



Original em cores  
*Original in colour*  
0488 (°)

# ACIGARRA



Anno VII - Num. 150

1920

NATAL



**MAPPIN STORES**  
Sociedade Anônima Ltda.

TEL. 45 CENT. CAIXA, 1391

BRINQUEDOS ORIGINAES

PRESENTES FINOS E BARATOS

A' petizada estão reservados momentos de grande alegria na "GRUTA POLAR", no andar terreo do nosso edificio. Merecem especial attenção as nossas exposições de fim de anno.

**MAPPIN STORES**

NATAL

1920





## Como ter lindos cabellos?

**Usando Pomada Americana**  
Profusamente Perfumada

Contra todas as doenças do couro cabelludo, elimina a caspa, evita a queda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes. — Substituíam pela Pomada Americana o uso das brilhantinas tão prejudiciaes ao cabelo. — Esta pomada é superior a todas as brilhantinas, e mais barata, porque os potes contêm o duplo da quantidade.

## Creme Quesadina Para embellezamento e :: tratamento da cutis ::

Estes productos encontram-se á venda nas casas de S. Paulo: BARUEL e LEBRE, e no Rio de Janeiro nas drogarias: GRANADO & Cia., GESTEIRA & Cia. e CARVALHO LINS & Cia.

Fabricantes: Araujo Franco & Cia. :—: Rua General Rocca N. 136 :—: Rio

## Para Sardas, pannos manchas e tratamento da pelle o unico remedio infallivel é a



## POMADA RENY

que dá 5:000\$000 a quem não obtiver resultado em 4 dias, fazendo o tratamento, na Avenida Rio Branco 155 onde de 1 ás 2 horas, o fabricante prova o maravilhoso resultado do seu preparado.

Este preparado é infallivel porque em 4 dias tira a pelle velha, manchada e enrugada sem offender o rosto e sem se perceber, substituindo a por linda pelle nova e sem defeitos. Não é creme; é um grande remedio approved pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro para deixar a pelle linda sem a ridicula pintura.

Pote 4\$000 — Pelo correio, 5\$000 — em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias de 1.ª ordem do Rio e de S. Paulo.

Depositarios no Rio: as grandes Drogarias Granado, Huber, Silva Gomes, Silva Araujo e Pacheco e as maiores perfumarias: Cirio, Bazin, Avenida e Orlando Rangel.

Em S. Paulo: Casa Baruel, R. Direita, 1, Pharmacia S. Bento, Rua S. Bento Pharmacia Santos, Rua S. Bento, 74 e S. Soares & Cia R. Direita, 11.



O SORRISO  
QUE  
PROVOCA O USO  
DA

**Pasta Williams'**

**E' a mais doce!!!!**

**A' Venda nas principaes Drogarias**



**Oradores, Professores,  
Advogados, Cantores, Actores,  
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

# Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.<sup>co</sup> Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:



**Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



# VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

**Poderoso Accelerador das Forças**

**Tonico Reconstituente Soberano**

**Tonico dos Nervos**

**Tonico do Cerebro**

**Tonico dos Musculos**

**Tonico do Coração**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

**Não façam experiencias! Tonifícae-vos com VITAMONAL!**

Depositaríos geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30  
**RIO DE JANEIRO**

**DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA**

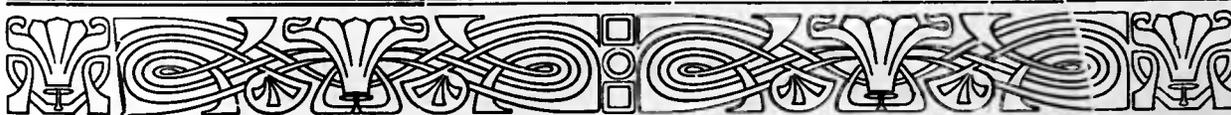


## O CAMINHO FATAL

Existem enfermidades — como a influenza, a gripe, etc. — que, si são combatidas a tempo, desaparecem ou alliviam-se; porém, si são descuidadas, podem causar até mesmo a morte. Quando V. S. soffre os symptomas de qualquer destas doenças e um pharmaceutico de má fé vos vende em lugar dos "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA" (que é o remedio idéal para taes casos), um substituto composto de pó de talco ou outros ingredientes peores, V. S. anda ás cegas caminhando para um abysmo, porque enquanto pensa estar curando-se, a enfermidade avança e provavelmente agrava-se com o uso destas substancias nocivas. Cuide V. S. de não deixar especular assim com a sua vida. Não permitteis que vos empurrem pelo caminho fatal dos substitutos. Procurae sempre o caminho seguro, o caminho sem perigo, o verdadeiro caminho de confiança, quer dizer: não accitels em caso algum nem por nenhum motivo, outros comprimidos de aspirina que não sejam os legitimos de "Bayer". Para identifical-os veja si em cada um delles, como na etiqueta e na tampa do tubo levam a "CRUZ BAYER". Este é o signal que protege a vossa saude e a vossa vida.



**Preço do tubo com 20 comprimidos 2\$500**



sabor,  
ospi-  
e no  
sendo  
shili-

não

judi-

tiada!

as

ULO



# O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnífico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitales civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellent anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

## GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA



### DOENÇAS DE PEITO

TOSSA, GRIPPE, LARYNGITE, BRONCHITE,  
RESULTAS DE OCQUELUQUE E DE SARAMPO

## PULMOSERUM BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas nailharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce.

A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGAÇÃO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA

DO CORPO MEDICO FRANCES.

EXPERIMENTAÇÃO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS EXTRANJEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS



## A força, o vigor e o valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saude robusta, ambição e alegre energia a todos.

### Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de Energia e de Sangue

Essa energia, vigor e capacidade para o goso de cada lugaz segundo que se experimentam na creancice, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, pode restaurar-se. Vossa eficiencia pode augmentar-se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes. N'uma palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio da quasi magica acção de ferro vitalizado, do ferro organico (Ferro Nuxado) no systema. O vigor muscular e nervoso são totalmente dependentes d'uma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue, e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado é a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, é a fome do ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indiferença, da falta de ambição e do estado valetudinario do homem cu da mulher, é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta é melhor e mais rapidamente suprida, e seus efeitos vencidos, tomando o Ferro Nuxado, e esta é a razão pela qual o Ferro Nuxado é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso especialista, diz ter encontrado Ferro Nuxado de grande utilidade para as mulheres debeis, pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituente enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher pode fazer a prova em poucos dias. Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento». Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a eficiencia



vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saude perfeita do corpo e do espirito. Pedes fazel-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora. Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente. Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o Ferro Nuxado. Comprem um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

**Agentes Geraes para o Brasil**

**GLOSSOP & Co.**

Rua da Candelaria, 57 — RIO DE JANEIRO

# CARNAVAL

Lança perfume

“RODO,,

(extrangeiro)



**Serpentinas**

“Iris,,

e

“Anaconda,,



**Confetti**



Vendas por Atacado



**Garcia da Silva & C.**

Loja do Japão

Jóias

Jóias

## Liquidação

Motivada pela entrega  
do Predio

Tudo pelo custo!!!

Casa Brandt

Rua de S. Bento, 38-38-B

Telephone, Central, 2213



Em principio de Janeiro

a Casa Brandt

mudar-se-ha provisoria-

mente para a

Rua Libero Badaró N. 69

emquanto durarem

as obras da construcção

do novo predio

á Rua de São Bento, 38

O Fe

Porqu  
fu

Es  
cada fu  
podem  
energia  
se nece  
augmen  
mandas  
N'uma  
magneti  
meio de  
organic  
lar e n  
quada  
vigoriza  
a dieta  
dade re  
sultado  
cidos, é  
da debil  
estado v  
de ferro  
falta é r  
feitos vo  
razão p  
os medi  
O c  
diz ter  
para as  
bresa de  
<Toda a  
poderoso  
sultados  
cedor de  
pode faz  
inoffensi  
dias mel  
de ser u  
Adq



## Esta Marca Prestará Melhor Serviço

Na manufatura das camaras de ar Goodyear todos os esforços são concentrados no ponto de tornar as camaras de ar mais perfeitas e á prova de ar do que qualquer outra.

A Companhia Goodyear forma a borracha da melhor qualidade em linissimo lençol e constróe a camara com camadas desta borracha, sobrepostas, vulcanizando o conjunto em uma só peça.

A extraordinaria espessura dessas camaras de ar é obtida pela quantidade de camadas, cada uma das quaes dá á camara maior durabilidade e resistencia contra extravazamentos.

Mesmo a ligação da valvula torna-se uma parte integrante da camara. Esta ligação é vulcanizada e não cimentada, o que elimina desarranjos tão communs com outras marcas.

O resultado é uma camara que conserva o ar, dura muito e dá todo o serviço que della se espera obter.

Use V. S. as camaras de ar Goodyear e assim obterá maior durabilidade dos seus pneumaticos.

**The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America**

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu, 108.

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 253.



Pedaco ds uma camara de ar Goodyear com as camadas ssparadas para mostrar a sua construção.

As camaras de ar Goodyear são laminadas. Isto quer dizer que são fabricadas de finissimas laminas da melhor borracha sobrepostas até a necessaria espessura e o conjunto intrinsemente vulcanizado.

# GOOD YEAR

Antirreumatico  
cura reumatismo, gotta,  
arthritis em geral

Capsulas anti-dyspep-  
ticas cura as dyspepsias  
nervosa, flatulenta  
e mixta

Antineuralgico cura as  
neuralgias em geral, en-  
xaquecas, (dores de den-  
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a  
coqueluche, cura rapida,  
elleito seguro

Locção escoteira  
contra queda do cabelo,  
cura caspas

Remedio  
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada  
(parasita do couro  
cabelludo)

Remedio  
contra amarellão  
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

**Pharmacia Silveira**

Casa Fundada em 1890

**M. SILVEIRA & C.**

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832  
**SÃO PAULO — BRAZIL**



MARCA REGISTRADA

**DEPUROL SILVEIRA** o mais energico depurador do  
Sangue, das rheimas (Masel-  
las) humores

**ELIXIR DESOBSRUENTE (BASE)**

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba  
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

**Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas**

**Remedio Alimento**

o melhor dos fortificantes

**Remedio Alimento**

**Iodo-Tannico Phosphatado**

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,  
noqueira, iodo-tannico phosphatado  
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

**Pilulas Padre Chico**

**Nutro-Peitoraes Balsamicas**

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim  
e Balsamo de tolu

**Cura as tosses em geral**

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,  
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,  
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,  
Constipação

**PHOSPHOROS**

**PEÇAM**



**MARCA**

**OLHO**

LANÇA PERFUME

BRASIL



**O Maior Successo do anno**

**Absolutamente Neutro**

**Não ataca os olhos**

Rosa, Muguet, Jasmim,  
Lilaz, Agua de Colonia,  
Heliotrope

USINA PAULISTA DE PRODUCTOS QUIMICOS  
**SÃO CAETANO**

# EDMOND HANAU & C.

JOALHEIROS

**T**EM A HONRA DE AVISAR A CHEGADA DE UM BELLO SORTIMENTO DE JOIAS, PRATARIA, METAES E OBJECTOS DE ARTE, QUE, DEVIDO AO CAMBIO FAVORAVEL, VENDEM POR PREÇOS EXCEPCIONAES.

55, RUA S. BENTO, 55 - Sobrado

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão  
DR. FUTCHER



D Desdemona Valentina de Barros

Cantora lyrica e professora de Canto  
do Conservatorio

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

*Vinha soffrendo de polypos uterinos que a torturava e a obrigava a abandonar os seus trabalhos, dos quaes estava afastada durante 6 annos, tendo experimentado tudo que lhe indicavao bem como consultado as maiores notabilidades que só lhe aconselhaam uma operação immediata, á qual não se quiz sujeitar com receio das consequencias; porém vendo annunciado o 920 e tendo apreçado de oisu, certas curas operadas por láo sob'ro preparado, experimentou, e láo bons resultados obteoe que hoje, graças ao grande 920, está completamente curada, podendo já occupar-se dos seus trabalhos.*

*Presta culto ao 920 como o unico preparado racionalmente manipulado, não se cançando de o enaltecer, como é de seu deoer. Esta declaração é espontanea e a bem dos que soffrem.*

O unico recettato pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Colão, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director da Saude Publica do Muntcipio de Petropolis, Henrique Mercado e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rbeumatimo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doencas que tenbam a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

# POLVORAS PARA CAÇA



## EXPLOSIVOS

**DU PONT**

Estabelecida em 1802

DYNAMITE  
GELIGNITA  
GELATINA  
POLVORAS PARA  
EXPLOSÕES  
EXPLOSIVOS  
PARA MINAS DE  
CARVÃO  
EXPLOSIVOS  
PARA  
FERROCARRIS  
FULMINANTES E  
DEMAIS ACCESSO-  
RIOS PARA  
EXPLOSÕES  
POLVORA PRETA  
PARA CAÇA  
POLVORA SEM  
FUMO PARA USOS  
MILITARES,  
ESPINGARDAS  
E RIFLES

**C**ENTO e dezoito annos de experiencia fabril conseguiram dar ás polvoras Du Pont essa uniformidade que garante a efficacia do tiro. A polvora negra para caça que fabrica a Companhia Du Pont pode usar-se em qualquer espingarda normal, não enferruja o cano e espalha o chumbo uniformemente. Os fabricantes mais prominentes de munições nos Estados Unidos empregam as polvoras Du Pont para carregar cartuchos.

Aos caçadores oppostos ao fumo recommendamos as polvoras sem fumo Du Pont para armas de fogo. Estas polvoras são modelos em sua classe e consomem-se mais que todas as outras marcas combinadas.

A polvora preta Du Pont para caça, marca "Golden Pheasant", é fornecida em receptaculos de metal de varios tamanhos com pesos liquidos de 65 grammas a 11.35 kilogrammas.

Para informes dirija-se a

**Lion & Co.**  
Caixa Postal, 44  
São Paulo

**E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.**

Escritorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por

E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

*Os maiores fabricantes de explosivos do mundo*

**OUTROS PRODUCTOS DU PONT:** Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Ladit E' o melhor que conheço e não é o mais carot

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catatogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brazil — Matriz: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44 — Filial: P. Tiradentes, 38 — Rio.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

## Uma das razões por que a lucta pela vida não lhe desperta interesse

Não ha, por assim dizer, entidade humana capaz de abandonar o desejo de apparecer no scenario da vida, usufruindo um bem estar consideravel, gozando o maximo possivel a passagem dos dias cujo termo elle ignora. Isto mesmo V. S. dirá, sentindo a necessidade de lutar para vencer, porque só vencendo poderá usufruir gozos. Entretanto, ao passo que uns conseguem esse ideal, outros são insensivelmente afastados pelo desanimo que delles se apodera em face aos successivos reveses que soffrem. E dizer-se que sómente a sua má predisposição no momento, tem sido a causa de um afastamento gradativo até o completo desinteresse pela luta. Realmente, como poderá V. S. conceber um plano de vida cheio de aspirações, na maioria das vezes perfeitamente viaveis, si desde o amanhecer, quando maior é a necessidade de uma grande calma para resolver optimos negocios, já o seu estado gerat se acha perturbado? Hoje, uma dôr de cabeça, inappetencia, azia; amanhã, tontei ras, sensação de completo desfalecimento, colicas, má gosto na bocca e assim successivamente todo o seu passado vai constituindo uma existencia penosa e enfadonha. Mas não deve ser assim.

V. S. como todos os outros, tem necessidade de lutar e de vencer. Comece por despertar esse alento que lhe falta, combatendo o grande mal que o está aniquillando. O seu estomago, é a causa directa de todo o seu soffrimento e a razão unica de haver quem lhe tome a dianteira. Recorra immediatamente ao especifico **Dyspepta** e terá dado o melhor passo para a conquista deste seu grande ideal. O especifico **Dyspepta**, é de efficacia incomparavel nas dyspepsias, seja qual for a sua natureza, determinando o seu uso o completo desaparecimento de todos estes phenomenos que tanto prejudicam a razão de ser da sua existencia. Reunindo na sua incomparavel formula, o que a therapeutica poderia ter encontrado de mais energico para esta tão ingrata enfermidade, o especifico **Dyspepta** constitue uma necessidade para ser tomada ás refeições, desde que com o seu uso V. S. comece pelo abandono das dietas, comendo de tudo o que lhe appetecer, sem a minima preoccupação. Tenha V. S. o cuidado de participar deste tratamento quanto antes e verá surgir um novo horizonte na sua vida de trabalho. Em todas as pharmacias e drogarias, vende-se

# DISPEPTA

# **SILVA LOBO & Cia.**

**Commissarios, Importadores e Exportadores**

Escritorio: Rua 15 de Novembro, 22- 1.º Andar

Telephone Central 3035 ☉ Caixa Postal 1173

Armazens Rua Domingos Paiva, 38 ◦ Armazem de Algodão Rua Martins Burchard 35 ◦ Telephone, Braz, 638  
Desvio Germaine na S. Paulo Railway

**Algodão, Assucar, Café, Feijão, milho,**

**Mamona e Generos de estiva**

Unico concessionario e depositario para o Estado de S. Paulo

do **COLORAU**

## **Machina "FRAGA" Sauvas**

**Gaz Allemão Cachimbo**

No grande concurso de machinas de matar formigas, levado a effeito na fazenda do governo do Estado de S. Paulo, esta machina de invenção do sr. Camillo Pigeard, demonstrou as maiores vantagens sobre todas as outras e por esse motivo a exma. commissão composta de um presidente e mais quatro membros julgou de justiça conferir-lhe o premio.

Peçam catalogos aos fabricantes e vendedores em grosso :

## **SILVA LOBO & Cia.**

Rua 15 de Novembro, 22 ☐ Caixa Postal, 1173 - S. PAULO

# CERVEJA GUINNES

CABEÇA DE CACHORRO



A PREFERIDA PELOS  
APRECIADORES

Os conhecedores exigem sempre



WHISKY Johnnie Walker

GRAND PRIX RIO DE JANEIRO, 1909



O desinfectante  
por excellencia



O MELHOR PRODUCTO  
DA INDIA

# CASA CRYSTAL

Rua São Bento, 28<sup>A</sup> = Telephone Central 2407



Natal!  
Anno Bom!  
e Reis!

A Casa Crystal está preparada  
com um lindo e variado sortimento  
de artigos próprios para presentes  
Porcellanas, Crystaes e metaes finos

Variadissimo stock em artigos de  
phantasia - Preços vantajosos

◆◆◆◆◆

Rua São Bento, 28-A

**Telephone Central 2407**

W W W **SÃO PAULO** W W W

◆◆◆◆◆

Filial: **CASA COMBATE**

**Rua José Paulino N. 131**

Esquina da Rua Silva Pinto

≡ Telephone Cidade 4366 ≡

A  
es

ustrial  
EIRO

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

# THIOCOOL GRANULADO

**SILVA ARAUJO**

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



Fazendas  
e Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 204 .. São Paulo .. Brazil

**Casa Lemcke**

NOVIDADES

— em —

TECIDOS

para o

VERÃO

Para os dias de Festas:

**Bonecas - Brinquedos**

a preços excepcionaes

(Verifiquem as vitrinas)

**MONNA VANNA**  
seus embriagantes perfumes

**ULTIMAS CREAÇÕES**

PAVLOVA  
L'OISEAU BLEU  
BRISA ECUATORIAL  
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA  
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial  
Avenida Rio Branco, 57 - RIO DE JANEIRO

# ADMIREM

Sortimento sem igual em

## BRILHANTES

## e PEROLAS

nas vitrinas da joalheria de confiança

# Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVENBRO N. 57.

S. PAULO

Preços sem competencia

# AO PALAIS ROYAL

## GRANDE OFFICINA DE COSTURA

**Continuam as vendas deste antigo estabelecimento**

com grandes reduções nos artigos para o Inverno e Verão. Cobertores, pelles, manteaux, paletot de malha, sedas, lãs, tecidos fantasia, atalhados, guardanapos, cretones, morins, etc.

O maior e melhor sortimento pelos preços mais convidativos, só e todo o stock da casa

## AO PALAIS ROYAL

==== **Rua S. Bento, 72** ====

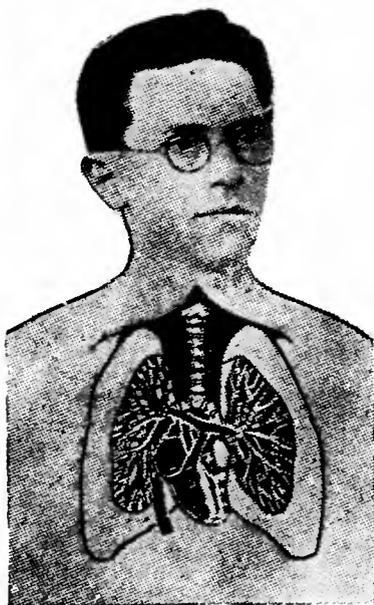
Telephone 1069



Caixa Postal, 587

N. B. - Fornecem-se amostras para todos os Estados do Brasil

# “AGRIODOL”



## Assombrosa descoberta contra a tuberculose até o 2.º gráo

INFALLIVEL na Fraqueza dos Pulmões, Tuberculose, Bronchites Chronicas, Rachitismo, Lymphatismo, Tosse Rebelde, Coqueluche, Rouquidão, Inflamações da Garganta, Asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio o “AGRIODOL”, é um medicamento de valor, pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Hypophosphito de Calcio, Glycerophosphato de Sodio, Creosoto de Faia, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

**Fabrica: Rua Harmonia, 41 e 43**  
**Escriptorio: Leoncio de Albuquerque, 44**  
RIO DE JANEIRO  
End. teleg. AGRIODOL :-: Telep. 5880-Norte

# Rinex

United States Rubber Export Co., Ltd.



## Melhoramentos em calçado

O melhoramento mais importante que se tem feito em calçado nos últimos annos, foi o emprego de um novo material nas solas.

Este novo material tem mostrado ser muito superior ao couro para este fim. Dura quasi o dobro do couro; E' impermeavel — protegendo portanto a sua saude nos dias humidos e chuvosos; é muito flexivel e confortavel.

Insista para que o seu par de sapatos tenha solas deste material. Procure o nome RINEX gravado nessas solas.

# La Bonbonnière

S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 14

Rua S. Bento, 23-C

Casa Norder

Rua S. Bento, 66

Rua Libero Badaró, 143

Todos os dias, novos:

Pralinés variados	a	8\$000	o kg.
" finos	a	12\$000	o kg.
Pralinés superfinos	a	15\$000	o kg.
Amendoas torradas	a	15\$000	o kg.

Grande sortimento de Chocolates de mesa, marcas nacionaes e estrangeiras

**MEL CENTRIFUGADO, EM VIDROS**

Grande sortimento de artigos para presentes

Farinha Nestle, para creanças, a 3\$000 a lata

Finissimo cacao para Chocolate, 8\$ o kg.

Pão de Mel, sempre fresco, a 4\$000 o kg.



**SEMPRE**

**O**

**PRIMEIRO**

Ja iniciou a sua **GRANDE**

**LIQUIDAÇÃO ANNUAL**

SALDOS A TODOS OS PREÇOS

REDUÇÕES EM TODAS AS MARCAS

**OCCASIÃO UNICA**

**NAS CASAS ROCHA**

Rua 15 de Novembro, 16 - Rua Sebastião Pereira, 32 - Av. Rangel Pestana, 221

# A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Resignatura para o Brasil - 125000

Numero Avulso: 5000 réis

Recog. para o Estrangeiro - 200000

## CHRONICA



**N**ATAL. — Por estes tempos de nacionalismo e por estes dias de Dezembro, não seria talvez de pouco efeito que me puzesse eu a deblatear, como quasi todos os meus collegas plúmifivos em faes circumstancias o fazem, contra as usanças scandinavico-saxonicas das arvores de Natal e lendas annexas, das quaes forma na primeira fila a de S. Nicolau ou Papae Noël, que eu não sei se são pessoas distinctas como cada uma das da Santissima Familia, ou se é uma unica, com varia designação. Sei que ambos usam barbaças e distribuem, por este tempo, ás creanças bonecos e cavallinhos que carregam, num sacco, ás costas. Sei mais que ambos revelam certa predilecção pelas creanças bem vestidas e bem dormidas, ás quaes abrem de costume mais prodignamente os saccoes. E não serei eu que os censure por isso, pois que em verdade uma creança é animalsinho que só muito bem lavado e ataviado se faz soffrivel. Nem é por essa predilecção aliás justificavel, como fica dito, que tem com elles ogerisa o nacionalismo. Este implica-se com o Papae Noël e com o S. Nicolau por serem estrangeiros e nem ao menos pertenceram á raça latina. Assim é que, movido pelo nacionalismo, deveria eu de preferencia decantar as usanças antigas, de quando as creanças, de todas as fortunas, se reuniam, pelo Natal, em bandos que sahiam a correr os presepios, armados pela cidade, nos seus pontos tradicionaes. E o chronista, recordando-as, não pode deixar de lembrar os seus exases ingenuos ante os pastorinhos de massa, ante os Reis Magos, a pé ou a cavallo, quando não eram seis, repartidos entre os dois systemas de locomoção; ante as collinas feitas de musgo secco, com seus lagos de espeelho, com seus cyanes e marrecos de louça e a demais bicharia que era de rigor figurar num presepio bem organ sado, que se transformava ás vezes numa perfeita *mesagerie*, coino se viesse o Menino Jesus ao mundo incumbido de rever e emendar a nomenclatura de todas as almas viventes feita outrora pelo pae Adão no paraíso.

Mas desses bichos todos, onças, tigres, macacos, pantheras, camellos, aguias, elephantes, coelhos, patos, avestruzes, antas, zebras, jacarés, giboias, gatos, lebres, cães, veados, javalis e porcos-espinhos que todos se achavam em *meetings*, nas visinhanças do Divino Estabulo — dois chamavam logo a attenção, pela maior familiaridade que demonstravam, nas suas attitudes, com o futuro Salvador Eram o jumento e a vacca. Emquanto os demais da criação permaneciam respeitosaente fora, aquelles dois lá estavam dentro do estabulo, onde nem á mesma estrella de Bethlem era dado ingressar. De fochnos sollicitamente entendidos sobre o Bambino, alli estavam, diziam os entendidos, por amor de aquecer-lhe o corpinho transido de frio e nú. E eu imaginava que no Seio de Abrão, para onde vão os bons, não podia deixar de haver um lugar expressamente reservado para tão excellentes alimarias.

Mas não só de animaes viviam os presepios. Havia-os armados com tal engenho, que certas figuras eram dotadas de movimento, bolindo e mexendo de per-si, cada uma segundo a sua especie. Num, que vi em meu tempo, havia um mojolinho que funcionava, com todos os *ff e rr* como monjolo de verdade, bastando que para tal se deixasse cahir, numa frincha adrede, um cobre de dois vintens. Nas casas ricas, havia-os com estradas de ferro, tunneis, pontes, carruagens, estalagens, bonecos de engonico, etc., etc., o que tudo andava e bolia, pela mesma virtude de uma determinada moeda, como o meu monjolino, variando somente o metal e o cunho para o nickel de tostãs ou de duzentos.

E, como é de praxe, sempre que se estão a recordar coisas, devo dizer que era tudo um mesmo e grande encanto. Mas não se fazia distribuição de coisa nenhuma de extraordinario á petisada, a não serem palmadas, de na ronda aos presepios se demoravam pelas ruas até muito fora de horas. E é pelo que, se eu tivesse de tornar-me outra vez creança, do que me guarde Deus muito cuidadosamente, creio que havia de preferir o Natal moderno ao antigo. Ha dias, topando um pequeno de nariz espremidão a uma vitrina de bazar, acudiu-me entrevistalo sobre o assumpto, e foi por que o chamei e lhe propuz a seguinte questão:

— Qual destas duas coisas prefere você: o nacionalismo ou um velocipede?

— Um velocipede! respondeu sem pestanejar.

No que mostrou possuir ideia absoluta acerca do valor das coisas, pois não tinha cara de quem soubesse o que vinha a ser a segunda.

Quanto a dizer-se que o Natal de hoje é festa para creanças ricas apenas, cujos paes conhecem o segredo e têm os meios de pôr o bom de S. Nicolau em movimento, tal qual eu fazia outrora com o monjolo, isso não pega como objecção. Porque, que é que temos nós com isso! O Natal não é a Lei, perante quem todos são ou devem ser eguaes. Não, senhores: todos são deseguaes perante uma loja de brinquedos. Uns vão até a locomotiva electrica, com todos os vagoensinhos consecutivos, emquanto que outros ficam só no navio de folha de Flandres, e outros, ainda, quedam na boneca de panno. E, se assim não fosse, de que valeria ser alquem creança rica? Se Pedrinho fosse tão millionario quanto o é Paulito, para quem havia este de andar, á tarde, na sua bicycleta?

Quem faz festas ao Natal não pretende, de certo, endireitar o mundo e faz nisso muito bem. Porque Deus, segundo o dictado, escreve direito onde as linhas são tortas. Dahi, se tivessem aquelles a pretensão de endireitar o mundo, que é a pauta daquella escriptura, dar-se-ia talvez o caso de que, por endireitar a linha se entortasse a escripta, o que redundaria em sacrilegio, alem do mais.

Por causa dessas e de outras, viva S. Nicolau, e Diabo leve os ranzinzas com os seus protestos!

LÉO VAZ

# CASA TRIANGULO

## FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO



PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e estrangeiras



Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas  
Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes  
Crepons - Crépes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas  
Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores  
Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets  
Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escos-  
sezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanelas  
Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões  
Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Ilan-  
das - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons  
Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Meinós  
Madapolões - Mousselines - Marquissettes - Nanzoucs - Organdys  
Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines  
Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de  
toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines  
Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles  
Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.



contra a  
vovos de  
ma na p  
Noël, q  
como ca  
é uma u  
bos usan  
ás crean  
num sac  
lam cert  
das e be  
mais pro  
que os  
uma cre  
lavado e  
essa prei  
que tem  
implica-s  
por serei  
ceram á  
nacionali  
as usand  
todas as  
bandos q  
dos pela  
E o chro  
lembrar  
rinhos d  
a cavallo  
os dois s  
feitas de  
lho, com  
demais l  
presepio  
vezes nu  
o Menino  
emendar  
ventes fe

Mas  
cacos, p  
coelhos,  
giboias,  
cos-esp  
nas visin  
mavam l  
que dem  
turo Salv  
quanto o  
peitosame  
tro do es  
Bethlem  
mente est  
diziam os  
corpinho  
que no S  
não podi  
mente res

# Natal.. Natal..

«Père Fouettard é um velho muito máo, que tem umas barbas tão feias e uns olhos tão vivos... E Papa Noël é tão bom! Como Luluce tem medo de Père Fouettard!

Ora, naquelle inverno, as cegonhas não vieram dos gelos tristes do Norte scismar sobre as chaminés, com os seus grandes bicos philosophicos enterrados na felpa alvissima do papo. Só os cataventos assobiavam, sobre os telhados envelhecidos da neve, a sua musica arrepiada de metal.

E Luluce tremia, tremia...

Cada vez que o vento soprava mais forte, vaiando a noite e animando as vidraças, Luluce corria á janella calaletada de lã, a vêr, atravez dos crystaes de neve, si era o Bonhomme Noël que vinha, com seu capuz de pelle de urso, seu grande allorge ás costas e seu galho de pinheiro á mão; ou si era Père Fouettard que chegava, vesgo, tropeçando nas barbas tenebrosas, com seu leixe de varas e seu riso sem dentes...

E o conto prosegue, com essa graça branca, melancolica a acida, das lendas do Norte. Prosegue... E a pobre creancinha brasileira, que o lê, não comprehende, a principio, aquellas cousas tão extranhas ao nosso clima e aos nossos costumes. Depois, porisso mesmo, pela attracção do inedito, começa a achar na poesia arida das paizagens agrestes e oxidadas da Europa, uma seducção vertiginosa. E acaba desprezando o scenario doirado de sol, que a cerca, para suspirar, anciosa e sonhadora:

— Eu quero ir lá. Quero vêr como cae a neve, como se despem as arvores, como vôm as cegonhas, como cantam as ventoinhas aos ventos irresistiveis, como arde o fogo nas lareiras, como sóbe para o céu de chumbo o fumo resinoso dos grossos tóros de cedro estalando sob o caldeirão de cobre...

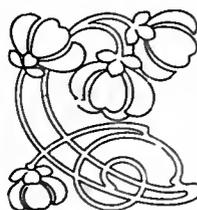
Natal importado! Natal artificial! Que tristeza nesses galhos de pinho exilado, cultivados em estufa; nesses cometas de nikel, nesses fes-

tões prateados, nesses bonecos de algodão, pendurados, como lructos exoticos e desacostumados, nos galhos eriçados daquela arvore extrangeira de um verde tão mortol

Que é leito das tradições sadias e boas que nos vieram da Peninsula? Que é leito do presepe ingenuo, com o delicioso an:chronismo dos monjôlos e trens de ferro? Que é leito dessa suave missa do gallo,

na igreja humilde, toda enfeitada de sempre-vivas e alecrim, e abrindo para a escuridão da meia-noite o rectangulo claro das suas janellas coloniaes de rotulas e azulejos? Que é feito das largas ceias patriarchaes, com cús-cús, anho assado, castanhas e vinho virgem? — Fudo na poeira do esquecimento. Tudo irremediavelmente condemnado, porque essas lindas e saudaveis cousas tinham o defeito enorme, o crime imperdoavel de serem nossas...

GUY



## Lua-cheia... Lua-nova...

(Collaboração especial para "A Cigarra")

— I —

*No velho parque dos fataes encantamentos,  
passam de leve, sob o luar,  
dous vultos lentos.*

*E a lua, no ar  
da noute diaphana, perpassa,  
cheia de céu, cheia de luz, cheia de graça...*

*E os vultos vão, cheios de graça, de mãos dadas,  
cheios de luz, cheios de céu,  
pelas estradas...*

*Vão como um véo,  
fluctuando, quasi... E a lua cheia  
confunde as sombras dos dous vultos sobre a areia...*

— II —

*No velho parque das fataes melancolias,  
duas silhuetas outomnaes  
passam; sombrias.*

*E a lua mais  
sombria que ellas, passa, no alto,  
entre algas, gelos, ursos brancos e basalto.*

*E, engrinaldadas de tristeza e de violetas,  
no parque, ao luar, braços em cruz,  
vão-se as silhuetas.*

*E a nova luz  
da lua-nova, nos caminhos,  
separa as sombras dos dous vultos, entre espinhos...*

GUILHERME DE ALMEIDA

**Expediente d' "A Cigarra"**

Director-Proprietario,  
**GELASIO PIMENTA**

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

**Correspondencia** - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

**Recibos** - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,, despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1921.

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

**Agentes de assignatura** - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Aires** - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especia'mente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representantes na França e Inglaterra** - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na *França e Inglaterra*, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris*.

**Representante nos Estados Unidos** - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York*.

**Venda Avulsa no Rio** - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



**ESCOLA MONTESSORI** = Grupo photographado para "A Cigarra,, por occasião da encantadora festa do Natal da Escola Montessori, dirigida nesta capital pela distincta educadora senhorita *Mary Buarque* e installada, com todos os requisitos modernos, á *Ruenda Angelica n. 24*. Vêem-se os alumnos daquela acreditada casa de ensino, oerdadeiramente modelar; a directora, senhorita *Mary Buarque*, tendo de cada lado duas professoras; e o superintendente da Escola, professor *M. Cyridião Buarque*, lente da Escola Normal de S. Paulo.

**Grande Loteria de São Paulo 200:000\$000** Em 3 Premios  
Em 31 de Dezembro  
1 de 100 e 2 de 50 contos — Inteiro 9\$000, fracção \$900  
**Habilitem-se na Agencia Geral Julio Antunes de Abreu & Comp.**  
Rua 15 de Novembro N. 1-B = SÃO PAULO = Caixa, 77

**N**a  
«Père  
mão, qu  
e uns o  
Noël é t  
medo de  
Ora,  
nhas nã  
do Norte  
nés, com  
losophic  
vissima  
assobiav  
velhecid  
arrepia  
É Lu  
Cada  
mais fort  
mando a  
janella c  
vez dos  
Bonhom  
seu capu  
grande a  
lho de pi  
Père Fou  
tropeçan  
com seu  
sem dent  
...  
E o c  
graça bra  
das lenda  
E a pobr  
o lê, não  
aquellas  
nosso clir  
Depois, p  
ção do in  
poesia ari  
e oxidada  
ção vertiq  
zando o  
que a cer  
e sonhado  
— Eu  
como cáe  
as arvores  
como cant  
tos irresis  
nas lareira  
de chumb  
grossos tó  
o caldeirão  
Natal in  
Que tri  
nho exilad  
nesses con

Os olhos não têm

expressão

Não ha olhos expressivos. A expressão dos olhos está realmente nas palpebras, pois ellas, de per si, e isoladamente, teem a mesma expressão, que se fossem de marmore.

Um eminente medico oculista diz:

«Observe-se, e vêr-se-ha, que tenho razão ao dizer que os olhos carecem de expressão. Se, por um ruido, me chamarem a attenção sobre um objecto, as minhas palpebras superiores levantar-se-hão um pouco, porém, em nada serão alterados os olhos. Se continuar a surpresa causada pela interrupção, levantar-as-hei um pouco mais, e talvez levante a pelle da frente, incluindo as sobrancelhas, mas os olhos continuarão como antes.

«Quando nos assombramos abrimos exaggeradamente os olhos, mas sem enrugar a testa e sem o globo do olho exprimir nada.

«Observe-se a cara de uma pessoa que ri e vêr-se-ha que as palpebras inferiores se levantam e tornam os olhos mais compridos e mais estreitos. As sobrancelhas inferiores não teem musculos proprios e movem-se pela contracção dos musculos adjacentes, quando a gente ri. Esta é a razão pela qual as pessoas que riem muito teem uma porção de rugas nas extremidades dos olhos.

«A expressão de uma pessoa meditabunda produz-se deixando cair a palpebra superior; algumas pessoas baixam-a tanto, que quasi se não vê a pupilla; a palpebra inferior permanece estacionaria, e o mesmo succede ao olho. Se a meditação fór sobre assumpto desagradavel para aquelle que pensa, a expressão é muito distincta; as palpebras contrahem-se e as sobrancelhas unem-se e baixam.

«Ha tambem as expressões emocionaes como a da ira: os olhos, em vez de se cerrarem, abrem-se desmedidamente e as sobrancelhas unem-se.

«Ao exprimir tristeza, as palpebras superiores descem até metade do caminho e a préga da pelle une-se ali, dando á palpebra um aspecto de peso.

«Porém, em nenhum d'estes casos o olho soffre alteração. O mais que pode fazer

## Feitiçaria

(Versos inéditos)

O' raparigas da minha terra,  
Lindas meninas do meu quebranto,  
Moças formosas do meu país!  
Porque vos amo, fazem-me guerra,  
Mas, do feitiço de vosso encanto,  
Nada se diz.

Por artes vossas, tenho soffrido  
Encantamentos de enamorado,  
Desesperanças, de um modo atroz!  
Doente incuravel, caso perdido,  
Vivo, entre enlevos, enfeitiçado  
Por todas vós!

(E a todas amo, profundamente.  
Basta que sejam moças e bellas,  
Gosto de todas, sem excepção,  
Sendo vulcanico o amor ardente,  
Em que se abraça, por todas ellas,  
Meu coração!

A quantas amo? Nem sei... Milhares!  
Entre as mais novas e as mais antigas,  
Já nem tem conta! são muitas mil!  
Multiplicados são meus pesares:  
— Namoro a todas as raparigas  
Que ha no Brasil!

O' felicelras, quando rezardes,  
Lembral-vos sempre nunca ter pausa  
Meu desespero, que inspira dó!  
Dizei, no instante de vos delatardes:  
— Como elle soffre por nossa causa,  
Dormindo só...

Sonho com as vossas filhas futuras,  
Que serão moças, quaes sols agora,  
E vossos olhos terão tambem!  
Sem que, contudo, faes criaturas,  
Como as queridas mamans, outrora,  
Me queiram bem.

Pensando nellas, às vezes choro,  
Pois serão lindas, e eu, desprezado,  
Serel um velho, pobre de mim.  
Perdoal, portanto, si vos adoro:  
Merece um pouco do vosso agrado,  
Quem ama assim.

Meu romanesco, maior desejo,  
E' que a tortura da minha vida  
Termine cedo, pode ser já.  
Si eu morrer moço, como prevejo,  
Quanta menina desconhecida  
Me chorará...

Que eu morra jovem, á semelhança  
Dos paladinos de espada e pluma,  
De uma maneira nobre qualquer:  
Salvando a vida de uma criança,  
Pela defesa de um velho, ou de uma  
Santa mulher!

Porque a suprema felicidade,  
Gloria divina, que um sonho encerra,  
E', com denodo deslumbrador,  
Em pleno brilho da mocidade,  
Pelas mulheres da minha terra,  
Morrer de amor!

Martins Fontes

alguma pessoa muito nervosa é, em momentos de grande emoção, contrahir ou dilatar a pupilla.»

Um pensamento de

Fontenelle

«Ha, em certas minas muito profundas, desgraçados que ahi nasceram, e que ahi terão de morrer, sem jámais te em visto o sol. Tal é, approximadamente, a condição d'aquelles que ignoram a natureza, a ordem, o curso dos grandes globos que rolam sobre as suas cabeças, para quem são desconhecidas as maiores bellezas do ceu, e que não teem luzes bastantes para gosarem o universo. São os trabalhos dos astrónomos, que nos dão olhos e nos panteiam: a prodigiosa magnificencia d'este mundo, quasi que unicamente habitado por cegos.» — Fontenelle. (Elogio de Cassini).

Os «dias maus» das pessoas

Está chamando muito a attenção a theoria do conhecido physico viennense Dr. Herman Swoboda, segundo o qual, todos os homens padecem de exgotamento physico cada vinte e tres dias ou com intervallos de um numero de dias multiplos de vinte e tres. Quasi todas as mortes naturaes occorrem n'estes periodos criticos.

O doutor Swoboda diz que os homens passam um d'estes «dias maus», sem para isso terem praticado excessos de nenhum genero. Um «dia mau», póde apresentar-se sem nenhuma causa externa apreciavel e póde manifestar-se com dôr de cabeça, palpitações do coração, indigestão, excitabilidade nervosa ou lassidão.

Outro medico eminente de Londres declara que a theoria do Dr. Swoboda está conforme com as suas proprias experiencias e observações.

— Pedrinho, perguntou-lhe a mãã, onde está o pudim, que a tua mana fez hontem? Foste tu, que o comeste?

— Não, mãã. Levei-o para o collegio, e dei-o ao meu professor.

— Ah! Sim! E elle comeu-o?

— Parece-me que sim, porque hoje não pode dar aula.

## Arengas e palavrórios



UMA gente bôa tem pensado em regulamentar o jogo; ha codigos regulamentares para quasi tudo; uma lei qualquer vem sempre acompanhada do respectivo regulamento, como um gato pela sua cauda; a cada instante estamos ouvindo os mais projectos pachecos murmurarem: «isto precisa de um novo regulamento regulamentem-se aquillo de novo!»

Ora, no meio de tantas regras e regulações, nunca ninguém se lembrou de pedir a quem de direito um regulamento para os discursos.

Sabe-se que um dos maiores sarcilícios que ha na carreira dos homens politicos é terem de ouvir attentamente as centenas de sermões de encomenda que lhes são certamente pespegados pelos engrossadores de ambos os sexos.

Um pobre presidente de Estado, quando aprompta as malas para uma viagem qualquer, com destino á inauguração de uma gare ferro-viaria ou de uma fabrica de phosphoros — inquestionavelmente o mais sagrado elemento politico nacional — deve fazer maior provisão de paciência que de piúgas e cúecas.

Em cada estação em que o trem especial pára, em cada logar onde s. excia. se demora alguns instantes, ha de ser fatalmente victimado por uma arenga entusiastica, cheia de palavras cantantes e humildes, preñhe de encomios laudatorios e fulminantes, erichada de solecismos e trôpos, numa grande falta de caridade para com as regras em que de ha seculos se emmaranham e intrincam os mais atemorizantes grammaticos.

O mestre-escola da localidade, que é sempre um homem que gosta de deitar importançia, encarrega-se da arenga, cercado pelo bando garuloso e sorridente dos seus discipulos; o viva final a s. ex. é estentoricamente despejado, com a maxima força de que póde dispôr uma guela tão parcamente remunerada pelos cofres publicos.

Ao sisudo professor segue-se uma senhorita, que é sempre, nos noticiarios, galante e gentilissima; com a sua voz primaveril, onde pipillam os primeiros passaros do amor, en tôa, sem tomar folgo, uma homilia enluarada por laudares patrioticos, tranquillamente escripta pelo mais romantico e gaforinhento poeta local e por ella decorada com o fervor que de ordinario só emprega nas suas orações ou nas cartas ao namorado escolhido.

Petalas de llôres entram em revoadas pelas janellas do *wagon* a dentro, como um bando de borboletas mortas, e alcatifam a plataforma do trem; num silvo de alivio, a locomotiva apita, o sino dobra apressadamente, e s. ex., banhado de suor e mais amedrontado que S. Sebastião ao receber as flechas do seu llagicio, apresta-se para soffrer a outra manifestação que lhe aprompta a banda musical do logarejo proximo.

No ponto terminal da sua romaria espera-o o banquete; é então que os brindes se multiplicam assustadoramente, e as mais graves e gravibundas vozes psalmodiam longas tiradas rhetoricas, onde o patriotismo flammeja omnipotente, enchendo de vibrações sonoras o ar perlumado pelos pitêus fidalgos.

Não tendo podido comer com o socego higienico que a sciencia medica lhe estatue, volta s. ex. para a séde do seu governo com uma nova dyspepsia e mais alguns cabellos brancos.

Ora, para com os presidentes de Estado, cujas vidas são tão preciosas, urge que se tome uma salutar medida, regulamentando a durabilidade, qualidade, intensidade e densidade das arengas patrioteiras.

Só temos uma devesa luminosa a seguir: imitemos a China, que no ponto particular de que trato, como em muitas coisas mais, vem dando uma demorada lição aos povos do occidente, tão imbuidos de falsos preconceitos contra ella.

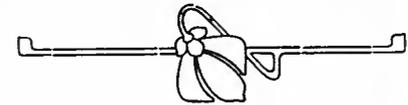
No confunçiano e celeste ex-imperio, onde as leis nada tem de ce-

leste e parece provirem dos tartaricos abysmos, ha uma disposição que para todo o sempre assegurou o socego de todas as autoridades publicas.

Ali, quem faz uma saudação ao presidente, ou ao ministro, ou deita o verbo em frente á face amarella de qualquer representante do poder, tem de falar em um só pé, como si fosse um chantecler em horas pensativas.

A falação só dura precisamente o tempo durante o qual o orador se aguenta em tão incommoda posição.

Alphonsus de Guimaraens



### Ysmalia



(Versos inéditos)

Quando Ysmalia enlouqueceu,  
Pôz-se na torre a sonhar...  
Viu uma lua no céu,  
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,  
Banhou-se toda em luar...  
Queria subir ao céu,  
Queria descer ao mar.

E no desvario seu  
Na torre poz-se a cantar...  
Estava perto do céu,  
Estava longe do mar.

E como um anjo, pendeu  
As azas para voar...  
Queria a lua do céu,  
Queria a lua do mar.

As azas que Deus lhe deu,  
Rufaram de par em par...  
Sua alma subiu ao céu,  
Seu corpo desceu ao mar.

Alphonsus de Guimaraens

Marianna, Dezembro de 1920

### A Salvação das Creanças

Agentes:  
TELLES, BARBOZA & Cia.  
Rua Anhangababú, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

**Cofre do século XV**

Magníficos exemplares se conservam, em alguns museus e igrejas, de cofres do século XV, moveis nos quaes ostentavam a sua pericia e bom gosto os modestos carpinteiros, entalhadores e ferreiros daquelle tempo, eminentes artistas todos elles, e cujos nomes, apesar disso, cahiram em esquecimento completo.

Muitos d'esses cofres, eram obras de extraordinario luxo, pelas suas applicações de ferragens, suas fechaduras e gonzos, forjados ou cinzelados, couros de que eram revestidos e pelos esmaltes, baixos-relêvos e pinturas das suas almofadas, molduras e frisos.

☞

Dois philophos falavam assim:

— Tenho passado a minha vida a fazer o que toda a gente faz e a pensar o contrario.

— E eu tenho passado a minha vida a pensar como toda a gente e a fazer o contrario.

Qual dos dois é o melhor philospho?

☞

O Chile é, talvez, o mais adiantado de todos os paizes onde se fala a lingua hespanhola. Foi o primeiro que construiu linhas ferreas, das quaes tem hoje para mais de 5.000 kilometros. Possui, egualmente, 18 mil kilometros de linhas telegraphicas.

☞

Um professor estava leccionando uns rapazelhos e tinha gasto uma boa meia hora a tentar metter-lhes na cabeça a differença que ha entre o homem e os mais inlimos animaes; mas aparentemente com pouco exito.

— Thomé, — disse elle, com toda a paciencia, a um dos pequenos, —

responde-me a isto: percebes a differença que ha entre mim e um porco, por exemplo, ou outro animal?

— Eu, não, sr. mestre, respondeu o pequeno Thomé, innocentemente.

Mas os outros rapazes, menos innocentes, desataram a rir.

**Um aguia**

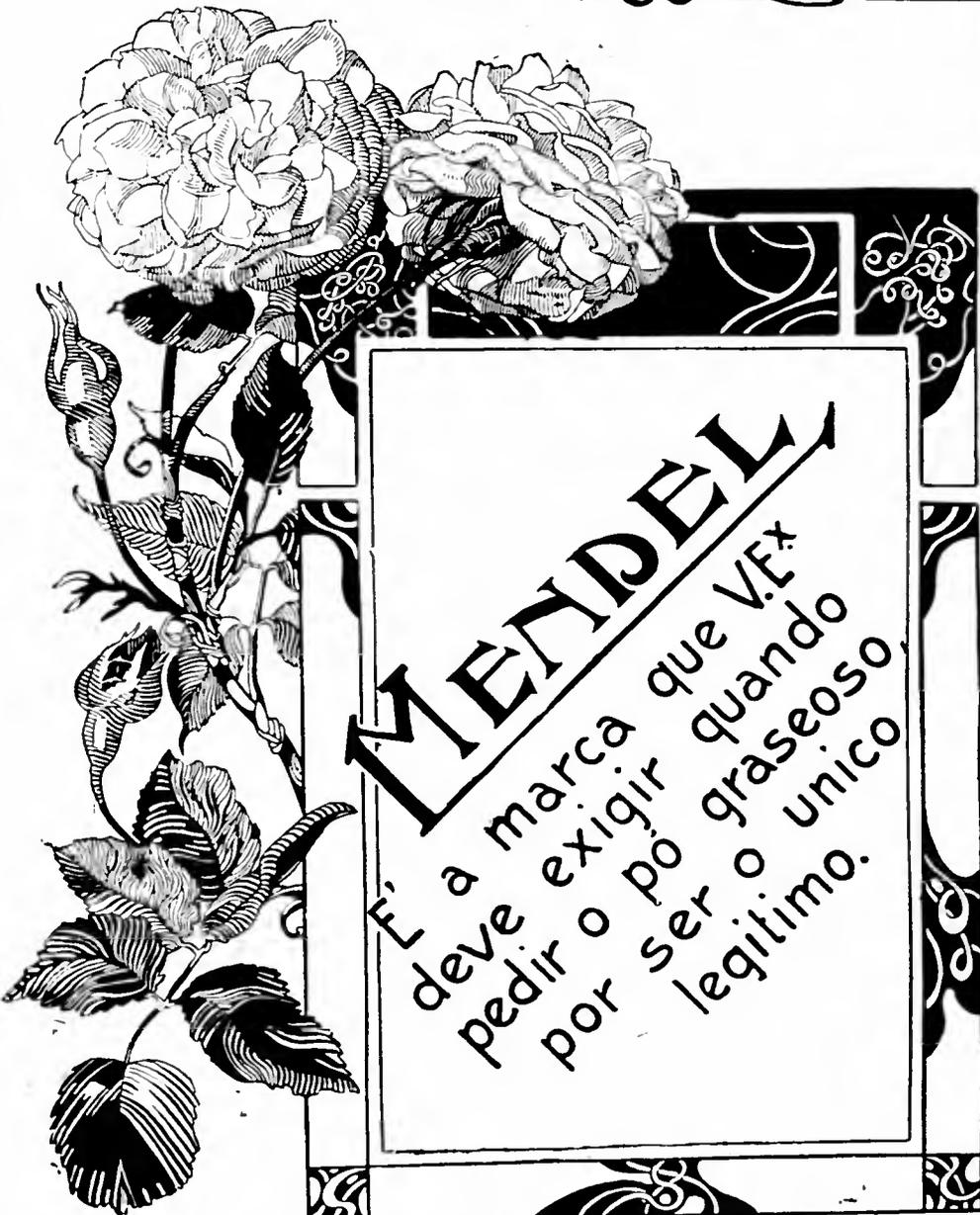
O Alfredinho tem cinco annos.

— Ouve cá, Alfredinho, o que gostavas tu mais de ser: passarinho ou fiôr?

— Passarinho, mamã!

— E, então, porquê, meu filho?

— Porque os passarinhos comem, e as fiôres, não, mamã!



**MENDEL**  
 É a marca que V. Ex.  
 deve exigir quando  
 pedir o pó graseoso  
 por ser o unico  
 legitimo.

Empregado diariamente destaz os sulcos que e fadiga a a idade marcam no rosto, dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideaes — Venda em toda parte —

Unicos introductores para a America do Sul - **MENDEL & C.**  
 Representantes Autorizados - **ENRILE & PICASSO**  
 RUA 7 DE SETEMBRO, 193 - SOB. RIO DE JANEIRO

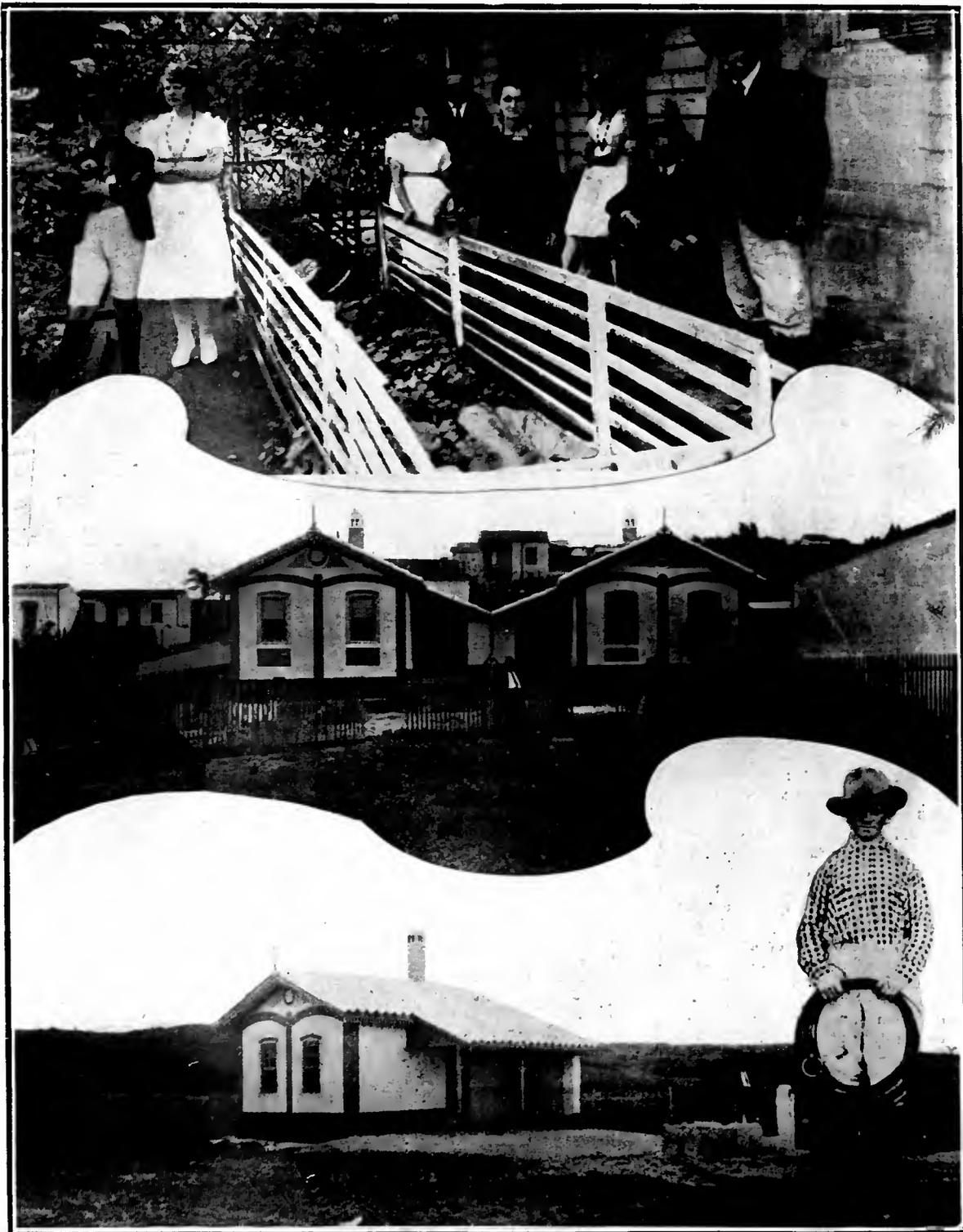
Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

**Oscar Flues & Cia.**  
 Largo de S. Francisco N. 5 o S. PAULO



n grande  
 s. O seu  
 em pres-  
 Braz a  
 iultherme  
 a esposa

**Villa Guilherme - em Carandirú - Sant'Anna**



Photographias da florescente Villa Guilherme, fundada pelo sr. Guilherme P. da Siloa, ha oito annos e que actualmente se acha em grande desenvolvimento. Está situada num pitoresco e saudavel sitio em Carandirú, Sant'Anna, e já comprehende perto de 400 casas. O seu proprietario está construindo 100 casas conforme o typo que se vé nesta pagina, e está oendendo-as de 4:000\$000 a 5:000\$000, em prestações a prazo longo, ao alcance de todos. E' dotada de luz electrica, tendo sido projectada uma linha circular de bondes do Braz a Sant'Anna, para seroir a todos os seus moradores. Quem desejar adquirir casas ou terrenos, dirija-se ao escriptorio do sr. Guilherme P. da Siloa, na Ponte Guilherme, no fim da rua Carlos de Campos, no Braz. Vé-se em cima o sr. Guilherme P. da Siloa, sua esposa e filhos, na sua aprazivel vtoenda. Em medalhão, o seu filho Oscar - o pião destemido da Villa Guilherme, com o seu laço.

Colr

Ma  
plare  
em al  
egrej  
secul  
nos  
vam  
bom  
desto  
entall  
reiros  
po, e  
tas  
cujos  
disso,  
esque  
pleto.

Mu  
Ires,  
extrae  
pelas  
ções  
suas  
gonzo  
cinzel  
de qu  
tidos  
tes, ba  
pintur  
almofa  
e friso

Do  
falavar

do a r  
fazer c  
gente l  
o cont

passad  
da a  
toda a  
zer o

Qui  
o mel  
pho?

O C  
o mais  
todos o  
se fala  
panhol  
meiro c  
linhas  
quaes te  
mais de  
metros  
egualme  
kilomet  
telegrap

Um  
uns raj  
boa me  
na cabe  
o home  
maes; r  
co exito  
— T  
a paciê

commum nos poetas luzo-brasileiros quanto aos das demais nacionalidades, entretanto houve dentre aqueles quem a cantasse com mais entusiasmio talvez que o proprio Victor Hugo. Foi Anthero de Quental. Só o seu soneto: «O que diz a Morte!» vale ouro!

Leiam-n'õ:

"Deixae-os vir a mim os que lidaram:  
Deixae-os vir a mim os que padecem:  
E os que cheios de magua e tedio encaram  
As proprias almas vans, de que escarnecem...

Em mim, os Solfrimentos que não saram,  
Paixão, Duvida e Mal, se desvanecem.  
As torrentes da Dôr, que nunca param,  
Como num mar, em mim desaparecem."

Assim a Morte diz. — Verbo veñado,  
Silencioso interprete sagrado  
Das cousas invisiveis, muda e fria,

E' na sua mudez, mais relumbante  
Que o clamoroso mar; mais rutilante,  
Na sua noite do que a luz do dia.

Sergio Buarque de Hollanda.

Ω

A mulher é um mal necessario

Mulier malum necessarium, proverbio latino: mas proverbio de todos os tempos e de todos os logares, para significar que o homem não pôde passar sem mulher, e que deve applicar-se a viver com ella,



O dr. Julio de Mesquita, em companhia de seus amigos Felinto Lopes e Talvino Egydio, na Fazenda Conceição, em Louveira.

tão bem quanto possível, visto como não poderia viver sem ella.

Um personagem da anti-guidade, que tinha casado com uma mulher quasi anã, desculpava-se dizendo: «Dos males escolhi o menor.»

Ω

A honra é uma religião que toda a gente julga praticar, porque cada um a pratica a seu modo; na realidade, o que ella é, é o culto de si mesmo.

Ω

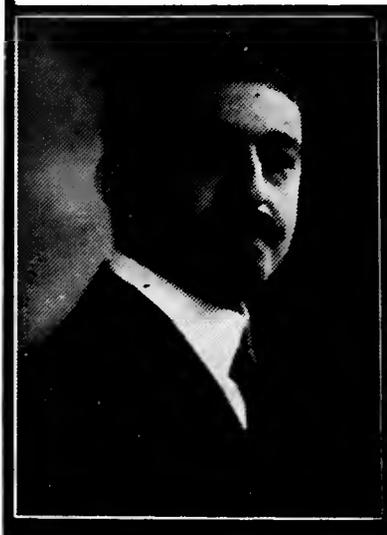
Um velho militar recusou ser alojado n'uma casa, que não estava no alinhamento; é ao que se chama amar e respeitar a disciplina.

Ω

— Porque usam aneis de casamento as pessoas casadas.

— Pela mesma razão porque se enrola uma linha em roda do dedo, quando se não quer esquecer uma cousa E' para se não esquecerem que o são!

# ·O·BIOTÓNICO·FONTOURA·



— **Konsagrado por** —  
**Um grande especialista brasileiro**  
Atesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotónico Fontoura**, principalmente em **injecções e comprimidos**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920

**A. Austregesilo**

Professor Catedrático da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

**BIOTONICO FONTOURA** O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas.

Cura todas as formas de Anemia. — Cura fraqueza muscular e nervosa. — Augmenta a força da vida. Produz sensação de bem estar, de vigor, da saúde

**EVITA A TUBERCULOSE** - Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

a de rica,  
emvinda,  
do presi-  
irass). O  
declara  
temores  
é o viver  
> André  
perados:  
  
re; eloigne,  
oigneto),  
e la morte  
(l'effroi,  
  
es verts,  
muses des  
concerts!  
ncore!..."  
  
et qui last,  
(vivre,  
l'espoir  
e nous en  
(vivre,  
r jusqui au  
(soir!"  
  
renier mys-  
(tique,  
rie antique,  
ieux incon-  
(nus!"  
  
e os Céus  
  
ante ma-  
produzida  
que deve  
e de seus  
Para cer-  
l, um guia  
aux, uma  
ssões vão  
theatro,  
omedía o  
servam o  
applaudir  
laudelaire  
allectava  
mas che-  
  
nps! levons  
(l'ancrel  
areillons!  
nme de l'en-  
(cre,  
remplis de  
(rayons!  
  
nous recon-  
(forte!  
rôle le cer-  
(veau,  
ler ou Cie!  
'importe?  
er du nou  
(veau!"  
  
iosa ane  
r de qua  
cci. Dell  
ra, a des  
mem re-  
a immor-  
chegou a  
e confes-  
t, pois de  
a uma  
peniten-  
  
ião é tão

## Os Poetas e a Felicidade

— 1 —

HA dias, escrevendo sobre uma recen e tradução do *Fausto* de Goethe, tive ocasião de fazer notar o modo por que a maioria dos poetas encara o problema eterno da Felicidade. Coincidiu isso com a leitura de um estudo do pensador uruguayo Alberto Nin Friás acerca da morte considerada sob o ponto de vista de uma philosophia optimista. Esse ponto de vista nunca conseguiu nem conseguirá apagar no espirito humano o terror que só inspira o pensar-se na morte. E isso a despeito de quasi todas as religiões affirmarem a immortalidade da alma. Mesmo assim ha quem acredite numa época em que ninguem verá na morte essa velha insaciavel de sangue, perseguidora antiga do genero humano. O supracitado pensador é um delles:

«Quizá cuando la humanidad sea más buena y más hermosa que hoy y que ayer, la madre de la ciencia — la Natureza — rasgue el velo: entonces no se la temerá con espanto, sino que se la mirará con alegría, la más elevada de todas las alegrías, de quen destruye algo inútil» E conclue dizendo:

«Luz, mucha luz en la vida, como luz para dormir en la tierra y despertar en la eternidad.» (1)

Para muitos nisso se resolve o problema da felicidade, que então virá só no outro mundo. A ideia de que «a morte seja um estado transitorio, um parenthesis na ascensão do ser» torna-se nesse caso um consolo aos males terrenos. E é por isso que, como diz G. Papini, o Budhismo é uma religião utilitaria e optimista. (2) E é por isso que os poetas optimistas, os *poetas*, note-se bem, amam a morte. E é por isso que Victor Hugo, a quem não se pode accusar de enfermo do «mal du siècle» de Vigny, dirige-se com verdadeiro entusiasmo a essa «hora esplendida». (3)

“Ceux qui passent a ceux qui restent  
Disent: Vous navez rien à vous! vos pleurs  
l'attestent  
Pour vous, gloire e bonheur sont des mots  
(decevants  
Dieu: donne aux morts les biens réels, les  
(vrais royaumes.  
Vivants! vous etes des fantomes.  
C'est nous qui somme les vivants.”

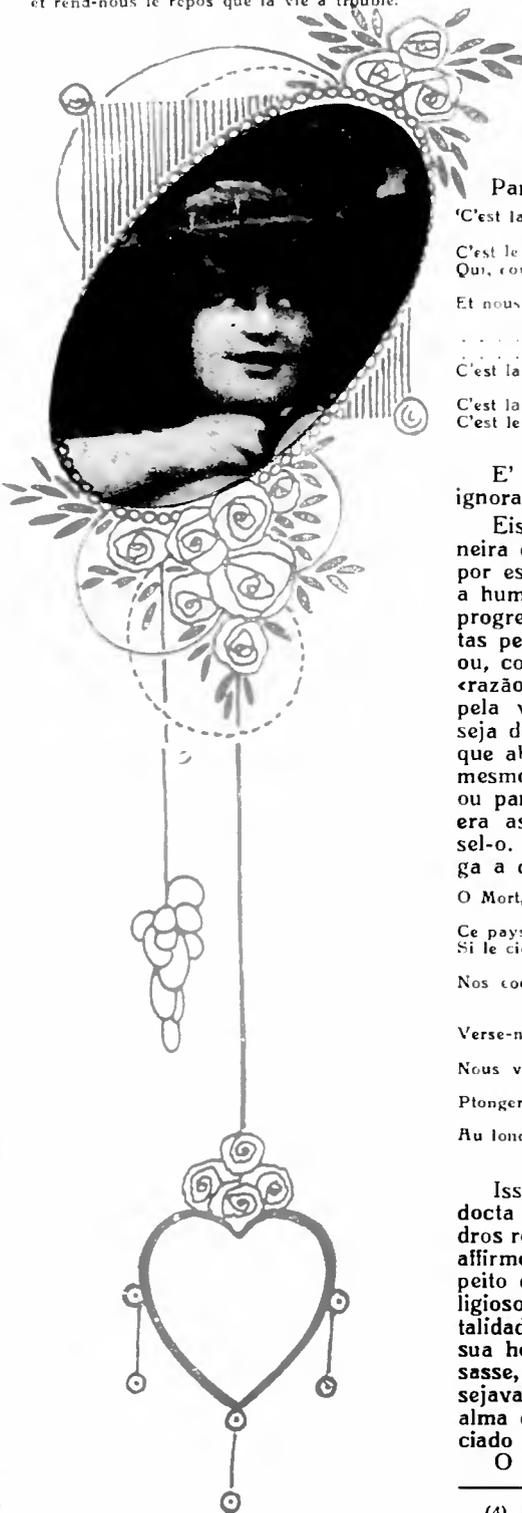
Em outro poema, o auctor das «Contemplações» escreve:

“Ne dites pas: mourir; dites naître.”

(1) A. Nin Friás — Ensayos de critica é Historia — Valencia.  
(2) G. Papini — 24 Cervelli — 5.a edição — Milão, 1919 — pg. 17.  
(3) “O mort! heure splendide! ô rayons mortuaires.” Les Contemplations — Aujourd'hui — Cadaver.

Leconte de Lisle é talvez o mais generoso para com a morte:

Et toi divine mort, ou tout rentre s'efface,  
accueille tes enfants dans ton sein étoilé;  
affanchis-nous du temps, du nombre et de  
l'espere  
et rend-nous le repos que la vie a troublé.”



Walt Whitman a qualifica de rica, florida, doce, tranquila, bemvinda, etc., quando do assassinio do presidente Lincoln (*Leaves of Grass*). O poeta persa Omar Kayam declara que «a morte carece de temores quando a vida é sincera e é o viver mal, que nos faz temer-a.» André Chenier aponta-a aos desesperados:

“O mort! tu peux attendre; éloigne.  
(éloignetoi:  
ya consoler les coeurs que la morte.  
(l'ettoi,  
le pale desespoir dévore.  
Pour moi, Pales a des ailes verts,  
les amours des baisers, les muses des  
(concerts!  
Je ne veux point mourir encore!...”

Para Baudelaire:

“C'est la Mort qui console, hélas! et qui lait,  
(vivre,  
C'est le but de la vie, et c'est le seul espoir  
Qui, comme un élixir, nous moule e nous en-  
(vivre,  
Et nous donne le coeur de marcher jusqui au  
(soir!”  
.....  
C'est la glorie des Dieux, c'est le grenier mys-  
(tique,  
C'est la bouse du pauvre et sa patrie antique,  
C'est le portique ouvert sur les Cieux incon-  
(tus!”

E' o portico aberto sobre os Céus ignorados!

Eis uma nova e interessante maneira de encarar a morte, produzida por essa sêde do «novo» a que deve a humanidade a maior parte de seus progressos: a curiosidade. Para certas pessoas ella é um farol, um guia ou, como diz Henry Bordeaux, uma «razão do viver». Essas pessoas vão pela vida como para um theatro, seja drama, *vaudeville* ou comedia o que ahi se representa, conservam o mesmo humor para tudo applaudir ou para tudo patear. (4) Baudelaire era assim ou pelo menos affectava sel-o. Em um de seus poemas chega a dizer:

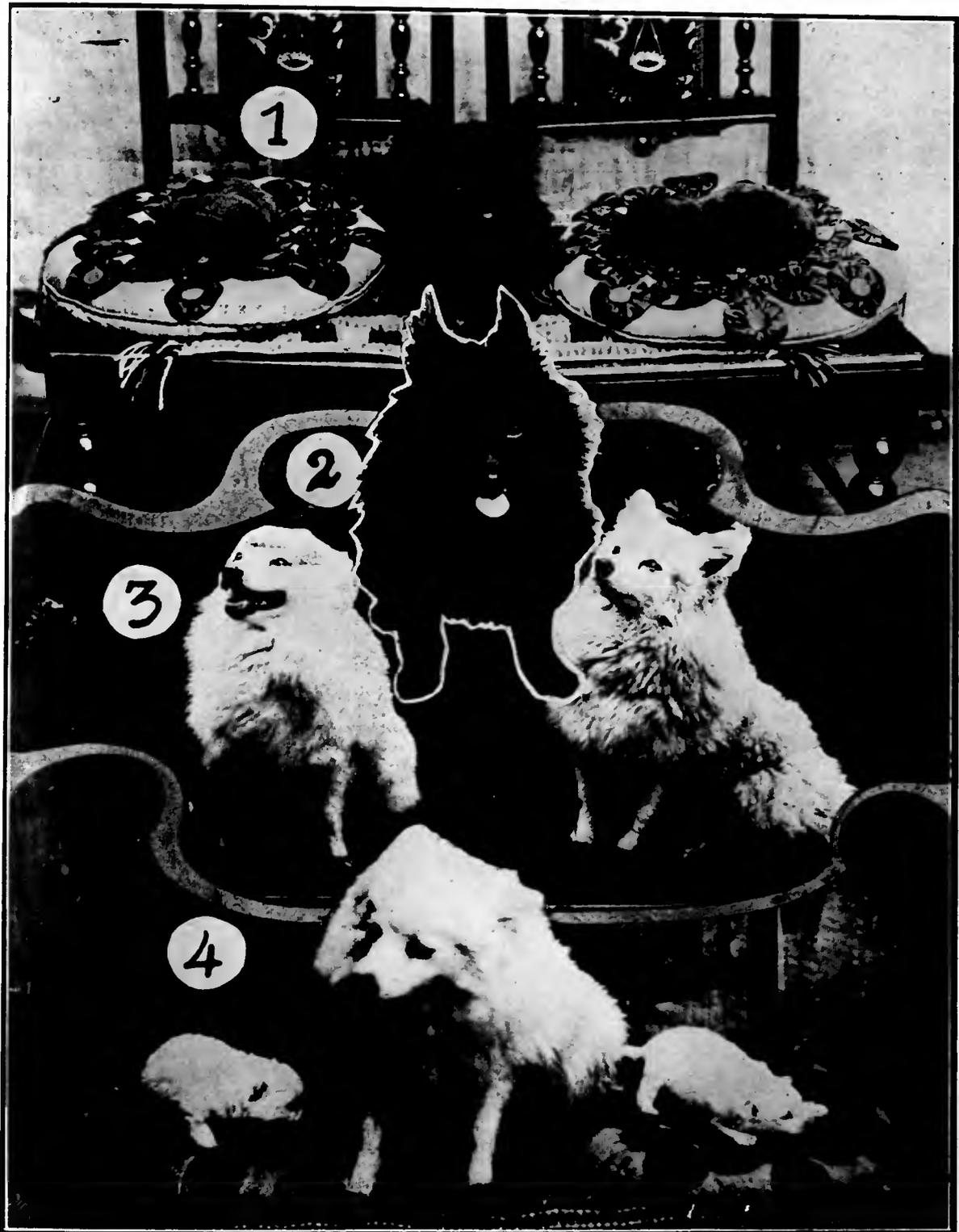
O Mort, vieux capitaine, il est temps! levons  
(l'ancre!  
Ce pays nous envie, o Mort! Appareillons!  
Si le ciel et la mer sont noirs comme de l'en-  
(cre,  
Nos coeurs que tu connais sont remplis de  
(rayons!  
Verse-nous ton poison pour qu'il nous recon-  
(forte!  
Nous voulons, tant ce leu nous brûle le cer-  
(veau,  
Plonger au fond du gouffre, Enter ou Ciel  
(qu'importe?  
Au fond de l'Inconnu pour trouver du nou-  
(veau!”

Isso faz lembrar a curiosa anecdota que se conta do pintor de quadros religiosos Pietro Vanucci. Della affirmou Vasari que não era, a despeito de seu officio, um homem religioso: nunca acreditara na immortalidade da alma. Quando chegou a sua hora quizeram que se confessasse, a que não consentiu, pois desejava saber o que acontecia a uma alma que morre sem se ter penitenciado das suas faltas.

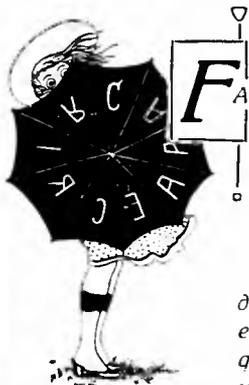
O elogio da morte não é tão

(4) Henry Bordeaux — Pelerinages littéraires — Paris — 3.a edição — pg. 320.

**Grande Criação de Cachorros Lúlús da Pomerania**



1 — Teteia e seus dois filhinhos Marrons N. 0 Neenah e Cant-Lie. 2 — Jip, bello exemplar Marron, N. 0, esplendido reproductor de purissima raça. 3 — Flay e Bob, N. 2. 4 — Flay e seus dois filhotes Job e Iris. Grande Criação de Cachorros Lúlús da Pomerania Ns. 1, 2 e 3, (Prelós, Brancos e Marrons) do canil de Mme. Brasilio Leal, á Rua Pedroso n. 20, S. Paulo — Telephone 389, Avenida — Exposição permanente.



**F**ALAVAM tanto, tanto! do Anno Novo que eu resolvi esperar, a meia noite.

Cabeceando de somno, aos empurrões d'aqui, d'alli como uma folha no torvelim das aguas, eu ia e vinha pela casa cheia, toda em flôres e luzes, com a mesa posta e o presepe armado na commoda De quando em quando olhava o relógio, mas como não sabia ver as horas, perguntava a um e outro: «Se ainda faltava muito para o Anno Novo entrar.»

Riam-se de mim. E o alvoroço ia a maior — risos e cantorias, jogos e prendas, danças. E não era só em minha casa, toda a rua estava em festa. Passavam serenatas. Um rancho de pastorinhas, em marcha saracoteada, levou toda a gente de roldão ás janelias e as Lôas soavam em vozes meigas deixando no ar um sulco de tristeza. Sentei-me a um canto. bocejando, com os olhos a arderein-me como mordidos de fumaça...

Despertei assustado n'um rumor de loucura: eram brindees á mesa, beijos, bençãos, abraços.

Fóra estouravam foguetes. Sinos repicavam ao longe.

Levantei me estremunhado e cheguei á sala a tempo de ouvir as ultimas pancadas do relógio. E o Anno Novo? Onde estava elle? Como ninguem me attendia (pobre de mim!) vendo a mãe preta sen-

(Collaboração para "A Cigarra.")

tada á porta da cosinha a cachimbar, de olhos no céu triste, interoguei-a:

— Que tolíce! menino. Anno Novo... Anno Novo é como Nosso Senhor. Você já viu Nosso Senhor? Na missa, quando a campainha bate, é Elle que passa. No relógio, quando dá meia noite, é o Anno Novo que entra. E' assim. Eu já fiz sessenta annos e ainda não vi o Anno Novo. Ouço o relógio, vejo a festa, mas o Anno mesmo nunca vi. O céu é um relógio grande. No relógio de parede que é que a gente vê? os penteiros andando de roda, um puxando o outro e os dois levando o Tempo. O sol e a lua não estão lá em cima? Pois então... Bateu meia noite. O gallo não tarda a cantar. Vá dormir. O que você tem é somno. Eu, velha assim, ainda não vi o Anno Novo e você, d'esse tamaninho, já está com ancia de ver. Vai dormir que é melhor. Quem dorme é como quem muda de roupa. Vai! Deus te abençõe.

E foi tudo que aprendi nessa noite grande dos Tempos e, até hoje, é tudo quanto d'ella sei.

COELHO NETTO

Do «Canteiro de Saudades», em preparação.



«Canteiro de Saudades»

O illustre escriptor Coelho Netto, lidima gloria da litteratura brasileira e que honra a «Cigarra» com a sua collaboração effectiva, tem em preparação um livro — «Canteiro de Saudades» — destinado ao mais completo successo.

São desse livro os primorosos trabalhos que o brilhante estylista tem publicado nos ultimos numeros da «Cigarra». Acompanhando o capitulo que hoje estampamos, sob o titulo «Anno Novo», Coelho Netto dirigiu uma interessantissima carta ao nosso director, sr. Gelasio Pimenta, da qual extrahimos os seguintes trechos:

«Aqui vai uma «flor» do meu «Canteiro de Saudades», e propria do tempo.

O livro vai sendo extrahido do fundo da memoria e os mergulhos, por mais breves que pareçam, pedem folego e descanso longo entre um e outro. Não quero, com isso, dizer que esteja a reunir perolas, mas miudezas sentimentaes do passado.

Não posso dizer quanto tempo gastarei em tal tarefa: Engrausar contas, é facil; enfiar saudades é difficilimo. Será... quando Deus canizer. O que affirino é que nesse «Canteiro, não ha flores de panno, são todas verdadeiras e algumas ainda trescalam».



Pela causa da sciencia

A mulher do já fallecido professor Agassiz, celebre naturalista, estava uma boa manhã a calçar as suas meias e as suas botas. Um pequeno grito attraheu a attenção do professor. Não estando ainda levantado, ergueu-se, um pouco, do travesseiro, e perguntou o que era. «Foi uma cobra que sahio da minha bota.» respondeu-lhe a esposa, amedrontada.

— Uma só, minha querida? interrogou o professor, saltando da cama, não de ser tres. Metti-as ahi para ficarem agazalhadas de noite.



A morte é o genio inspirador, a musa da philosophia. Sem ella difficilmente ter-se-ia philosophado.



Em cada 20 vezes ha 19 em q e a mulher sonha com um homem o que vem a realizar com outro. — Dumas Filho.

A CIGARRA

CALÇADOS EXTRA-LUXO

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

DEPOSITO DE CALÇADOS VILLAÇA

CARLOS POPPE

Rua Sebastião Pereira, 12 — SÃO PAULO — Telephone Cid. 5065

cialmente como presidente da *Comissão do Monumento do Ypiranga*, recebeu o título de barão da Agua Branca. Não lhe agradou o nome: Agua Branca não dizia nada. Deram-lhe para escolher. Quiz ser barão do Ypiranga... O governo reservava o título para algum membro da família imperial... Tres mezes depois foi feito barão de Ramalho, nome que lhe era sobremaneira caro. Dos milhares de baronatos criados desde o tempo de D. João VI, até o malogrado barão de Alagôas que foi proclamador da republica, poucos representaram tão justa recompensa. Nestes dias de ganancia, é amavel recordar a memoria de um homem cuja palavra não se vendia, nem por cinco contos.

GIL VICENTE.

UM aspirante a — jornalista, que estava já fatigado de mandar artigos para um jornal, sem ver nenhum d'elles publicado, foi ter com

o redactor do periodico em questão, e perguntou-lhe:

— Então, v. não tem julgado nenhum dos meus artigos merecedor de ser utilizado?

EXCURSÃO A ATIBAIA



*Photographia tirada especialmente para "A Cigarrã", no Alto da Pedra Grande á 1600 metros acima do nível do mar. Vêem-se os srs. Altino Netto, Ulysses Capellano, Benedicto Cardoso, Francisco Coimbra, Francisco Nunes, João Motta e José Rigotti, da Papelaria Siqueira, de S. Paulo, e os srs. J. P. Netto e J. Fachini, de Atibaia.*

— Engana-se. Antes pelo contrario. Tenho utilizado todos.  
— Como assim?!

— Eu lhe digo. O meu amigo manda-me os seus artigos em linguagos escriptos de um lado só. Não é assim? Pois muito bem: eu aproveito o outro lado, para escrever os meus.

De Bluteau:  
«A vida humana é relógio em que uns contam a duração por horas, outros por quartos, outros por instantes; e é relógio de todas as castas; relógio de pesos, pelos pesares com que cursa; de areia pela miudeza e vetocidade com que corre; de agua pelas lagrimas em que tudo acaba; de sol, porque sempre seus luzimentos por sombras se medem.»

Aos 40 annos o homem politico despresa já de tal maneira os homens que só tem duas cousas a fazer: matar-se ou servir-se deiles.  
Dumas Filho.



*Grupo photographado para «A Cigarrã», por occasião do banquete offerecido ao illustre engenheiro dr. Ricardo Severo, que acaba de regressar da Europa, pelos seus amigos de S. Paulo.*

louco, s con-heiro, o que a es-Excia.

esoam porta ditava ou en-quasi ndedor - Quer alguma Sinto gocio. > ir por tos... > isto do quan-ia que gocio; e vin-escri-da, V. a. Até tsinua-egocio, «Não minha preço.»



morou

espedir os ani-um sem rabalde espe-

## JOAQUIM E MANOEL

«— Joaquim!» «— Manoel! Entrae, entrae...» O dialogo era o pão da amizade fraternal partido cada dia. O dr. Manoel José Chaves chegava á porta do escriptorio do conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, e

está fatigado, permita que...» «Não, não, não, nada disso, estou poupando os meus olhos...» Esgotado o assumpto, os dois velhos amigos quedavam silenciosos, um ao lado do outro (Ramalho de olhos sempre fechados), satisfeitos apenas com a presença.

Paulista da velha tempera, Ramalho é a pontado como exemplo de pureza adamantina de character. «Ora, Sr. conselheiro, é quasi uma praxe, todo o mundo o faz.» «Não é correcto, existe lei, cumpra-se a lei.» Outras vezes allegava a sua qualidade de jurista, professor de direito, forma delicada de não concordar com certas facilidades correntes.

Quando começou a grande valorisação de predios e terrenos em São Paulo, al-guem procurou-o em seu escriptorio afim de lhe propor negocio: «Sr. conselheiro, sei que V. Excia. possúe um terreno em tal lugar, e desejo compral-o, se V. Excia. estiver de accordo.» Ramalho que recebera o immovel da Camara Municipal em pagamento de serviços profissionais, replicou: — «Sei qual é o terreno. E' o pastinho de meus animaes, mas não me convém vendel-o.» «— V. Excia. não levará a

mal [que 'eu' insista, estou prompto a pagar o preço que V. Excia. pedir.] «— Não vendo, já disse que não vendo.» «— Ha de perdoar o meu empenho, V. Excia. faça o preço que quizer.» Ramalho, irritado com aquella insistencia, suppondo pedir uma quantia fabulosa, capaz de assustar o mais ousado pretendente, disse: «— Muito bem, quero duzentos contos pelo pastinho». «— Pois está fechado o negocio, é meu.» Desta vez os olhos tão poupados

se arregalaram. «O senhor é louco, ou caçoa commigo? du-zen-tos contos, em dinheiro?» «— Em dinheiro, ou uma ordem para o banco que V. Excia. escolher; passamos a escriptura amanhã, salvo se V. Excia. mandar o contrario.»

Dalli a poucos instantes resoam palmas no topo da escada, á porta do escriptorio. Ramalho meditava sobre o estranho caso; mandou entrar. E o dialogo se reproduz quasi nos mesmos termos. O vendedor não cabia em si de espanto. «— Quer ver que vocês descobriam alguma mina de ouro naquellas terras? Sinto muito, mas já fechei o negocio.» «— Seria indiscreto perguntar por que preço?» «— Duzentos contos...» E o seu olhar indagava no rosto do novo pretendente o effeito da quantia esmagadora... «— E' pena que V. Excia. tenha tratado o negocio: eu chegaria a mais, duzentos e vinte... duzentos e trinta... a escriptura ainda não está passada, V. Excia. dirá que se arrependeu. Até duzentos e cinquenta...» A insinuação de que podia roer o negocio, indignou ao barão Ramalho. «Não senhor, fique sabendo que a minha palavra está dada e não tem preço.»



O barão de Ramalho em 1857

chamava pelo companheiro de infancia. Ramalho, de olhos cerrados, sentado junto á larga mesa de trabalho, de costas para as janellas do sobrado, respondia, o verbo na segunda pessoa do plural, habito tão paulista como a sua pronuncia descansada: «Entrae, entrae...» Curioso costume esse de conservar os olhos fechados sempre que delles estrictamente não precisava. Muita vez, de maneiras diferentes, observaram: «Que é isso, Ramalho, você está cochillando?» Ou respeitosa-mente: «Sr. conselheiro, V. Excia.



A casa n. 8 da Travessa da Sé, onde morou o Barão de Ramalho

Dizendo, levantou se para despedir o importuno. No dia seguinte os animaes do barão Ramalho ficaram sem o *pastinho* que é hoje... o arrabalde Hygienopolis.

Pelos serviços prestados, espe-

cialm  
miss  
receb  
Bran  
Água  
ram-  
rão  
ga...  
reser  
tulo  
memb  
milia  
Tres  
pois  
rão d  
nome  
sobre  
ro. l  
res d  
criad  
temp  
VI, a  
grado  
Alagó  
procl  
repub  
cos  
ram t  
compe  
tes d  
nanci  
vel r  
memo  
homen  
lavra  
dia, n  
conta

GIL

UM  
— jor  
estava  
gos p  
nhum

Grup

## O PROGRESSO DO COMMERCIO PAULISTA

CAMISARIA CONFIANÇA oooo

oooo Rua 15 de Novembro N. 3



*A frente do edificio em que está installada a Camisaria Confiança, á rua Quinze de Novembro n. 3, vendo-se as bellas vitrinas daquelle reputado estabelecimento.*

**D**ENTRE os estabelecimentos do seu genero, a Camisaria Confiança pode considerar-se um dos mais importantes, não só pelo seu stock de mercadorias, que é enorme e variadissimo, como também pela installação do seu estabelecimento, que é luxuoso e amplo, a principiar pelas ricas e bellas vitrines que ornamentam a sua entrada, causando ao publico uma impressão agradabilissima.

Não obstante a má situação do commercio em geral em virtude da crise actual, os Srs. Wadih Pedro & Irmão, dignos proprietarios daquela

casa, sendo forçados a entregar o predio onde estavam, na mesma rua N. 55, não pouparam esforços em offerecer aos seus freguezes uma casa com melhor montagem, cheia de gosto e capricho, reforçando ao mesmo tempo o seu já vasto stock de mercadorias das diversas secções como: camisas, ceroulas, meias, colarinhos, gravatas, perflumarias etc.

Os artigos da Camisaria Confiança são de primeirissima qualidade, importados directamente das fabricas mais afamadas da Europa.

Em uma ligeira visita que fizemos áquelle chic estabelecimento, que

lica situado em um dos melhores e mais movimentados pontos do nosso triangulo, não pudemos deixar de elogiar os seus amaveis proprietarios, pelo extraordinario gosto e capricho que tiveram na installação e ornamentação da sua casa.

Em uma simples vista de olhos, nota-se ter sido alli tudo feito e trabalhado por mãos de artistas, inclusive armações, balcões, espelhos de crystaes, marmores, abajours, etc. apresentando todas as peças um optimo acabamento, formando tudo um conjuncto verdadeiramente admiravel.

## Grande Kermesse



Pela Villa dos Pobres

**SERA'** inaugurada a 5 de Janeiro proximo, no Jardim da Infancia, uma grande kermesse, destinada a um enorme successo, dado o fim sympathico a que se destina e aos excellentes elementos que vão auxi-

Alsacia — Sras. dd. Alzira Martins de Siqueira, Isaura Telles Alves Lima, Thereza Souto e Nair Siqueira.

Brasil — Sras. dd. Zoraide Costa, Celia Costa, Odila Cintra Ferreira e Alcina Cintra Ferreira.

Estados Unidos — Sras. dd. Felicissima Assumpção Lara, Elvira Lara Assumpção, Emma Lara e Amelia P. Lara.

França — Sr. e sra. Grumbach,

Lebre Seabra, Anna Lebre Guimarães, Rosita Lebre e Julieta Lebre Pinto.

Hollanda — Sras. dd. Maria da Gloria N. Motta, Angelina Steidel e Maria da Silva Steidel.

Irlanda — Sras. dd. America Sabino, Amelia Sabino, N. de Carvalho, Mequinha Sabino Coimbra e Marina Sabino Assumpção.

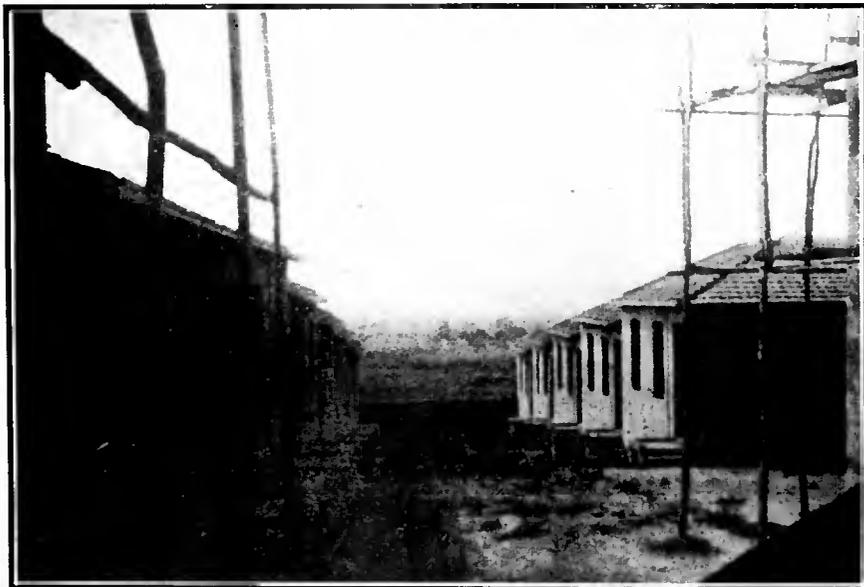
Italia — Sras. dd. Condessa de Lara, Maria Antonieta S. B. do Amaral, Davina Lara Nogueira e Ruth Baruel Galvão Bueno.

S. Paulo — Sras. Firmiano Pinto, Sarah Pinto Conceição, Candida Pinto Prates e Cotinha Pinto.

Suissa — Sras. dd. Elisa Cavalcanti, Angelina de Almeida, Olga Conceição e Gabriella Ribeiro dos Santos.

Inglaterra — Sr. T. B. Muir e sra. Muir.

O pavilhão de artes foi cedido á direcção da sra. d. Victoria Serva Pimenta, que convidou para vice-presidente a senhorita Olga de Campos Vergueiro, para secretaria a senhorita Antonietta Pinto Serva e para thesoureira a senhorita Elza de Paula Souza. No pavilhão de artes, serão organisados atrahentes programas, com dansas hespanholas, fados portuguezes, serenatas, comedias, dialogos, monologos, recitativos, scenas infantis, etc. Haverá tambem uma parte sertaneja, com toadas, cateretês, desalios, canções populares, pelos apreciados amadores do Grupo Sertanejo\_d'«A Cigarra».



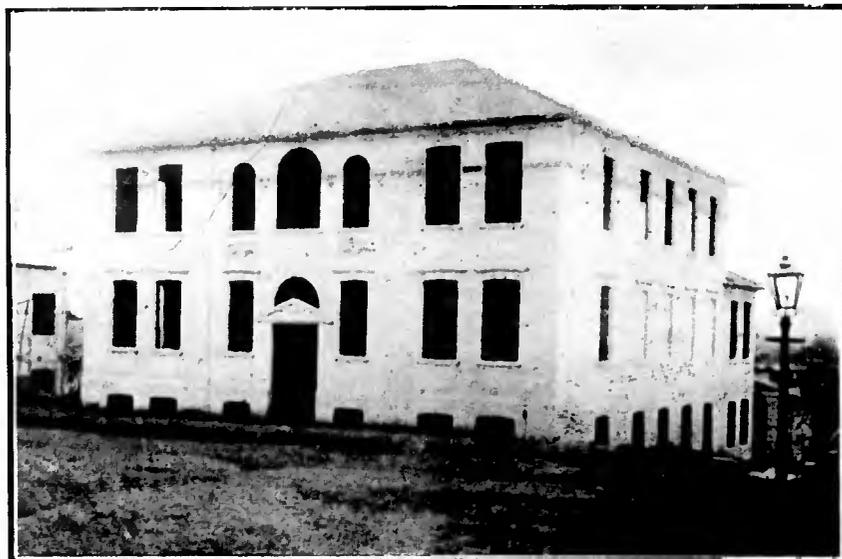
Um grupo de casas, já cobertas, na Villa dos Pobres, em construcção na rua Turyassú, em beneficio da qual se realizará, no proximo mez de Janeiro, uma grande kermesse, no Jardim da Infancia, com o concurso de importantes famílias da nossa sociedade.

lial-a. Trata-se de uma bella iniciativa das damas de caridade da Sociedade S. Vicente de Paulo de Santa Cecilia, em beneficio da Villa dos Pobres, em construcção na rua Turyassú, nesta capital, e que comprehende quarenta casas de morada e um edificio maior para administração, pharmacia, rouparia, despensa e cozinha. A Villa dos Pobres dará asylo — com casa, comida, roupa e pharmacia, tudo gratuitamente — aos necessitados mantidos pelas diferentes secções das damas de caridade da capital, os quaes actualmente vivem em porões sem ar, sem luz e sem hygiene.

Serão installadas, no Jardim da Infancia, onde funcionará a kermesse, onze barracas dirigidas por distinctas senhoras da nossa sociedade, e haverá um pavilhão de artes, caprichosamente organizado.

Todos os objectos da kermesse terão preços marcados e as secções do pavilhão de artes terão preços fixos.

Dámos em seguida a relação das barracas e suas respectivas directoras:



O edificio da administração, rouparia, cozinha e pharmacia da Villa dos pobres, em construcção na rua Turyassú

sras. Pillon, Justino Worms, Levy e Loeb.

Portugal — Sras. dd. Zulmira

Tomarão parte no programma do Pavilhão de Artes distinctas senhoritas e cavalheiros.

*D*

não só  
rias, qu  
como t  
seu est  
e ample  
bellas v  
sua ent  
uma im

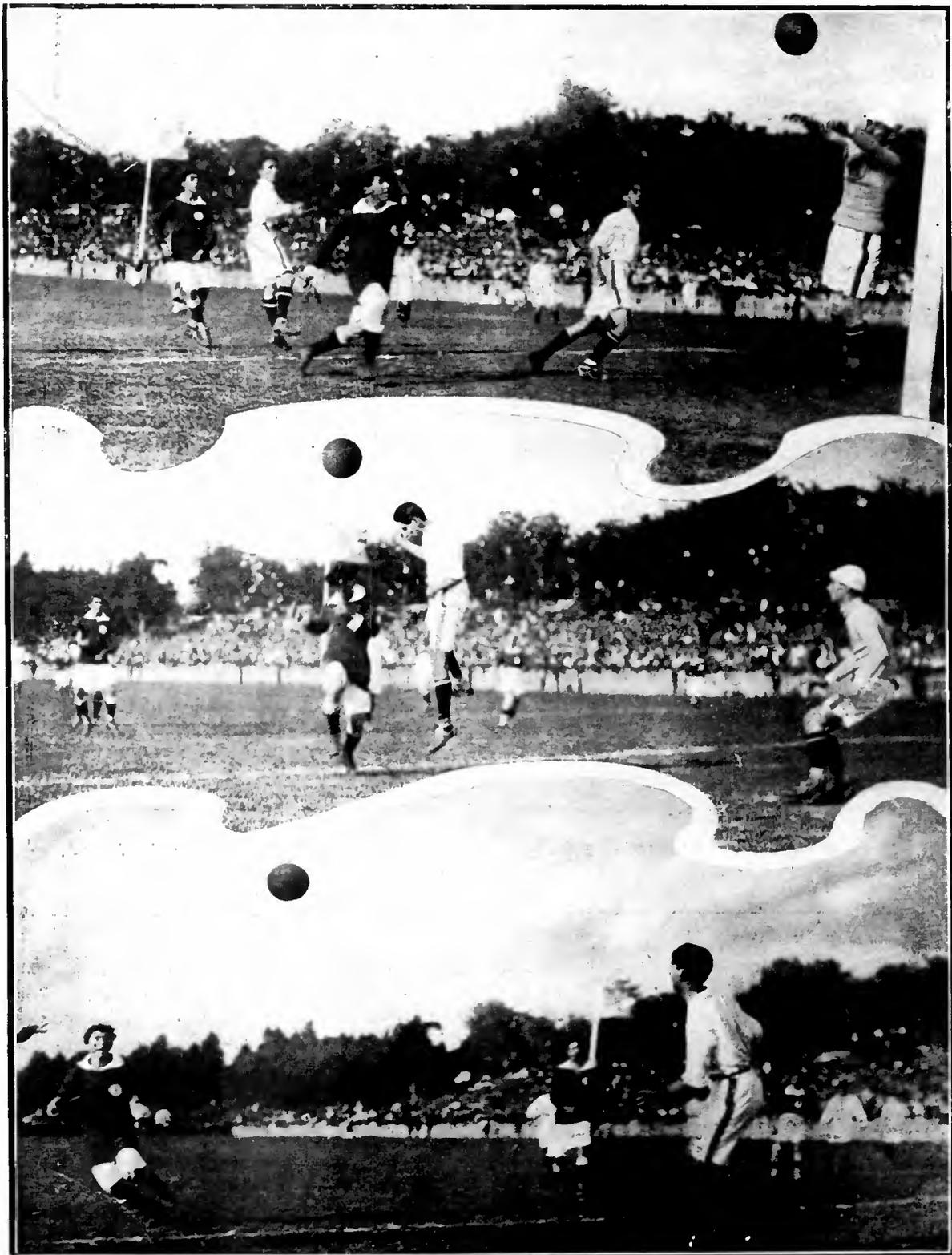
Não  
commer  
crise ac  
Irmão, c

O Match Paulistano - Palestra



Outros instantâneos tirados para «A Cigarra», por ocasião do encontro entre o Paulistano e o Palestra.  
Em cima e no meio; duas perigosas defesas de Arnaldo. Em baixo; uma brilhante defesa de Primo.

O Match Paulistano - Palestra



*Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião do renhido match de foot ball ali disputado entre os valentes teams do Paulistano e do Palestra. Em cima; uma defesa de Araldo. No meio; um embate entre Ministro e Carlito. Em baixo; uma defesa de Carlito.*

Acabada

# GUARANA-ESPUMANTE



Só com este santo e poderoso  
fortificante é que se pode con-  
seguir o prolongamento da vida.

; de ca-  
u n'um  
spendeu  
do se-  
ga uma  
is e lan-  
arado o  
is litan-  
proprio  
es cam-  
Europa,  
i a esta

o dare-  
notogra-  
l match  
a e do  
o Pales-  
ilhante-  
ampeão

Congo  
900 mil  
uma po-  
30 mi-  
dilleren-

1, por  
ch de

02

FOOT-BALL



O team do Palestra, que bat u o Paulistano por 2 goals a 1, na Floresta, e ficou o campeão de 1920.

arco e flecha, o Amor, de cabellos frisados, pegou n'um aguilão de bocíro e suspendeu ao pescoço a sacco do se-meador; atrelou á canga uma junta de bois vigorosos e lançou nos sulcos do arado o trigo de Ceres. Depois litando o céu, disse ao proprio Jupiter: «Fecunda estes campos, senão, touro da Europa, eu mesmo te jungirei a esta charrua.»

Ω

Foot-ball

No proximo numero daremos a reportagem photographica do sensacional match realizado na Floresta e do qual sahi vencedor o Palestra que conquistou brilhantemente o titulo de campeão de 1920.

Ω

O Estado livre do Congo tem uma area de 900 mil milhas quadradas, e uma população avaliada em 30 milhões de indigenas de diferentes raças.

O Amor

é o temor dos homens e dos deuses. Jupiter, prevendo os males que elle causaria, quiz obrigar Venus a deslazer-se d'elle. Para o furtar á colera do senhor dos deuses, Venus viu-se obrigada a esconder seu filho nos bosques, onde elle mamou leite de animaes le-rozes. Por isso os poetas falam incessantemente da crueldade do Amor: «Amavel Venus, filha do mar e do rei do Olympo, que resentimento te anima contra nós? Para que deste nascimento a esse Ili-gello, o Amor, a esse deus feroz, impiedoso, cujo espirito corresponde tão pouco ao encantos que o embellezam? Para que foi ter-lhe dado azas e o poder de arremessar longe os seus dardos, afim de não podermos evitar os seus golpes terriveis?» (Bion).

Um epigramma de Moscho diz-nos até que ponto o Amor conhecia o seu poder, mesmo contra Jupiter. «Tenho deposto



O primeiro team do Club Athletico Paulistano, que batcu o Palestra, por 1 goal a 0, no Parque Antarcica, e foi vencido no sensacional match de desempate, na Floresta, por 2 goals a 1.

**CAPSULAS CREOSOTADAS Fournier**  
do DOUTOR-

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam na seguida as  
**BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS**  
e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas peles principais Medicos de todo o mundo.  
PARIS - 18, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Ω

Ω

**PRESENTES**  
para  
**NATAL, ANNO BOM e REIS**

**GRAMMOPHONES a todos os preços**

**DISCOS ODEON, FONOTIPIA e VICTOR**

Grande repertorio  
**BONECAS** finissimas alemãs  
50:000 para liquidar

**QUADROS**  
Reproduções mais perfeitas de obras de pintores celebres

**PREÇOS EXCEPCIONAES**  
**CANETAS WATERMANN**  
e muitos outros artigos

**CASA ODEON - Fred. Figner**  
Rua de São Bento, 62

Um ratão qualquer fentrou, pela vez primeira, n'um estabelecimento de banhos. E perguntou ao encarregado:

- Quanto custa um banho ?
- Tres tostões.
- Não tem abatimento ?
- Não senhor; um banho só não tem. Mas se o sr. tomar uma assinatura para doze banhos, custa-lhe só tres mil réis.
- Doze banhos! E como é que o sr. sabe, que eu posso viver ainda doze annos?

— E' verdade. Estou hoje herdeiro de toda a grande fortuna de meu tio, graças á paixão que elle tinha pelas viagens!

- Não percebo que relação possa ter uma cousa com outra!
- Tem toda. Elle atravessou o Oceano dezenove vezes e meia!

**Multimillionarios da antiguidade**

Apicio gastava annualmente em alimentos, 2.600:000\$000 (do s mil e seiscentos contos de réis). Para intelligencia immediata das enormissimas quantias verdadeiramente inacreditaveis, que temos de citar, reduzimol-as á moeda portugueza, no seu valor actual.

Esopis pagou por um só prato, 500 contos de réis.

Caligula gastou, em uma ceia, a mesma somma.

Heliogáballo gastou em uma refeição 130 contos de réis.



**Os heróes 'do grammado**

II. — O desespero do gallo ..

Lucullo pagou, mais de uma vez, equal quantia por um almoço.

O philosopho Séneca tinha uma riqueza de 17 mil contos de réis, que conciliava perfeitamente com a sua philosophia.

Lentulo, o advinho, possuia 22 mil contos.

Antes de desempenhar nenhum cargo official, César tinha dividas não inferiores a 14 mil contos. Era um multimillionario do avêssô. No entanto, o que está provado, é que os seus credores sabiam a quem enprestavam.

Antonio devia dois mil contos nos idos de março; porém pagou-os nas calendas de Abril, dissipando nesse mesmo intervallo 97 mil contos do thesouro publico.

Libério deixou, por sua morte, 160 mil contos de réis, que Caligula dissipou em menos de dez mezes.

Creso possuia terrenos no valor de 10 mil e quinhentos contos, além de uma fortuna immensissima em dinheiro, escravos e outros bens.

**O Ribeiro:** — Contaram-me que tu, hontem, no jantar da legação, entornaste a sôpa por cima do vestido da senhora que tinhas ao teu lado!

**O Sarmento:** — E' verdade; e liquei bem contrariado com isso. Como sabes, não é correcto, n'um jantar, pedir sôpa duas vezes.

**Nunca fiando**

— Porque foi que a Henriqueta não aceitou a corte ao Figueiredo? Elle parece ser tão bom rapaz!

— Pois foi por isso mesmo. Pareceu-lhe bom de mais para ser verdadeiro.



De todos os animaes bravos, a zebra seria a mais util ao homem. no seu *habitat*, se se conseguisse domestical-a. Não é sujeita ás doenças que matam os cavallos nos paizes tropicaes, nem é atacada pela mosca *tsé-tsé*.



A cura da lepra está sendo actualmente considerada como devendo ser, em breve, inteiramente possivel. O numero de leprosos, hoje espalhados por todo o mundo, calcula-se em tres milhões.



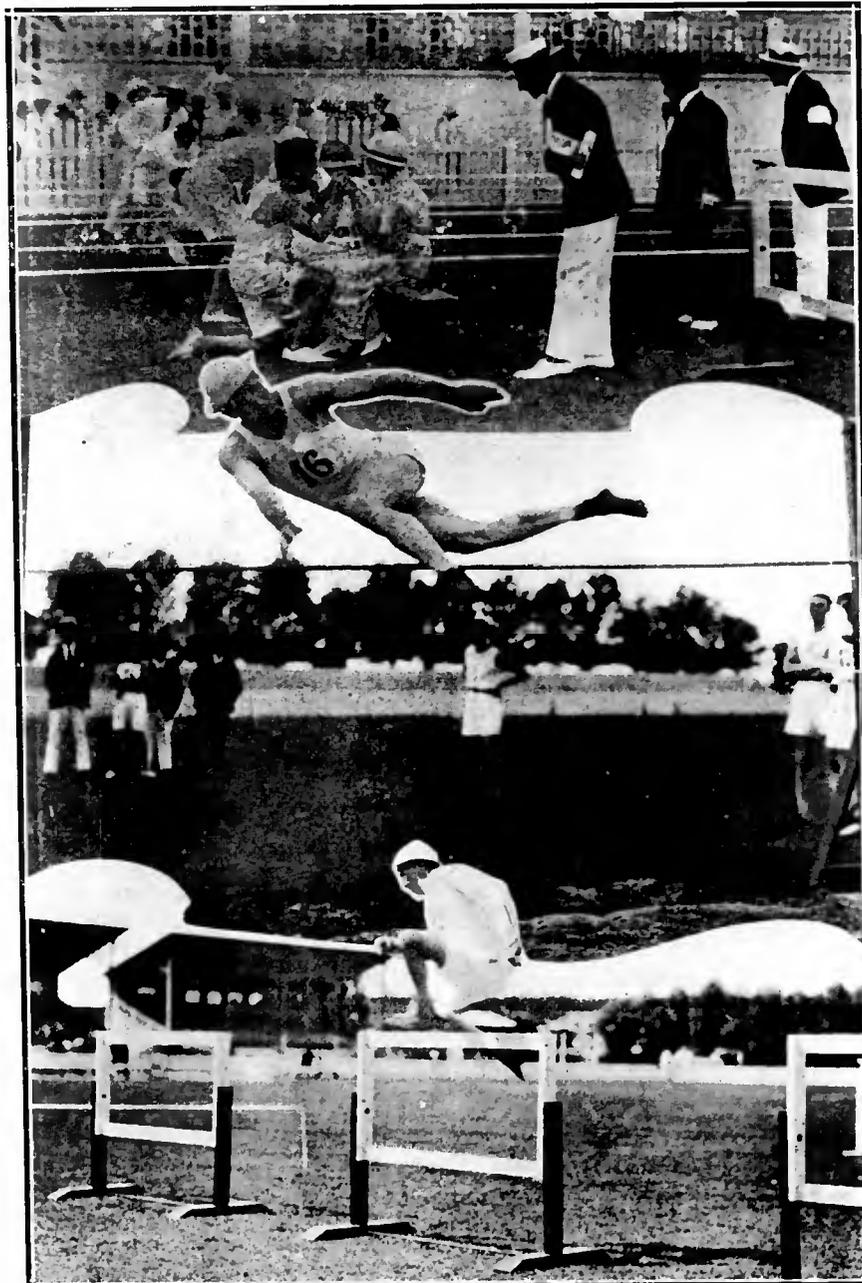
**A conta estava paga**

Já lá vão alguns annos, que, num salão de Paris, um tal senhor (*Sieur*) d'Aimerie, lidalgo pretenciosissimo do antigo regimen, se encontrava num grupo ao qual estava maçando com a relação da sua arvore genealogica, que elle pretendia ter raizes numa das mais velhas dynastias dos Pharaohs do Egypto. Nisto, o barão de Rotschild, avô dos Rotschildes actuaes, approximouse do grupo, e uma das pessoas, que constituíam este, disse-lhe:

— Barão, dê-me licença, que eu o relacione com o *Sieur d'Aimerie*. Provém do tronco dos Pharaohs, e naturalmente as suas familias devem-se ter conhecido então!

— Com certeza, disse o barão, curvando-se com toda a gravidade; e, dirigindo-se a d'Aimerie: é possivel que as nossas familias tivessem quaesquer transacções, nesse recente passado.

— Tiveram, replicou d'Aimerie, para *fazer espirito*; recordo-me perfeitamente que os seus ascendentes, quando se retiraram do Egypto, pediram emprestada aos meus uma boa quantia, para a viagem; e convinha-me bastante receber agora o capital e os juros.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por occasião da ultima festa do Club Athletico Paulistano, no Jardim America. Em cima; um aspecto da corrida de agulhas. No meio; um bellissimo salto livre. Em baixo; um excellente pulo de Friedenreich.

— Tambem eu me lembro da transacção, disse Rotschild; mas o emprestimo foi pago no devido tempo.

Os seus antepassados receberam dos meus um *cheque* sobre os bancos do Mar Vermelho.

**As melhores Cervejas são as da Brahma**

Deposito: Rua do Rosario N. 21 o Telephone Central N. 170

Um vez pri de ban gado:

— C  
— T  
— M  
— N  
tem. M  
gnature  
só tres  
— I  
o sr. s  
da doz

— E  
o de t  
tio, gra  
pelas v  
— N  
sa ter 1  
— T  
Oceano

Multim

Apic  
alimento  
seiscen  
telligenc  
mas qui  
creditav  
duzimos  
seu valc  
Espop  
500 con

Alt. 1,70 — Larg. 1,00 — Fund. 0,50  
 Noqueira . . . . . 750\$000  
 Mogno escuro . . . . . 780\$000  
 Laque branco . . . . . 800\$000

Alt. 1,30 — Larg. 0,85 — Fund. 0,50  
 Noqueira . . . . . 450\$000  
 Mogno escuro . . . . . 470\$000  
 Laque branco . . . . . 490\$000

Alt. 1,18 — Larg. 0,66 — Fund. 0,45  
 Noqueira . . . . . 280\$000  
 Mogno escuro . . . . . 290\$000  
 Laque branco . . . . . 320\$000

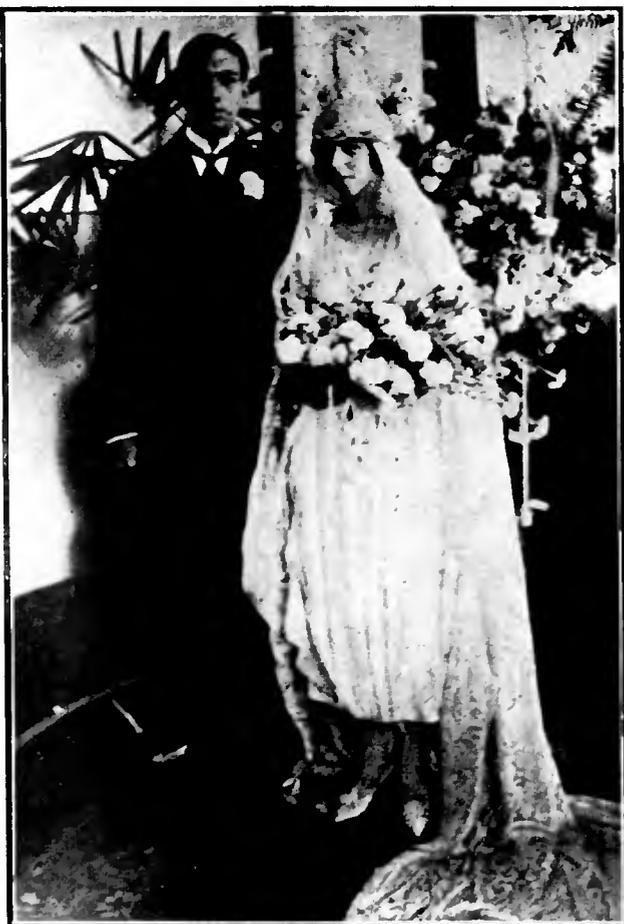
Alt. 1,00 — Larg. 0,60 — Fund. 0,45  
 Noqueira . . . . . 250\$000  
 Mogno escuro . . . . . 260\$000  
 Laque branco . . . . . 290\$000

Tipos para casas de famílias N. 1, N. 2, N. 3  
 pedidos ao Fabricante FRANCISCO NEIVA — Rua das Palmeiras n. 114 — São Paulo — Telephone, Cidade 3118

Tipos para Restaurantes e Hotéis N. 4 e 5

## A Cigana

### Enlace Prado - Ramos



A exma. sra. d. Maria Helena Prado Ramos e o distinto moço dr. Eduardo Ramos, após o acto religioso, de seu casamento.

REALISOU-SE, nesta capital, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Maria Helena Prado, pertencente a uma das mais illustres familias paulistas, filha do estimado cavalheiro sr. dr. Antonio Prado Junior, e da exma. sra. d. Eglantina Penteadado Prado, com o distinto moço dr. Eduardo Ramos, tambem de importante familia, filho do dr. Ernesto Ramos e da exma. sra. d. Marietta Chaves Ramos.

No acto civil, realisado na residencia dos paes da noiva, foram paranympfos: por parte da noiva, os seus avós, sra. Condessa de Alvares Penteadado e Conselheiro Antonio Prado e, por parte do noivo, a sra. d. Eponina Chaves do Amaral e o sr. Paulo da Silva Prado.

A cerimonia religiosa, presidida pelo sr. arcebispo metropolitano, realisou-se no Santuario do Coração de Jesus, sendo officiante o padre Messias. Foram padrinhos: da noiva, a sra. d. Estella Penteadado Prado e sr. Martinho Prado e, do noivo, a sra. d. Herminia do Prado Barros e o sr. dr. Carlos M. de Barros.

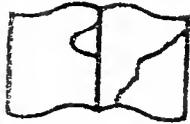
Na corbelha dos noivos, que receberam innumeras lelicitações, viam-se as mais ricas prendas, offerecidas pelas pessoas de sua amizade e relações.

A bella vivenda do dr. Antonio Prado Junior, á Avenida Hygienopolis, foi profusamente ornamentada, produzindo um bellissimo effeito.

Foi servida uma lauta mesa de doces aos convidados. Na igreja do Coração de Jesus, a profesora d. Andreina Castellano cantou diversos trechos, de musica finissima.

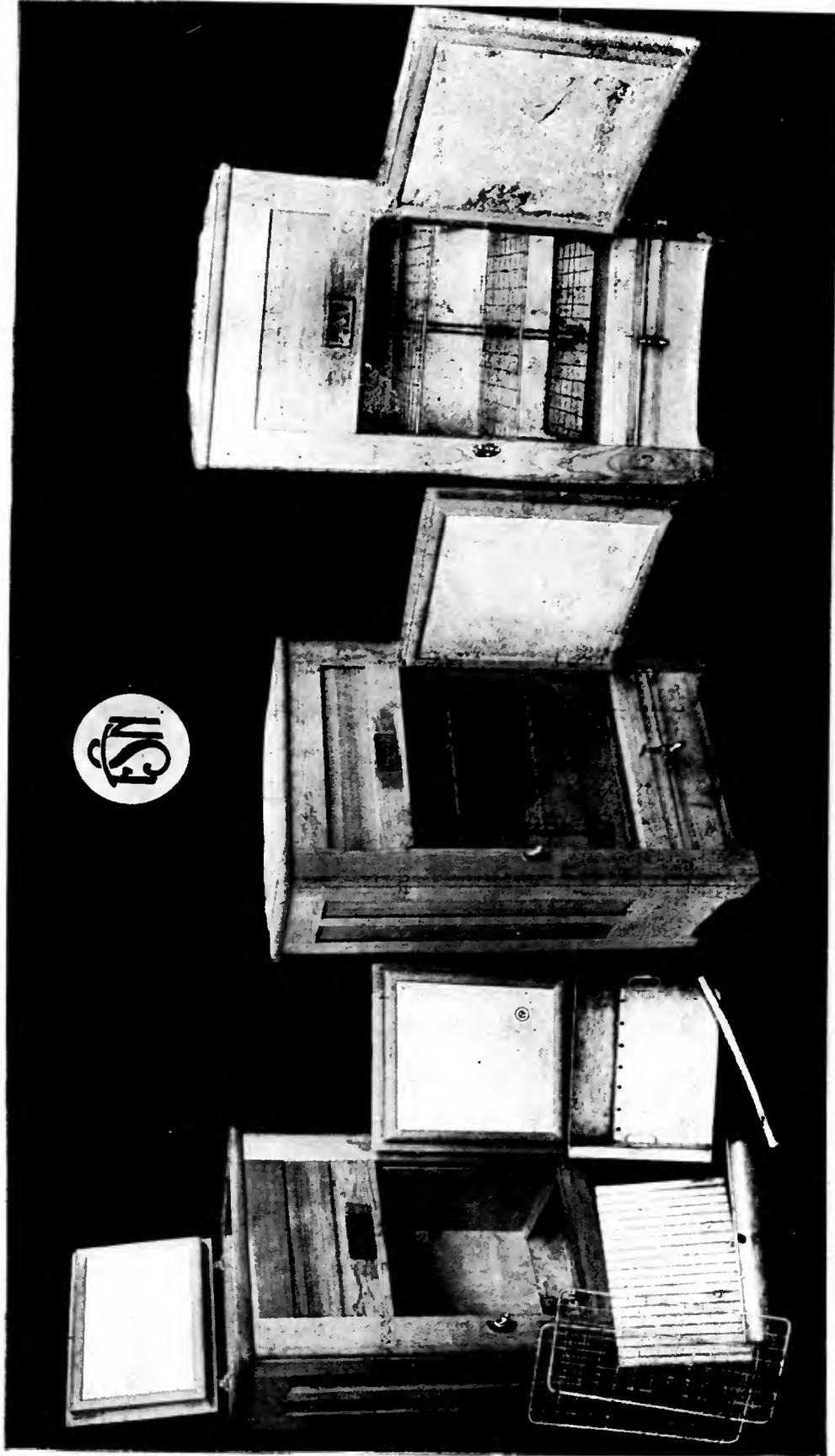


A exma. sra. d. Maria Helena Prado Ramos cercada de suas a niquinhas no dia de seu casamento com o dr. Eduardo Ramos.



Texto deteriorado  
 Encadernação defeituosa  
 Damaged text  
 Wrong binding  
 0078 (\*)

indispensável numa casa de família, restaurantes e hotéis  
 O maior prazer de uma Dona de casa é possuir uma geladeira NEVE  
 A única que satisfaz por completo. Sempre limpa e pronta para ser usada  
 O A GELADEIRA NEVE ECONOMISA 30% NO GELÓ  
 DIVERSOS TIPOS, UMA SÓ QUALIDADE, A MELHOR



(N. 1 desmontada)

N. 1  
 Alt. 1,00 — Larg. 0,52 — Fund. 0,37  
 Nogueira . . . . . 170\$000  
 Mogno escuro . . . . . 180\$000  
 Laque branco . . . . . 210\$000

N. 2  
 Alt. 1,08 — Larg. 0,60 — Fund. 0,43  
 Nogueira . . . . . 250\$000  
 Mogno escuro . . . . . 260\$000  
 Laque branco . . . . . 290\$000

Tipos para casas de famílias N. 1, N. 2, N. 3  
 Pedidos ao Fabricante FRANCISCO NEIVA — Rua das Palmeiras n. 111 — São Paulo — Telephone, Cidade 3118

(N. 2)

N. 3  
 Alt. 1,18 — Larg. 0,66 — Fund. 0,45  
 Nogueira . . . . . 280\$000  
 Mogno escuro . . . . . 290\$0,00  
 Laque branco . . . . . 320\$000

N. 4  
 Alt. 1,30 — Larg. 0,85 — Fund. 0,50  
 Nogueira . . . . . 450\$000  
 Mogno escuro . . . . . 470\$000  
 Laque branco . . . . . 490\$000

(N. 3)

N. 5  
 Alt. 1,70 — Larg. 1,00 — Fund. 0,50  
 Nogueira . . . . . 750\$000  
 Mogno escuro . . . . . 780\$000  
 Laque branco . . . . . 800\$000

Tipos para Restaurantes e Hotéis N. 4 e 5



**QUARTO** mandamento traz sub-entendida a sua consequencia immediata que é a sua vice-versa, ás mais das vezes descuidada — honrae o sentimento dos filhos...

O que, geralmente, a nossa epoca, tradicionalmente acalentada pelas severidades absolutas, não nota e não interpreta, é que tanto paes como filhos, (é claro que em se tratando de adultos), são creaturas sustentadas pela mesma compleição organica, dotadas de identica alma, na forma e na especie, cada qual, portanto, tendo o direito de viver na delimitação dos seus ideaes, necessariamente independentes desde que cultuem os seus designios no ambito do que é racional e é perfeito.

Ás mais das vezes os paes esquecem que os filhos têm coração, e, (singular absurdo!) recebem qualquer manifestação sentimental da mocidade como uma pieguice. E' obrigatorio, entretanto, saber distinguir a pieguice da sensibilidade refinada. E, como nem todos os individuos têm um cultivo capaz de entender a llexibilidade das almas, a delicadeza nas concepções, é claro, é clarissimo que as injustiças sejam frequentes. Em taes casos, quando as consciencias filiaes não são fortes, baquêam desastradamente, digressando de uma rota em que se iniciariam com proliciencia, victimas da leviandade paterna.

A forma mais infeliz desse aspecto de miseria social é a imposição já quasi commum do casamento, ora por conveniencia, ora por interesse, que se torna na sociedade e na familia um verdadeiro esteio gratuito para o alcance das facilidades. Brinca-se assim com o sentimento humano como se elle fóra uma pátca.

Quando os paes põem em mira um destino para o filho, crêem que têm o direito de executá-lo. Não. Absolutamente não. Desde que este sai-

ba discernir com o escrupulo capaz de uma experiencia só sua, é dono do seu futuro e decidirá por si mesmo. Se se tornar um infeliz, a sua velhice será a propria julgadora e resignar-se-á. O mundo foi feito para todas as possibilidades e a vida talhada para todos os enredos...

E' raramente lembrado pela autoridade paterna, que só a doçura governa facilmente as almas, que só a brandura é capaz de nivelar os maiores desacordos, mórmente quando se trata da pessoa dos seus filhos que têm para elles a vantagem de serem creaturas suas, dominadas instinctivamente pelo respeito filial, inoffensivas, desarmadas.

E' impossivel haver máus filhos quando sabem os paes pensar fóra dos moldes habituaes das mil e uma convenções que a sociedade exige, essa sociedade que em si mesmo é nada, que é um monstro vil de um sem numero de cabeças, que pensa hypocritamente de formas varias e que pratica na sombra os actos que em plena luz não aconselharia. Quando os paes sabem entender que o mundo não é só o mundo material que a apparencia entremostra, que a creatura não nasceu sómente para cumprir a funcção de multiplicador animal, que a mulher, principalmente, a obra prima do apuro e da belleza, não foi creada simplesmente para amamentar filhos; que o homem não se educou unicamente para enriquecer na ganancia, ao bel-prazer das suas ambições; que ha, enfim, uma cousa que paira mais alto, acima de todas as mesquinhasrias e que é por si só toda a delicadeza da especie humana, que distingue o bruto, que desnivella os individuos separando as imperfeições, que é, enfim, numa palavra, o proprio soffrimento e a nossa tortura — o sentimento humano, a fala do coração, a sensibilidade da alma, o entendimento da nossa introspecção, da nossa psychologia intima, o senso esthetico da arte e da belleza,

então, sim, não póde haver filhos máus.

Entretanto, quando um mortal possui taes predicados, dentro da estupidiez deste planeta, suffocado pela mediocridade dos que o circumdam, é quasi um infeliz. Póde dizer-se que nasceu para soffrer, pois viverá para não ser entendido. Que é pregar o Evangelho de Christo num templo de Budha? Equivale ao esforço de convencer á severidade austérea dos anciãos que os filhos são possuidores de uma potencia vñril que não vê horizontes — a mocidade.

E' justo que não nos referimos ahi aos desbragamentos possiveis, ás dissoluções, ao actos irreflectidos que envolvem os moços num turbilhão de inelicidades; não, não é isso. Referimo-nos aqui á mocidade-expansão, á mocidade-arte, á mocidade-belleza, á graciosidade do sentimento quando é t cado pelo mysticismo de uma singeleza original, referimo-nos á poesia da vida, que é o melhor bem da nossa ardua tarefa de passar o mundo.

Considerem bem os paes esse lado delicado que sempre olvidam, essa pagina que nunca pensam em virar, e chegarão á certeza de que um filho, sabendo-os racionaes e justos, nunca esquecerá que o mais bello triumpho será — honrar pae e mãe...

MANOEL VICTOR

São Pedro

(Para "A Cigarra")

SILHUETAS

Sae com o rompante de um alexandrino, É um simples decasyllabo o seu nome, Nunca negou um pão a quem tem fome Nem pouso (no xadrez) ao peregrino...

Delegado, prender é seu destino: Prende os ladrões e as aimas. E consome Assim a vida sem que o tedio dome Seu espirito audaz de paladino.

Mede quasi um kilometro de altura, Mas é uma bella e mascula figura, Nobre e leal, que bom amigo que é.

Roble, verga-o Fifi, a flor dilecta, Que prende o forte delegado e poeta Francisco Balthazar de Abreu Sodré.

Gustavo Teixeira

S. Pedro, 1920

BAZAR DE SANTA EPHIGENIA

A. P. DE SOUZA & C.

Rua de Santa Ephigenia, 123 • Telephone 1202 Cidade

Brinquedos

Arvores de Natal e seus enfeites  
Artigos de fantasia propios para presentes  
Grande Sortimento • Preços Barattissimos

## RETICENCIAS...

*Verdades indiscretas* — Não escapou o mês transacto sem o apparecimento de um livro, que os livreiros, lampeiros, collocam na primeira mostra sob o berrante rotulo «acaba de apparecer.»

«Verdades indiscretas» é a indiscreta epigraphie dessa nova brochura que, por ser de quem o é, enfeixa deliciosas e humoristicas paginas de critica e satira sobre tudo e sobre todos com muita sinceridade e com muita franqueza. Vá, ahí, essa pleonastica expressão, pois, quem falla com sinceridade sempre o faz com franqueza...

Antonio Torres é o seu autor e está recommendado... Colleccionou uma boa porção de artigos interessantes pela forma e mais interessantes pelas ideias e os vendeu ao editor, um homem honrado e corajoso, consoante nól-o diz no introito, que tratou de dál-os á luz o mais depressa possivel para jubilo e delicia dos amigos e admiradores de João Episcopo e ira dos seus multiplos e encarniçados desaffectedos. O jornalista das alterozas, que é um espirito altamente illustre e antifeminista intransigente ao pontc de patrocinar as estapafurdias ideias daquelle philosopho que, negando a existencia da belleza feminina. teve a paspalhona philaucia de afirmar que esta só existia na imaginação do homem, demonstrou-me, com surpresa, que, ao seu vêr, ha alguem prestavel no mundo social e literariol Achou duas pessôas boas: o editor do livro, certamente porque lhe adquirira os originaes, preciosos embora, e o sr. Da Costa e Silva porque escreveu versos despídos de choramingas d'amôr. Em ambos eu penso com o sr. Torres. O editor, publicando os seus trabalhos, fez um bem a muita gente e um mal a outro tanto. E relativamente ao poeta do *Zodiaco* tem sobejas razões o sr. Torres. Numa época como a actual é sobremaneira ridiculo viver um homem em perenne distribuição de riminhas cantantes de ciumes e ressendendo a alzirás e nilcéas... A elevação de sentimentos, a superioridade intellectual, a emancipação radical desse estro amaneirado e futil se impõem porque a mulher é um thema por demais gasto e o amor só pode inspirar grossas tolices e de todos aspectos. E' sabido que as tolices variam de aspecto como as modas femininas... O amor é a antiquada corda e nas paginas do livro da vida sempre ha um vultozinho de mulher a revirar a cabeça dos que sabem fabricar versos. Nós deviamos, segundo Torres, fazer como os cavallos. Taes quadrupedes, quando lhes chega o tempo, amam simplesmente, animalmente, mas não

fazem versos... Amam, tão somente...

E', finalmente, um livro que merece a attenção da critica. Reune artigos e chronicas escriptas ao sabor das mais variadas impressões, passando-se do estudo ao riso e do sentimento á ironia.

*Mem Bugalho.*

∞

### Uma causa de separação conjugal

A um sujeito da grande roda lisbonense, que fazia collecção de postaes illustrados, e que a todos os seus amigos pedia que lh'os remetterssem dos diversos logares por onde andassem, aconteceu, por isso, um caso, que, certamente, não é vulgar. O seu amigo mais intimo aproveitou essa forma de correspondencia para manter clandestinamente communicacão amorosa com a esposa do destinatario. Como? perguntar-nos-hão. Da mais simples maneira. Escrevia, em letra miudissima, no verso da estampilha, o que queria dizer á sua amada. Esta colleccionava as estampilhas, ao passo que o marido só queria os postaes. Quiz, porém o demonio, que o marido o viesse a descobrir. E aqui está o que serviu de fundamento judicial para um processo de separação, que foi bastante falado.



# Mappin & Webb

JOALHEIROS

JOIAS FINAS,  
BRILHANTES,  
PEROLAS d'Oriente etc.

PRATARIA  
BRONZES, RELOGIOS

METAL PRATEADO  
"PRATA PRINCEZA,,

ARTIGOS DE FANTASIA  
e COUROS FINOS,  
CRYSTAES etc.

## Mappin & Webb

Rua 15 de Novembro, 28

São Paulo

rae  
ca,  
las  
e n  
com  
tan  
tent  
gan  
forn  
tant  
deli  
sari  
cult  
to d  
que  
e, (e  
que  
cida  
gato  
a pi  
E,  
têm  
flexi  
nas  
mo  
tes.  
scie  
quã  
do  
riam  
levia  
pect  
ção  
to, e  
tere:  
na f  
tuito  
Brin  
hum  
téca  
um  
têm  
solu

*Emporio Ingles*

# CHOCOLATES FRYS

chegou nova remessa, sendo a primeira  
depois da guerra

“PLUM PUDDINGS”

“MINCEMEAT”

“CAKES”



Bonbons de chocolate  
de Cadbury e de Fry

Cosaques

Vinhos para meza

Vinhos finos

Vinhos Licorosos

Licores Champagnes

Biscoitos de Crawford

Geleas de Chivers



## EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6 — S. PAULO

Telephone Central 132

**“A Cigarra,, em S. Carlos**



*A turma de reservistas de 1920 da Escola Normal de S. Carlos, photographada especialmente para «A Cigarra».*

**Concertos symphonicos  
e vocaes**

O talentoso compositor patricio Elpidio Pereira, subvencionado pela Camara Municipal desta capital, tem em organisação tres grandes concertos symphonicos e vocaes, a preços populares, no Theatro Municipal.

O primeiro desses concertos realizar-se-á na noite de 22 do corrente, com uma orchestra de 60 professores, sob sua regencia encarregando-se da parte vocal a distincta alumna do Conservatorio Dramatico Musical, senhorita Herminia Russo, que interpretará duas composições do seu digno professor, maestro João Gomes de Araujo — *Saudades e Mystica*, e a romanza-serenata do

*Rei de Lahoor*, de Massunt, com acompanhamento de orchestra. A parte symphonica compõe-se das seguintes obras: *Ouverture de Salvador Rosa*, de Carlos Gomes; valsa dos Sylphos e *Marcha Hungara da Damnação de Fausto*, de Berlioz; *Intermedio de 8 actos de Calabar*,

de Elpidio Pereira; *Ouverture do Guilherme Tell*, de Rossini; *Aria de Bach*; *Canto de Amor das Walkyrias*, de Wagner; *Samba*, da Suite brasileira, de Alexandro Levy. Um excellente programma ao alcance de todos.

∞

**Fóra de duvida**

— Vocemecê tem a certeza de que esta duzia de ovos são todos frescos e acabados de pôr?

— Ora essa, minha senhora! Nada mais certo. Basta dizer-lhe, que foram todos postos pela minha galinha!

∞

O amor perdôa tudo; o amor proprio não perdôa nada.

**CIGARROS**  
*“Club”*  
**NOVIDADE**  
 DA CASA CASTELLOES - SAO PAULO

**NATAL = ANNO BOM = REIS**

Grande e rico sortimento de brinquedos ao alcance de todas as boisas

Lindo e variado stock de objectos de phantasia para presentes

**CASA CARVALHO FILHO = RUA DIREITA, 22 = SAO PAULO**

TELEPHONE, CENTRAL, 2124



"Vigilias,, — Mario de Azevedo  
Casa Weisfiog — S. Paulo

Mario de Azevedo, o autor de «Vigilias», é um dos bons poetas da nova geração mineira. «Vigilias» é um livro de extrea, mas realmente, não o parece. E' tão segura e correcta a sua technica, tão criteriosamente postas em versos todas as emoções que elle sentiu, sem exaggeros de palavreado e sem falhas estheticas, que o leitor tem a impressão de que lê um artista feito, senhor de todos os segredos da arte difficil da palavra, tanto mais difficil quando se procura, como o fez Mario de Azevedo em seu livro, condensar sensações de pensamentos em um punhado de versos, com sobriedade e belleza, visando os melhores conselhos dos maiores mestres: isto é, esculpir em simplicidade e commoção, aquillo que, em todo poeta, se destina a fazer o amado e admirado. Alguns, ao referir-se ao actual momento literario, accusam-nos de verbosidade, isto é do culto exaggerado da palavra sem significação, visando mais empolgar que commover, assim mais ou menos a maneira de certos artistas que procuram alcançar maior effeito pela harmonia das palavras com que escrevem que crystallisam em forma sobria e sincera os seus pensamentos e sensações. Não estamos, porém, entre os que asseveram tal degenerescencia literaria: pelo contrario, somos optimistas em tal materia e nem outra coisa poderíamos ser em vista dos ultimos livros que têm apparecido em S. Paulo e em todo o resto do paiz. Nelles os seus autores procuram fazer arte com sinceridade e belleza, sem artificios nem fraquezas. O livro de Mario de Azevedo, pois, é uma amostra desse florescimento. Nelle a poesia é natural e despida de impropriedades. Tomemos, por exemplo, um dos seus

sonetos, na impossibilidade de, nesta breve nota, escrever mais demonstradamente sobre a sua arte:

#### VELAS

Soluce o mar, o mar soluce ou brama,  
velas latinas, enlunadas velas,  
toalhas paramentando a ara da lama,  
ibis espannejando as asas bellas;  
tendas errantes vindas das ourelas  
dos horizontes nas manhas de chamma;  
linhos pandos de lé das caravelas  
do herico portuguez Vasco da Gama;  
hostias lulgindo com claros novos  
sobre os roleiros pelagos profundos,  
para a sagrada communhão dos povos;  
o vento que vos leva e vos transporta,  
num canto de victoria, vos exhorta  
a esta conquista herdita de mundos!

"Mascaras,, — Menotti Dei Picchia  
Typographia Piratininga — S. Paulo

Está ahi um poema que era ansiosamente esperado. Menotti del Picchia, que já tem um nome leito desde os seus memoriaes triumphos obtidos com «Moysés» e, recentemente, com «Juca Mulato» e esse forte romance de psychologia que é «Flamma Argilla», accendera a curiosidade de todos os seus leitores ao ler, para amigos, numa leitura para poucos, que os jornaes logo divulgaram, alguns trechos do seu novo e bello poema. «Mascaras», porém, já ahi está, pelas vitrinas das nossas livrarias, finalmente illustrado por Paim e primorosamente editado pela Typographia Piratininga. O novo livro de Menotti é a lenda de amor de Pierrot e Colombina, que elle poz em lindos versos alexandrinos, fortes, cantantes e suaves. Pierrot por elle deslisa a sua mancha branca, num parque antigo, onde Arlequim vem colher o beijo de Colombina, que o pobre e romantico palhaço desprezara. E' um poema triste e ironico, ao mesmo tempo: é o desejo e o sonho, que se bipartem para o amor que, como na lenda da segunda Renascença, é Colombina, a mulher.

Como essa nota não vem á guisa de critica, mas de um simples registro de recebimento, offerecemos aos nossos leitores um pequeno trecho do livro:

O beijo da mulher! O' symphonia louca  
da suna a que o amor improvisa na bocca...  
No con'actu do labio, o de a emoção acorda,  
sentir outro vibrar, como vibra uma corda...  
A' vaga orchestração da phrase que sussura  
ver um corpo fremir tal qual u.a. bandurra...  
Deslalecer ouvindo a musica que canta  
no gemido de amor que morre na garganta...  
Collar o labio ardente á ilôr de um seio lindo,  
ir aos poucos subindo... ir aos poucos subindo...  
até alcançar a bocca e escutar, num arquejo,  
o universo parar na syncope de um beijo!

"Jardim das Hesperides" — Cassiano  
Ricardo — Casa Editora "O Livro,"

A Casa Editora «O Livro», que tomou a si o louvavel encargo de divulgar as obras dos nossos bons escriptores, acaba de editar, em um volume, sob o titulo «O Jardim das Hesperides», um novo livro de Cassiano Ricardo. O nome do poeta já é bastante conhecido, desde os seus primeiros trabalhos «Dentro da Noite» e «Evangelho de Pan», que lograram as mais elogiosas e consagradas referencias da critica indigena. Effectivamente, o poeta do «Jardim das Hesperides» é, sem favores, um dos nossos melhores e mais seguros artistas do verso. A sua poetica é nova, limpida, cheia de lyrismo e de uma grande vibração de extase e de culto pela terra. Como um enamorado do paganismo e do classicismo, a maioria dos seus versos são heroicos, perpassando por todos elles um grande sopro de hellenismo, que dá vigor e belleza ás suas estrophes. Mas deixemos essa nota mais alta do seu livro, para descer a uma nota mais lyrica e mais doce. Ouçamol-o é um decasyllabo:

"O' leiz lenhador, que estás cantando  
Num florido casebre á tarde morta,  
Não viste se passou, nem sabes quando,  
Uma princesa pela tua porta?"

Ha muito tempo, nas estradas, ando,  
só por busca-a (é a luz que me conlorta)  
emquanto o mundo salza, execrando,  
lão justo ideal á vida me não corta...

O velho ergueu o olhar, já meio escuro.  
Pouco adianta a loucura de correrdes,  
disse, com voz soturna e gestos francos

Essa que procuraes, tambem procure:  
— celeste mentirosa de olhos verdes,  
que deixa os homens de cabelos brancos...

"Negrinha,, — Contos, por Monteiro  
Lobato — Editores Monteiro Lobato  
& Cia. — S. Paulo

«Negrinha» é um novo livro de contos de Monteiro Lobato. Como achamos perfeitamente dispensavel relembrarmos aqui ás qualidades de escriptor do pae de «Geca Tatú», limitamo-nos a transcrever para os nossos leitores alguns trechos do seu conto «O collocador de pronomes», contido no seu ultimo livro e que são um primor de boas letras e de ironia ainda melhor:

«Em certa época viveu annos a fio acampado em Vieira. Depois, vagabundeou, qual um selvagem nú, pelas florestas de Bernardes.

Aldrovando nada sabia do mun-

## MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo ☞ Primeira marca Franceza ☞ 24 metizes  
Em todas as casas de Perfumarias

Vinhetas

Descobri que não tem juízo, é menos que uma creança estragada: é bolecudo. Não me retiro ao governo federal, ao filho do Pachá Joanacopulos Kalogeras ou ao meu muito admirado Bressane, entidades que eu venero quasi tanto como aquelle nosso perdido Deabreu, tem de venerar como recruta a delicadeza extra-Marivaux dos todos poderosos senhores do ceo e da terra, que attendem pelo nome de officiaes do exercito.

Refiro-me a um velho barbaro cheio de vontades e neurasthenico que anda comigo e a quem nas horas vagas os poetas idiotissimos (deixa passar o pleonasmio) chamam coração e a sciencia, malcreadamente, ce-rebello.

Desde certa encruzilhada de minha Vida para cá elle se vem mostrando mal educado, fazendo-me soffrer, a mini que já passei da casa do 30, as consequencias de suas peraltices. Estraga-me as vezes, mezes e mezes, todo o systema nervoso, por que deseja alguém que fugiu e tem sede de certas agoas que pertencem a outros.

Ha tempos, na sua ultima proesa, por causa de uma ruptura delinitiva com uma creaturita que elle me obrigou a querer escandalosamente, endemoniou os meos orgãos locomotores com grandes sonhos ciganos.

Fiz-lhe a vontade, parti. As estradas curaram-no. Criou juízo por muito, seguindo o axioma de Fialho que declara «ser das doenças do ce-rebello o amor a que mais depressa se cura».

Um tal procedimento obrigar-me-hia, si ella apparecesse cá lora, a um salamalek complicado de gratidão.

Mas não ha juízo que sempre dure e desse maluco não se poderia esperar senão um dislate maior que os outros.

Em minha casa passa sempre uma creatura de saias e lindos dentes. Elle que, de quando em vez, gosta de espiar lá fóra da janella dos meos olhos, declarou-me inopinadamente que estava doente. E estava. Deo tantas cambalhótas afflictivas lá dentro que aquella doce beatitude em que eu vivia era uma vez...

impiedosamente, para a sua amada, que é uma creolinha authentica, de raça pura, tresandando a essencias senegalezas e com singulares desejos de se unir á minha pobre Vida pelos respeitabilissimos laços do matrimonio. Hoje foi tamanho o escandalo, que me resolvi.

Dou um pulo de cabeça para baixo nessa immensa sociedade de commanditas que é o matrimonio.

CESARIO ROTO.

☪

A calvicie

está augmentando tão rapidamente, que se admite, que no anno de 2900 (felizmente, dirão alguns leitores, não é ainda para o anno que vem), os homens todos serão desprovidos de cabelo, no alto da cabeça. O sabio dr. W. A. Hammond é o respeitavel por esta opinião.

☪

«Toda a natureza estava mergulhada em trevas, quando gradualmente um halo irradiante e precursor, de um esverdeado pallido e lustroso, appareceu sobre as nuvens, que envolviam o horizonte, orlando-as de reflexos argentinios; e no meio d'elle, a lua amarellenta, cõr de ouro velho, vagarosamente se foi revelando pouco a pouco, até se mostrar inteira, na tremulina da atmosphera, subindo com solennidade sacerdotal na religiosa quietação da noite».

Tal é a linguagem em que uma romancista, bastante conhecida, explica aos seus leitores, o nascer da lua!

☪

O Amor ainda que é para vêr, é lynce para adivinhar.

☪

O homem é um rio turvo. E' preciso ser um mar para, sem se toldar, receber um rio turvo.

Nietzche.



ALMA

Para "A Cigarra."

*Gira com o vendaval, alma perdida!  
Gira com éle, turbilhona, vai!  
Dá mãos ao vento, vôa desabrida,  
Redomoinha, rodopia e cai!*

*Vai sobre as ondas grossas impelida,  
Gemendo, uivando o teu sinistro ai!  
Rola com as nuvens, leva-as de vencida,  
E arde, no fogo que das nuvens sai!*

*Depois de teres dado a volta ao mundo,  
Vai agitar as brancas nebulosas  
No mais profundo fundo do profundo!*

*E, exausta, e inerte, e pura, torna em fim  
A estas vazias e silenciosas  
Solidões infinitas que ha em mim.*

Afonso Lopes de Almeida

E quando a creatura passa, elle, perdida a compostura, obriga-me os musculos faciaes a caricaturar um sorriso mais doce que uma formiga doceira, mais doce que as amabilidades lorraineanas que aquelle venenoso Deabreu ha de dizer ao publico sobre coisas dos homens de farda e do patriotismo nas casernas. Em vão a visinhança damna (e se indigna, o «indesejavel» não vê e não ouve, continuando a atirar-me,

aos seus leitores, o nascer da lua!

☪

O Amor ainda que é para vêr, é lynce para adivinhar.

☪

O homem é um rio turvo. E' preciso ser um mar para, sem se toldar, receber um rio turvo.

Nietzche.



"Vigilia

Ca

Mar  
«Vigilia  
nova g  
um livr  
não o p  
cta a s  
mente  
emoção  
geros e  
esthetic  
ão de  
nhor de  
difficil  
quando  
rio de  
densar  
um pun  
dade e  
conselh  
é, escul  
moção,  
se desti  
rado. A  
moment  
verborr  
rado d  
visando  
ver, ass  
ra de  
ram alc  
monia  
crevem  
sobria e  
tos e se  
rem, en  
generes  
rio, som  
nem ou  
vista do  
parecido  
resto de  
res proc  
ridade e  
fraqueza  
vedo, p  
florescin  
tural e  
Tomem





## Mulheres

UM celebre costureiro parisiense pronunciou ha dias, segundo parece, uma sentença terrivel. Na opinião desse illustre ditador da moda. as mulheres bellas vão desaparecer do mundo. A conclusão é desoladora — mas não deixa de ter um certo aspecto de verdade.

O typo que se chama verdadeiramente, á face da esthetica classica, uma mulher bella escasseia certamente — ou, melhor, rareia entre as raças que uma lenta e nobre civilização tem deserrado e desequilibrado. A Venus de Millo raramente passeia pelas nossas ruas. As formas olympicas, os grandes marmores femininos, corpos de estatua, divinamente esculpidos em linhas impecaveis, esbeltas e fecundas, difficilmente maravilham os nossos olhos de hoje. As Deusas fatigaram, empallideceram, corromperam a sua plastica soberba e perfeita. A belleza mytologica esconde a serenidade dos seus colos de alabastro. Eva perdeu a sobria, magnifica, opulenta harmonia da sua nudez.

Quer isto dizer, porém, que a Belleza Feminina tenha desaparecido do mundo civilisado? Mil vezes não. A Belleza é eterna, mas as suas expressões é que se transformam e evoluem. A belleza feminina está sujeita a essa contingencia, como a belleza artistica e a belleza moral. A mulher moderna perdeu certamente em majestade — mas ga-

nhou em sensibilidade, em flexuosidade, em ondulante graça. A belleza deve talvez ter morrido; a nudez de hoje não é já uma nudez de museu — mas, céus! como o Peccado, o Romance, a Alcova, a Fadiga da raça, o Prazer, o Luxo toucam de flôres exoticas e vestem de desejos subitissimas as morbidas Venus do nosso tempo!

A belleza perdeu em musculo, mas ganhou em nervos — porque a Vida se faz hoje inlinitamente mais com os nervos do que com os musculos. A mulher bella transformouse na mulher interessante. A magreza criou um typo perverso, satânico, suggestivo de mulher. A histeria criou uma raça nova de belleza. Criou-se a expressão — divino refugio das feias O Olympo pertence hoje mais ás feias do que ás bellas — a essa fealdade que é melhor do que a belleza. Ticiano cede o seu lugar a Puvís de Chavannes. Grandes olhos em brasa, perfis angulosos, boccas estereis, bustos esguios, complexos, finos, tremulos, mais imaginação que carne — eis a Taís de hoje. São as Cavalieri que fazem delirar os principes de agora e que fariam outr'ora o desdem de Petronio.

Não ha mulheres bellas talvez? Mas ha muito mais mulheres bonitas. Não são talvez leitãs de carne e rosas, como antigamente — mas são feitas não sei de quê, um pouco *bonbons* e um pouco bonecas, o que é infinitamente mais curioso, porque é infinitamente mais complicado.

AUGUSTO DE CASTRO.

### Extraordinaria medida policial

Quando na Allemanha se quiz, seriamente, conseguir a repressão do abuso praticado por muitos, de frequentarem as tavernas ás horas do serviço divino, o processo que se lembraram de empregar, e que deu excellent resultado, não foi o de punir os delinquentes, foi a publicação de uma especie de alvará, concebido nos termos seguintes:

«Todo aquelle que, no domingo ou em qualquer outro dia de festa, beber n'uma taverna durante o serviço divino, fica auctorisado a sahir sem pagar.»

ECLECTICA

PINKLETS

Quando os outros laxantes não derem resultado

THE DR. WILLIAMS' MEDICINE CO. RIO DE JANEIRO

MURMURAVAM alguns soldados — do seu general, junto á tenda de campanha de Antigonio. O heróe grego assomou a cabeça, fóra da barraca, e disse-fhes:

— E' melhor, que vão dizer mal de mim, para algum sitio onde eu não ouça; e me não ponham na obrigação de ter de castigal-os pela sua indisciplina.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do peçoço.  
Inflamações de uítero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.

Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Cancros venereos.  
Osmorrhéas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Hepthias.  
Rachitismo.  
Moles brancas.  
Úlceras.  
Tumores.  
Sermos.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boobons e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se lolallvelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o loxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção fica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavours

do actual. Despresava a natureza, negava o presente. Passarinho conhecia um só: o rouxinol de Bernardim Ribeiro. e se acaso o sabiá de Gonçalves Dias vinha bicar «pomos de Hesperides» na laranjeira do seu quintal, Aldrovando esfogueava-os com apostrophes:

— Salta lóra, regionalismo de má sonancia!

A lingua lusa era-lhe um tabú

gua é organismo vivo e que a temos a evoluir na bocca do povo.

— Lingua? Chama vóce lingua á garabulha bordalenga que estampam periodicos? Cá eslá um desses gallicigraphos. Deletreemol-o, ao acaso.

E, baixando as cangalhas, lia: «Teve logar hontem!...» E' lingua eslá espurcicia negra? Oh, meu seraphico Frei Luiz, como te cons-

trata, em seu livro de conlos, das crealuras e das cousas que, em realidade dolorosa ou em piedosa ironia, laz viver n-ns paginas de «Negrinha».

Ω

“Beliscos e Piparotes” — S. Paulo

«Beliscos e Piparotes» é a reu: ião, em uma sympathica brochura, das chronicas que Epandro, pseudonymo



Aspecto da recepção do almirante Funakoshi e officiaes da esquadra japoneza surta no porto de Santos, na estação da Luz, no dia de sua chegada a S. Paulo.

sagrado que attingira á perfeição com Fr. Luiz de Souza, e dahi para cá, salvo lucilações esporadicas, vinha chafurdando no ingrazéu barbaresco.

— A ingrezia d'hoje, declamava, está para a Lingua, como está o cadaver em putrelacção para o corpo vivo.

E suspirava, condoido dos nossos destinos:

— Povo sem lingua... Não me sorri o luturo de Vera-Cruz!...

E não lhe objectassem que a lin-

purcam o divino idioma, estes sarralações da moxinilada!

E continuava:

— ... no Trianon...» Por que, Trianon? Por que este perenne barbarisar com al'enigenos arrezvos? Tão bem ficava — a Bemfica, ou, se querem neologismo de bom cunho — o Logratorio... Tarelos é que são, tarelos!»

E é quasi todo assim, atirado a Fialho, novo e interessante, que elle

que esconde o nosso confrade Euclydes de Andrade, vem publicando no «Diario Popular».

O exito desses trechos de prosa sempre ironica e risonha, foi completo no jornal, o que quer dizer que o será tambem no livro. Afinal, a boa pilheria sempre ha de encontrar um publico numeroso e dyspeptico a desopilar e a catechisar.

Ω

A preguiça é a chave que abre a porla da pobreza.

### “Creme Infantil,,

em Pó dextrinizado - (Arroz, Aveia, Ceuleio, Cinco Cereaes, etc.) - A vida das Crianças Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos Faz engordar - A' venda nos bons armazens.



### “Leite Infantil,,

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno (mesmo para crianças doentes) resultado garantido - Experimentem

Dr. Raul Leite & Cia - São Bento, 14-B

# EU ERA ASSIM



**cheguei a ficar quasi assim:**



Soffria horriavelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**



———— **Completamente curado e bonito** ————

**HONORIO DO PRADO**

**VIDRO 2\$000**

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.**  
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

# COLLABORAÇÃO

## DE

# LEITORAS



### Cartinha de Luciana

Nunca sentiram desejos de conhecer «Luciana»? Pois, si quizerem conhecer-me, queiram ter a paciência de seguir-me através deste perfil... Linda como os amores. Jurem que concordarão em achar-me bonita? Mas... não é só isso, sou intelligente tambem...

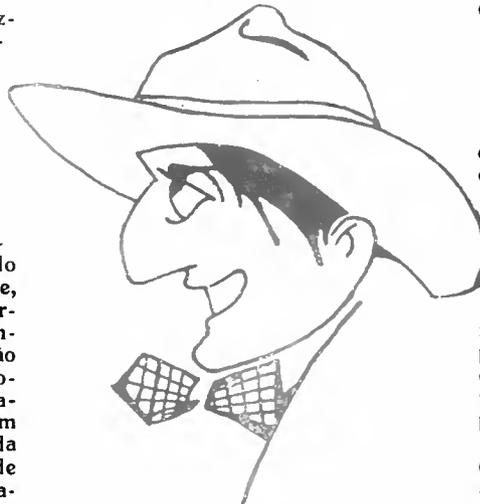
— Azul e poetico este céu! Faz-me sonhar numa delicia de amores... pois ao litar o meu olhar tristonho nesse pedaço do céu azul do sonho, comparo-o aos meus olhos lindos e rasgados como os de Estellita A., que traduzem claramente a sua almalimpida e formosa — longos cilios os circundam, dando uma graça sombreada ao meu rostinho bello e loirinho como Calara Millani. Quando o sol se despede, no ultimo instante, e nos mostra os seus derradeiros arreboes, como farpas doiradas, lembram-me os meus cabellos, que são tambem loiros e encaracollados como os de Noemia Tavares. Uns labios humidos e rubros, circumdam minha boquinha, que não é nada mais, nada menos que verem os de Deolinda A. — Quando os meus labios se desdobram num sorriso tentador, como os de Ilda Pinto, (não é mesmo bello?) um lio de perolas, pequeninas e eguaes, surgem por entre esses labios — que me fazem mais seductora — pois os meus dentinhos são mimosas e alvos como os de Antonia Puerta. Minhas faces, levemente coradas, são duas petalas de rosas pallidas e macias como as de Elzira M. Duas lindas covinhas dão uma terna gracinha a essas faces feitas para o beijo; são tentadoras, lidas como as graciosa Marcilia, esse typo lindo de brasileira genui-

na. A cutis alva, e finamente tratada, eu a comparo com a da loirinha Ellie Meus. Além disso, sou mignon e elegante como Ismenia Veiga, da qual os lindos pésinho, calçando 31, são o complemento de seu todo delicado. Possoo um coração por demais apaixonado, amando ternamente... como Celina ao seu Joa-

duas mãos mimosas, e como Byron, poderei dizer: «são duas joias de carne»; pois são verdadeiramente lindas e unhas brunidas, com as da gentil Horlencia. Mas, «malgé celà», sou ainda intelligente como Sylvio Brantes. Ierna e bondosa como Orlando R. Sei conversar, pois sou de uma amabilidade extrema para com todos, como o Annibal Pereira Estudiosa e literata como o professor bacharel Leonardo Pinto... Mas... mas o que? Não chegará? Sou ainda tagarella como uma gralha.

Luciana.

### Visões de Avaré



M. Bertolacine — por  
Aristides de Queiroz

quim. De uma sinceridade terna e real como Marietta S. A sympathia é o que mais sobresahe em mim — pois nunca tiveram o prazer de gozar um minuto da agradável companhia de Ondina Carvalho? Apaixonada, distincta e fiel como a gentil Lydia do Espirito Santo. Espirituosa como Conceição Santos. Meus braços, alvos e roliços, terminam por

### Interrogações

Quem será a meiga senhorinha, de apparencia candida e modesla, que tem a mente povoada de sonhos irrealisaveis e que consagra todo seu amor a um distincto kaki, cujo nome nos faz lembrar de um illustre astronomo e mathematico fallcido em 1642?

Quem será o official de sorriso mysterioso e coração insondavel que possui innumeradas admiradoras e se compraz em trucidar o coração de todas, a nenhuma mostrando sua predilecção?

Quem será a gentil senhorinha, de meiguice seraphica, que adora a arte de Chopin e que mui gostosamente entregou seu coração a um ambicionado e distincto escrevente?

Quem será o distincto advogado e esbelto tenente que ostenta ser anti-lemnista, mas não despreza um só flirt?

Quem será a distincta professora de nobre apparencia, que aprecia demasiadamente as iniciaes F. O.?

Quem será o requestado barretense, altamente sympathico, que arrebatou com um sorriso e seduz com um olhar, olhar que sonha, e que, sonhando, prende?

Quem será a moreninha de mei-

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Ao G. R.

Não penses em Mlle. M., porque ella não te ama. Por ella deixa de cumprir com os teus trabalhos e obrigações, e, entretanto, ella te olha por méro passatempo. Porque não me amas? Porque sou feia? Entretanto eu tenho uma grande alma, mas ella tem o coração de marmore. O teu pensamento, a tua illusão nunca se hão de realisar. E has de ver o teu sonho desfeito, aos impulsos dos seus desprezos e ironias. Ella te desprezará como tu desprezas a csta que te ama. Da leitora grata — A.

Pe-fil de A. B. — (Olympia)

Mr. A. B é de estatura regular e de uma sympathia irresistivel. Possui cabellos pretos, nariz afilado e uma tez morena que captiva e seduz logo á primeira vista. Sua

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

os soltos, e os cachos cahem negligentemente sobre o seu bello collo moreno. Possui uns olhos grandes e pretos, adornados por bellissimos cilios compridos. Quando se fecham num suspiro triste, parecem um poema de amor e ternura. Bocca pequena e bem feita, encerrando duas fileiras de bellissimos dentes. Nariz bem leito. Possui um coração de ouro, e reside á rua Antonia de Queiroz, n.º par. Termino dizendo que é muito minha amiguinha. Da leitora — Techa.

Recordações do Natal

(A Alguem...)

Noite de Natal! Um anno apenas! Como o tempo vòal Ella e sua

mais venturoso o simples quão ditoso quadro. Eram quasi noivos! Momentos saudosos... Recordo-me... Elle disse:—«Como é triste o Natal longe dos entes queridos da familiar!»... Ha um anno apenas. Eram felizes! Um anno depois... Quanta tristeza!... Hoje ouço-o dizer: «Triste Natal o daquelle que perdeu a vida, a esperança e a luz». Da leitora amiga — Zizinha.

Perfil de M. L.

O meu gentil pernilado é lindo e muito sympathico. E' queridissimo por todas as senhoritas que o conhecem. E' moreno, de um moreno

AOS EXMOS. CLINICOS, a Guaranezia



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO, USE A GUARANEZIA A venda em todas as pharmacias e drogarias Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

linda bocca está sempre prompta para um amavel sorriso, possuindo uns lindos olhos que scintillam como estrellas. Sei que anda apaixonado por certa moreninha e creio que é igualmente correspondido. O seu inseparavel amiguinho é o Pradinho. Da leitora constante e amiguinha grata — Mysterosa.

Perfil de Belmira S.

E' a minha perfilada de estatura mediana. Possui bellissimos cabellos negros, abundantes e sedosos; usa-

mamãe á janella, contemplavam o manto de estrellas dum céu de anil que lhes sorria, que alagava uma esperançal Elle, recostado a uma roseira que embalsamava o ambiente, dando sublimidade a tantos sonhos d'um Romeu e Julieta, contemplava-a sem proferir uma palavra. Reinava profundo silencio... a natureza dormia... uma viração amena os acariciava... Duas almas, dois pensamentos que sem expressão para traduzir tanta felicidade, preferiam fazer côro com a Natureza, tornando

encantador. Seus cabellos são pretos, ondeados e penteados para traz. Olhos negros e brilhantes como duas estrellas. Nariz bem leito. Possui labios pequenos e vermelhos, que se entreabrem num calmo sorriso seductor. Traja se com elegancia, ornando-lhe admiravelmente a côr preta. Aprecio-o immensamente por ser muito attencioso e bomzinho. Reside á rua Guarany. Mr. M. L. ama? creio que sim, pois ás vezes e seu divinal sorriso se transforma em tristes scismares. Da constante leitora — Alma Escrava.



FINAMENTE PERFUMADO - CONTRA CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA PELLE A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS S PAULO

go semblante que tem sempre seus purpurinos lábios promptos para um amavel sorriso e gosta immensamente de Sant'Anna?

Quem será o insinuante francano, de physionomia distincta e porte airoso, que adora a poesia e é indifferente ás questões de amor?

Quem será a graciosa amazona de temperamento amavel, bastante fatalista, um tanto sonhadora e des temida torcedora do C. F. Ciub?

Quem será o militar de porte mignon, de olhos brejeiros, côr da saphira, que é mais sensível do que pode a razão e aspira ser um moderno Achilles?

Quem será o distincto escrevente de temperamento amavel, de character nobre e altivo, que se deleita em lazer serenatas em noites de luar?

Quem será o aspirante de porte altivo, de figura esbelta e dominadora, que é cordealmente um tanto esquivo ás suggestões amorosas?

Da leitora — *Lyrio do Valle*.

#### Proclamas de casamento

Faço saber que pretendem casarse: o sr. Raynaldo e a senhorita R. Elle com 25 annos de idade. Ella com 24 annos. Si algum souber de algum impedimento, queira accusal-o nos termos da lei, para os fins de Direito — *Uma leitora*.

#### Dialogo no Pinoni

Dialogo no Pinoni, entre os elegantes rapazes M. C. e I. B. C.:

— Quem é aquella encantadora morena, elegantemente trajada, que está sentada na mesinha da esquerda?

— E' Mlle. A. Assumpção, junto com sua mãe e sua mana. E' mesmo encantadora. Tem um que de mysterioso e excentrico no olhar e nos seus gestos.

— Vejo que tens um tanto de sympathia por ella e a sua presença te inquieta, não?

— Sim, admiro a sua perfeição de mulher e tambem a sua intelligencia, pois não é somente belleza que possúe, possúe tambem talento e uma educação primorosa

— Nunca tiveste uma palestra com ella?

— Infelizmente, nunca. Conheço-a muito de nome e já li alguns trechos escriptos por ella. Oh! seria o homem mais feliz si pudesse passar meia hora ao seu lado.

— Pois é muito facil. Arranja uma apresentação, que realisarás o teu desejo.

— Mas recio que ella não me aprecie, e prefiro portanto viver nesta illusão.

— Não; ella é bem graciosa e incapaz de repellir um rapaz como tu.

— Não digo isto no sentido de

maltratar-me, não. Bem sabes o que quero dizer.

— Si não me engano, vi-a conversando, outro dia, com o A. R. Poderás pedir-lhe que te apresente. Ou então, si quizeres, irás commigo ao proximo baile do Centro Academico e lá, então, terás o prazer de enconral-a.

— Tens certeza de que ella vai?

— Certeza não tenho, mas poderá ir porque costuma frequental-o.

— Pois bem: quem sabe se ainda terei algumas horas de felicidade.

Aqui se calou M. C. e ficou pensativo. Sómente foi despertado desse estado silencioso quando o seu amigo I. B. chamou sua atenção para Mlle. A. Assumpção que se retirava. Nada mais pude ouvir porque tambem me retirava em companhia dos meus. Da amiguinha e leitora — *Mary*.



## Liberdade

Santa liberdade, deusa amada e por todos desejada. O que não fariamos para gozar este dom, sem o qual a vida é uma carga! Desperta, pois, homens e mulheres que soffreis!

## Libertai-vos

das doenças que vos escravizam e torturam, conseguí a liberdade — a saúde — por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams que purificam e renovam o vosso sangue, que restabelecerão em vossos nervos a energia perdida, que vos salvarão das inumeras enfermidades produzidas por pobreza do sangue e esgotamento dos nervos, que á tantos seres humanos encurtam a vida.

Peça hoje mesmo ao seu pharmaceutico as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e nota os immediatos efeitos.

## A senhorita Espirituosa

(S. Jose dos Campos)

Tive muita pena ao ler a tua listinha. Um pouco de indignação me pungiu o coração ao ver tão mal comparados os meus mais que-dos, elogiados e bellos artistas. Em pintura podes comparar... Como todos os artistas são obrigados a isso... E ahí é uma calamidade! Tiveste razão em dizer que muitas pessôas não achariam bôa a tua comparação. Só quem não conhece as pessôas que enumeraste é que pôde ler a tua listinha sem se rir da tua engenuidade. Fica sabendo, querida amiguinha, que sou conhedora não só das pessôas que enumeraste, como de quasi São José inteiro, e tambem de todos os artistas cinematographicos, porque no meu album não falta um só! Peço-te não te zangares commigo. Dou-te simplesmente um conselho, para quando es reveres nova listinha, seres recta e justa; assim tornando-se digna da formosa «Cigarra». Da collaboradora e amiguinha muito grata — *Nuvens Escuras*.

#### Carta a Paqueta

Estando com o coração amargurado e desprezado pelo meu ideal, venho, adoravel «Paqueta», consoladora dos afflictos, desabafar-me contigo e pedir-te um remedio, com o qual possa suavisar as cruéis dores que sinto no meu soffredor coração. O joven pelo qual eu padeço, é possuidor d'uma sympathia irresistivel, tem uma cabelleira negra, lábios purpurinos e um sorriso seductor. Os olhos são lindos e negros. Tem um olhar apaixonado e triste, que é capaz de converter os incredulos, inspirar os poetas e fascinar as deusas. Elle reside á rua da Liberdade e o seu nome é M. Salles. Conta apenas 21 primaveras. Elle possui a belleza physica, mas a sua alma é perversa como a de Cesar, que se regosijava em assistir ao spectaculo horrendo das suas victimas devoradas pelas feras. M. Salles, sorri ao ver queimar os corações juvenis pelo fogo abrazador do amor. Da leitora — *Ideal desfeito*.

#### Perfil de Juvenal

Este meu perfilado reside no Bairro do Bom Retiro, á rua Tenente Penna. Não é bonito, mas é extremamente sympathico, de uma sympathia que captiva a todos que com elle têm a ventura de privar. Veste-se com singeleza, mas com elegancia. E' de estatura média, tem os cabellos pretos cobrindo a sua cabecinha redonda e graciosa. Possui olhos castanhos, ternos e doces. E' carinhoso para com a familia e delicado para com os amigos. Muito modesto e retrahido, não gosta de festa, não namora e só algumas vezes vai ao cinema. Conta elle 21 floridas primaveras. Da leitora grata — *Alma Enamorada*.

Não  
el a nã  
cumpr  
obrigaç  
por mé  
me am  
tanto e  
ella ter  
teu per  
se hão  
teu sor  
seus de  
prezará  
que te

Pe-  
Mr.  
e de  
Possue  
e uma  
seduz

Quinn  
Alm  
Eym  
Depos

Em S.  
SOFF  
IN  
A  
Depos

linda b  
para um  
uns lind  
mo estre  
nado po  
que é ig  
seu inse  
dinho. D  
guinha g

E' a  
mediana  
negros, a

# "POLLAH"

## A BELLEZA DO ROSTO

A limpeza perfeita da cutis,  
a eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. — a científica  
alimentação da pelle — o desaparecimento das rugas.

### Cravos — Cutis manchada Pelle levantada

Desde 18 annos, minha cutis começou a estragar-se, apparecendo manchas, levantando-se a pelle como empingens; cheia de cravos — incomodando-me bastante, pois tinha uma cutis invejada por todos. Recorri a todas as receitas que me indicaram, fiz massagens, usei crême de allace, pepino, banhei com leite e farelo, emlim, fiz tudo e sempre persistiam as manchas, os cravos e a pelle levantada, sempre aspera. — Recebendo da American Beauty Academy um livro, no qual se proclamava a efficacia do Crême Pollah e continha indicações para a hygiene da cutis, comecei a tratar-me de accôrdo com as receitas — Crême Pollah duas vezes ao dia, lavava o rosto com farinha de amendoas — não usei mais sabonetes nem qualquer outra materia gordurosa. — No fim de alguns dias os resultados obtidos eram tão satisfactorios que não queria acreditar; vi desaparecerem as manchas, a pelle tornou-se clara e lisa, os cravos depois de expremidos e tratados com Pollah, não deixaram vestigios; foram-se accentuando os esplendidos resultados e mais um mez voltei a possuir, muito melhorada, a esplendida cutis que tinha aos 18 annos.

S. Paulo.

AMELIA RYNALDI.

### Parecia velha e não tinha

25 annos

### Rugas, manchas asperas na cutis

Não tinha ainda 25 annos e podiam tomar-me por velha, tal o mau estado de minha cutis; rugas devidas á inchação, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. — Era grande meu desconsolo em não encontrar remedio para tão triste estado, apezar de fazer tudo o que me receitavam, e cheguei a tomar depurativos, pensando fosse molestia de sangue. — Recebendo o livro ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente, como fazia com tudo, experimentar o Crême POLLAH e seguir as instruccões para cuidado da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje, que estou radicalmente livre de tudo que me enfeitava, minha cutis é eternamente reconhecida ao extraordinario producto POLLAH — que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados. — Póde fazer desta o uso que achar conveniente.

FANNITA FIGLIONI.

O CRÊME POLLAH vende-se nas casas: Braulio & C., S. Bento, 24-A.  
Baruel & C., rua Direita, 1 e 3, e Casa Lebre, rua Direita, 2 e 4.

A American Beauty Academy of New York, pelos seus representantes no Brasil — Rua 1.ª de Março n. 151 - Sob. — Rio de Janeiro — remetterá por algum tempo, gratuitamente, a quem enviar o endereço, uma copia do livro "A ARTE DA BELLEZA" — Nesse livro se indica a maneira mais racional e rapida para tratamento, conservação e formosura da cutis e dos cabellos.

"A Cigarra"

Snr. Rep. da American Beauty Academy

Rua 1.ª de Março, 151 - Sob. — Rio de Janeiro

Nome .....

Rua.....

Cidade .....

Estado .....

es. Seus  
os, bellos  
mpathico  
no cora-  
precioso,  
as quali-  
timentos.  
ncia. Da

Cruz)

moçal...  
chimera,  
em, essa  
a de em-  
ormecer-  
indos so-  
os acor-  
cias para  
hl Siml  
poeta, um  
acabe na

TY.

)-6

que seja  
isso deve  
Amôrl...  
sidua lei-  
Noite.

. O.

llhos cas-  
penetram  
enina, or-  
e provo-  
s por um

ons

va. Rosto  
arl Withe.  
emos; pa-  
voluvel!  
Diverte-  
cel-a? E'  
a casa do  
ntral-a ão  
lorma.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de F. F.

O meu perfilado é de estatura regular, elegante e bonitinho. Seus cabellos são castanhos e penteados para traz, deixando sua bella testa descoberta. Seus olhos castanhos escuros são lindos e seductores; tez clara, nariz pequeno e bem leito, bocca bem talhada, deixando ver, quando sorri, uma fileira de alvissimos dentes. Conta apenas 18 primaveras, traja-se com simplicidade, mas com muito gosto. E' voluvel e expansivo. Reside no bairro de Santa Ephigenia, á rua dos Gusmões. Da leitora — *Juracy*.

Perfil de W. O.

De estatura bõa e sympathica. Cabellos pretos, trazendo-os caprichosamente penteados. Seus olhos negros são duas estrellas doiradas que attraem. Possui uma boquinha adoravell Seus labios de coral parecem feitos para o delicioso sorriso. Traz sempre na physionomia uma alegria divinal, que me encanta e seduz. Traja-se com muito gosto, ornando-lhe admiravelmente a côr cizenta. Sei que Mr. aprecia muitissimo as loirinhas, e tambem as matineés do «America», não é verdade? Da leitora — *Flôr C. K.*

Na Bella Vista

O que mais aprecio no bairro da Bella Vista: Os sorrisos de Sylvia Cunha, os lindos cabellos de Jandyra Cunha, os olhares tristonhos de Ismenia, os sorrisos ternos de Gloria, o andar de Tela, a modestia de Sarah, os graciosos sorrisos de Zilda, os lindos almoladinhas do pingpong da rua Frei Caneca, os constantes sorrisos de Paulo Franco, a sinceridade de Durval Snell, os sorrisos apaixonados do Nicola, o coração sincero do Cezar Roso, a beleza invejavel do Caetano, a cutis

18 primaveras. E' alto e esbelto. Seus olhos tristes e apaixonados me poderiam levar ao mais alto degrau da lelicidade com um só olhar. Reside á rua S. João. Seu nome é lindo e o primeiro que encontro. Sua voz seduz. Eu soube que elle aprecia a musica e toca admiravelmente violino. Seu talhe é bello e elegante. E' paulista. Seus lab os quando entreabrem-se, mostram lindas perolas. Sou a desditosa amiguinha da Barra Funda que se assigna — *Infelicidade*.

Perfil de C. Malagola

E' claro, mas da claridade do Sol. Suas faces são rosadas como duas rosas que se cultivm no jar-

leiras de alvissimos dentes. Seus olhos são castanhos escuros, bellos e expressivos. E' muito sympathico e delicado. Possui um terno coração, o qual é um cofre precioso, onde habitam as mais raras qualidades e os mais nobres sentimentos. Traja-se com gosto e elegancia. Da assidua leitora — *Voadora*.

Aigyl — (*A' senhorita Cruz*)

Pensar assim, ainda tão moçal... Dizer que o amôr é uma chimera, llôr de um só dial Pois bem, essa llôr tem um aroma que ha de embriagar-nos, que deve adormecer-nos num somno cheio de lindos sonhos, do qual só deveriamos acordar para passar de suas delicias para as delicias do Paraizol Oh! Sim! Sonhar com um amôr de poeta, um amôr de logo, ainda que acabe na

*Lyrrial*

BOXES MADE UP PRETTILY FOR PRESENTS.

*Miss M. Ambrose*

SÃO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 53  
TELEPHONE - CENTRAL 3-5-0-6

Fancy baskets, &c. &c.

SWEETS OF THE BEST QUALITY.  
MARRONS GLACÉS.  
CRYSTALLISED FRUITS.

dim de Deus. Seus cabellos são castanhos escuros e penteados para traz. Seus olhos são scismadores e foram esses olhos que me attraíram. A sua boquinha é mimosa como a valsa do Frões. Seu bello narizinho possui o talho mais bello que se possa imaginar. Se o exterior já é tanto, imagine-se o seu coraçãozinho. E' de estatura regular e conta apenas 18 primaveras. Muito amavel e muito calmo. Mora na rua Paraizo. Da leitora — *Amor Saudoso*.

desgraça e na morte, mas que seja sempre o mesmo amôr — isso deve ser sempre bello, bellissimol Amôrl... Amôrl... Amôrl... Da assidua leitora — *Mysteriosa da Meia Noite*.

Perfil de Mlle. J. D. O.

Dezete primaveras. Olhos castanhos, seductores, que nos penetram até o coração; bocca pequenina, ornada por labios coralinos e provocantes, sempre entreabertos por um

Não ha Natal Feliz

sem  
"CAFÉ'LATE"

O delicioso Bonbon que alimenta - - Vende-se nas boas casas de bonbons

rosada do Abilio Regio, os cabellos ondeados do Mario R. e o andar imponente do Almeida. Da leitora assidua — *Rouxinol Vermelho*.

Perfil do D. M. A. J.

O meu perfilado é um rapaz mo-reno, de cabellos pretos e lisos. Conta

Perfil do joven José F. F.

Mais baixo que alto, elegante e esbelto é o meu joven perfilado. Sua tez é morena, de um moreno encantador. Seus cabellos são negros e levemente ondulados. Sua bocca mimosa entreabre-se para um amavel sorriso, na qual se vêem duas fi-

sorriso meigo que captiva. Rosto rosado, reprodução de Pearl Withe. Amará alguém? Não o sabemos; parece ter um coração muito voluvel! Sempre alegre e satisleita. Diverte-se a valer. Desejam conhecê-la? E' facil: procurem-na em sua casa do «Celeste Imperio» e lá encontrá-la ôo junto á «Remington». — *Norma*.

etrahida;  
s, altiva;  
a leitora

astore

a gentil  
astanhos  
formosa;  
onstram  
cado co-  
a Profis-  
rida por  
Avenida  
é muito  
qualida-  
amigui-



Si o senhor soffre de qualquer destas enfermidades, dirija se immediatamente a uma pharmacia e adquira uma caixa de *Unguento de Doan*. Todo o viajante, proprietarios de predios, agricultores, etc., devem tel-o na sua casa, pois é um artigo que se necessita em todo o momento.

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso lolheto sobre as enfermidades da pelle, que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

#### Almofadinhas e melindrosas

G. de Padua, o almofadinha mais levadinho que conheço; Vicente de Almeida, interessante e espirituoso; Manoel Guedes, com seus celebres passeios, está dando na vista; Francisco Langi, um atheta destemido; Bêbé, engraçadinho e possui uns lindos dentinhos; Antonietta, muito religiosa e sympathica, e eu sou a melindrosa mais tagarella que ha no mundo. Da leitora — *Garota*.

#### Perfil de Isaura

Não posso resistir ao desejo de perfilar essa minha amiguinha. Primeiramente falarei nos seus cabellos castanhos claros, ondedados e penteados com esmero e capricho. Seus olhos de velludo, cercados de longos cilios, quando nos litam, exprimem toda a bondade de seu coração. Tem um narizinho bem feito, que torna formoso o seu rosto mimoso. Sua bocca é ideal. Labios rubros, onde paira sempre um leve sorriso, deixando ver duas carreiras de alvissimas perolas. Sua tez é de um moreno claro, encantador. E' muito joven, pois conta apenas 17 primaveras! Ama com fervor o eleito de seu coração, cujas iniciaes são C. P. Da collaboradora — *Mabel*.

#### Pela Santa Cecilia e arredores

Marina Leite, engraçadinha; Odette Lima, retrahida; Alice, despedaçando o coração de alguém com o seu indifferentismo; Pequenina, sempre feliz, (pudéra, não!) Luiza, mysteriosa; Cecilia Alves, carinhosa e meiga; e eu, cada vez mais feia e velha. Da leitora — *Iris*.

#### Perfil de Mr. A. L. — (Jahú)

O perfil que traço hoje aqui, é de um distincto Jahuence. Estatura regular. Moreno pallido, de uma palidez que fascina. Seus olhos meigos reflectem, com nitidez, a nobreza de seu caracter. O meu perfilado é dono de uma linda bocca; quando sorri, mostra duas fileiras de alvissimos dentes. O coração de As-

## Affecções Cutaneas

OUNGUENTO DE DOAN, é maravilhoso para curar todas as enfermidades cutaneas, taes como *Eczema, Herpe, Sarna, Darthros*, escamas da pelle, hemorroides, assim como qualquer outra affecção dessa natureza. A irritação ou inflamação que causam estas enfermidades, aliviam-se logo, mediante o uso deste magnifico unguento. E' um antiseptico excellente; póde applicar-se sem temor; não secca, nem se desprende com facilidade. Tem curado radicalmente casos de eczema, depois de muitos annos de contrahida. Como artigo de toucador, é de inestimavel valor, pelo que muitas familias o usam para o tratamento de erupções nas creanças mais pequenas, e para feridas espinhas, etc.

Si o senhor soffre de qualquer destas enfermidades, dirija se immediatamente a uma pharmacia e adquira uma caixa de *Unguento de Doan*. Todo o viajante, proprietarios de predios, agricultores, etc., devem tel-o na sua casa, pois é um artigo que se necessita em todo o momento.

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso lolheto sobre as enfermidades da pelle, que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

tor, parece que ainda não foi ferido pelas settas de Cupido, mas creio que em breve o será, pois de ha muito que uma moreninha tenta conquistal-o. Da leitora assidua e muito grata — *Flôco de Neve*.

#### Maldito Tango

Querida e infeliz amiguinha. Bem sabes quanto soffro, assim como conheço em demasia as tuas amarguras. Façamos um pacto de irmãs na dôr. Affrontemos corajosamente as

#### A Mlle. Lacerda

Peço á amiguinha não tornar a considerar-me como sua rival. Sei muito bem que o G. C. ama-a bastante, para que eu tivesse a veleidade de querer competir comsigo. Da amiguinha — *A. L.*

#### Um Iman — (Ao Sergio)

Olhos encantadores, fascinantes. Se tu soubesses... se pudesses comprehender os meus olhares, o que

joven

do vento  
mais bella  
mas des-  
nplacavel  
dra mais  
riodo da  
l...  
dôr sem  
tava, em  
ecimento  
hivell  
riste.

Pó Azul  
EIS  
A PAZ  
DAS FAMILIAS COM A  
DESTRUICAO  
DAS BARATAS  
EM TODAS AS OROGARIAS

monstruosidades que nos martyrisam; apaguemos com a força do querer, as nuvens que toldam o céu de nossa lelicidade; vençamos num sorriso de escarneo as barreiras, os obstaculos que nos surgirem; emlim desprezemos desdenhosamente o ente impiedoso que nos faz soffrer. — *Cleopatra*.

se passa em meu coração... O teu olhar é um iman. Quero fugir ao grande fluido e não posso. Sinto-me attrahida. Nunca saberás quem sou, apenas te faço sciente de que dominaste um coração rebelde, que nunca sentiu e nem comprehendeu o Amor. Da leitora e amiguinha — *Gatinha do Braz*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Uma caçada em Campinas

Fiz uma caçada para me divertir e fui feliz. Cacei um tico-tico do andar do Getulio, em seguida um rouxinol na garganta do Leló, uma aguiazinha na argucia do E. Guerra, um pombinho na bondade do Nêñê, um patinho domestico no socego do Jayme. Da leitora assidua — *Caçadora de Sorte*.

A quem...

Inleliz do coração que amou, com verdadeiro amor, com phrenesi, com

que elle tem candidos dentes, bocca pequena, nariz aquilino e um lindo rosto? Para que dizer que elle se veste bem e imila o Duque nos bailes do Trianon? Para que dizer que elle mora á rua Peixoto Gomide e que todos o conhecem? Para que dizer que elle a muitas corteja, mas só gosta de mim? Da assidua leitora e amiguinha — *Sombra*.

Perfil de Vicente L.

O meu perfilado mora no bairro da Liberdade, na rua de Santo Amaro. E' louro e os seus cabellos são

bijousinho; Emilinha Leite, reirahida; Maria Aparecida de Barros, altiva; Alzira Felizola, amavel. Da leitora — *Perola de Ophir*.

Perfil da senhorita A. Pastore

E' muito linda a minha gentil perfilada. Tem uns olhos castanhos encantadores, uma boquinha formosa; seus delicados sorrisos demonstram toda a bondade de seu delicado coração. E' alumna da Escola Prolisacional, onde é muito querida por suas collegas. Reside na Avenida Rangel Pestana, n.º impar, e é muito apreciada pelas suas bellas qualidades. Da constante leitora e amiguinha grata — *Maninhas*.

Medicação universal da

**Anemia e Chlorose**

**Pilulas Ferruginosas de Blaud**

preparadas pelo Pharmaceutico

**SILVA ARAUJO**

segundo a formula do Codex de 1908

Preço de cada vidro 2\$500

Preço de cada duzia 25\$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

loucura, e viu as llôres mais bellas das suas risonhas esperanças atiradas ao mar do esquecimento e do de dem! Infeliz sim, porque jamais deixarão de existir, de nos perseguir, as recordações; e essas serão sempre invocadas tristemente, dolorosamente! — *Semiramis*.

Perfil de Vicente de P. Almeida

O meu perfilado é alto, elegante, bom e bello. Eis tudo. Para que dizer que elle tem olhos e cabellos pretos como azeviche, ternos e suaves como velludo? Para que dizer

como um mar revolto. Os seus olhos castanhos e scismadores elevam meu coração acima dos elementos do mundo. E' possuidor de uma boquinha mimosa e rosada. Da assidua leitora — *Gomiar*.

Na Consolação

Ursulina Leite, delicada; Erminia Meneutte, muito bonitinha; Philomena Flizola, gentil; Felismina Leite, meiga; Irene, sympathica; Sinhazinha Livramento, chic; Josephina Maneutte, muito prestimosa; Carolina F., mignon; Jacyra de Brito, um

A' memoria do inditoso joven Amador L.

Assim como a rajada do vento arranca sem piedade a mais bella corolla de uma flôr, que apenas desabrochou, assim a morte implacavel te arrebatou a vida na quadra mais risonha, no encantador periodo da mocidade apenas começada...

Não se deteve ante a dôr sem par de quem tanto te amava, em cujo coração o teu desaparecimento deixou um vacuo impreenchivel!

A leitora — *Magnolia Triste*.

uma casa, A viaren  
Alr  
G.  
levadi  
Almei  
Mano  
passel  
cisco  
Bébé,  
lindos  
religio  
melind  
no mu  
Nã  
perliar  
meiran  
castan  
teados  
olhos  
gos cil  
mem t  
ção. T  
que to  
moso.  
bros,  
sorriso  
de alvi  
um m  
muito  
primav  
to de s  
C. P. I  
Pela  
Mar  
te Lim  
çando  
seu inc  
pre lili  
teriosa  
meiga;  
velha.  
Perfi  
O p  
de um  
regular.  
lidez qu  
gos rel  
za de s  
do é do  
do sorr  
vissimo

io de Risoleta,  
o sério de  
hia de Helena  
o de Angelica,  
amoro occul-  
sabem) de H.  
reira, interes-  
um emba-  
a; Honorinho  
ero; Alberto,  
equena; José  
emio, apaiço-  
mente, a lin-  
dua leitora —

uz

o ultimamente  
bues: o deli-  
i, onde se es-  
le suas radio-

aten-  
mo os

a, inchação  
jumaz vezes  
dos, frequen-  
; fazendo o,  
a, dores rheu-  
ebilidade se-  
omnina. «Em  
btidos com a  
has Rinsy,  
pessoas que  
ias, fazerem  
astilhas, que  
científica de  
etas de in-  
ipeutico e de  
s e rápidos

nsy consti-  
dissolvente  
io-o expellir  
ssim, sua ag-  
Ouçam os  
quiram hoje  
**Pastilhas**  
drogaria ou

de Janeiro

Assumpta, es-  
ma deliciosa  
armonioso da  
ia, donas da  
i; Julieta, um  
elo porte; o  
Clara, a si-  
ia; Jacintha,  
sa; os olhos  
ina, a serie-  
cedes; o olhar  
os lindos e  
ine, o modo  
racinha gra-  
ha.

### Um perfil

E' o meu perfilado de estatura regular, elegante e traja-se com requintado gosto. E' possuidor de uns lindissimos olhos azues, que brilham como a tuz do dia. Quando sorri, faz apparecer duas lindas fileiras de alvissimos dentes. Seus cabellos são castanhos, ondulados e penteados á «Tango.» Sei que trabalha na «Standard Oil Company.» E' quem regufa o preço da gazolina. Aprecio muito seu modo amavel de conversar. Sua prosa é attrahente e tem o dom de agradar a todos. Emlim, por ultimo, digo que o meu perfilado reside á rua Francisca Miquelina e que suas iniciaes são H. B. Da leitora assidua — *Phalena.*

### Externato S. José

Envio-te, «Cigarra», um bello ramilhete, formado por gentis e bellas flores, colhida dentre as muitas que perlumam este canteiro juvenil: Rosa, O. Barbosa. Cravo, A. Marques. Jasmim, L. Carvalho. Amor-perfeito, Julia Dias. Açucena, Conceição Cardoso Magnolia, Ignez G. Lyrio, Ophelia B. Myosotis, P. Cervo. Sempre-viva, B. Pastore. Girasól, M. J. Barbosa. Dhalia, Eunice F. Tulipa, Irma Zuchi. Margarida, Ruth Guimarães. Cravina, Conceição Novaes. Saudade, Afil Jafet Copo de leite, Margarida Horta. Perpetua, M. Pastore. Trevo, Elvira Smilari. Mal-mequer, Amalia M. Cravo-rosa, R. Nschese. Cravo branco, Helena Nschese e finalmente, eu, sou a humilde — *Violeta.*

### Num Jardim

Passeiando, em um dos mais lindos canteiros de um jardim, deparei com uma camelia. Fitei-a de longe e, ao chegar perto para apanhala e mandar para minha querida «Cigarra», vi, com grande espanto, que a mesma se transformava numa linda joven. Sabes quem era, meia «Cigarra»? Era a minha querida amiguinha A. Talle. Vou aproveitar a oportunidade para retratal-a. Mile. A. é de estatura mignon, cutis clara e rosada, lindos cabellos loiros, penteados com esmeio. Seus meigos olhos são verdes, nariz aliado e sua mimosa bocca rubra está sempre prompta para rir, deixando descobertos os seus lindos dentes. Conta a minha perfilada 14 para 15 primaveras, o seu bondoso coraçãozinho ainda não foi ferido pelas cruéis settas de Cupido. Da leitora amiga — *Cravo Cór de Rosa.*

### Campo de Jordão em lócos

Na noite de 11 deste, estando so hospedes da «Pensão Azul» no teu pacato jogo de vispora, foram inerrumpidos pelo telephone, o qual transmittia um convite das senhoritas do Sans-Souci aos rapazes da «Azul» para lá irem tomar lunchte no dia seguinte. Quantos castellos, quantos sonhos! Recebidos por uma comissão de bellas senhoritas, pene-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

traram no sótão, onde jogaram ping-pong, dançaram e flirtaram a valer. Entre as pessoas presentes, notavam-se: Annita, flirtando com... procure outro! Olivia, sempre bella, recordando o passado feliz... Chiquita, cantou a Mimosa, porém não dançou... Diva, tocou o Maldicto Tang; e disse que não podia dançar, por ser noiva. Genny, constante, ao lado do seu Paulista. Vivi, triste por se achar no Velho Mundo o seu eleito. Aida, dançou com muita graça, recordando os bailes do Flamengo. Lourdes, flirtando com o G. Pode continuar porque elle não é noivo. Garanto. O poeta O. A., recitou diversos sonetos e se inspirou mais... G. L., veiu apaixonado... não posso dizer porquem, é

segredo... J. M., divertiu-se pouco, lembrando a bella noiva tão distante... Quantos noivos, meu Deas! G., gostou, mas achou muita falta... não digo o resto. J. B., fallou pouco e observou muito. A A., na sua pispicacia, notou os flirts. Da leitora — *Mimosa dos Campos.*

### Perfil de E. Fagundes

O meu perfilado é alto, de uma sympathia fascinante. Olhar á William Hart; magro, mas musculoso. De uma educação muito fina. Mr. é muito amavel. Bom jogador de foot-ball, fazendo parte do 1.º team do Andarahy F. B. C. Modesto no falar, é E. Fagundes o rapaz mais conhecido no bairro da Liberdade, onde mora. Da leitora — *Leôa*



**Quantas pessoas conheceis que parecem ser mais idosas do que realmente o são?**

Todos os dias vemos pessoas envelhecendo prematuramente. Os primeiros signaes da idade, as rugas, chegam incidiosamente, porém como não nos sentimos doentes, não prestamos attenção alguma ao estado geral da nossa saúde.

Muito bem, segundo se tem demonstrado, inquestionavelmente, assim que começa a diminuição da secreção refletem-se no rosto, melhor que em qualquer outra parte do corpo, os primeiros signaes da decadencia:—as rugas. Estas são por assim dizer o thermometro que marca com precisão maravilhosa o estado das nossas secreções internas, e se cre lógo que cumpre combatel-as com cremes e pomadas.

O unico remedio racional consiste, pois, em supprir a falta ou deficiencia dessas secreções, por meio das mesmas glandulas secretorias, eis, a utilidade do HORMOTONE que é preparado exclusivamente com glandulas de secreções internas, sendo um tonico natural que ajuda e enriquece a secreção das glandulas do nosso corpo, quando são deficientes.

**HORMOTONE**

está também indicado para o uso nos emcomodos mais communs das mulheres e não deve faltar em nenhum lar. Outras informações de grande importancia acompanhari cada frasco.

Representantes  
ALMEIDA PRADO, IRMAO & CO.  
Caixa Postal 1553  
S. Paulo



Heitor

conta 26 riso-  
moreno, mas  
encanta. Seus  
claros, pen-  
gulha-se de sua  
ual é o encanto  
aixionadas. Seus  
aros e seduzem.  
aja-se bem. E'  
nexplicavel e de  
ção unica. Pa-  
ama ardente-  
leitora — Cora-

arpentiere

um poeta  
o acerbo espino"  
perdido ninho,  
a setta;

apia e secreta:  
fresco linho,  
no o vinho,  
ix de violeta:  
ente e fria,  
a mocidade,  
s do fim do dia:

suavidade,  
ga e sombria,  
e-se Saudade!

ulo a — Pearson.

icina

pen Aristides  
(sile)

brilhantes carrei-  
Ella é o alivio, a  
doente que se  
leito; o consolo  
que teme que a  
dos braços o li-  
nflim, o conforto  
vê restituído á  
merido! Esta car-  
nos e espinhos.  
tivo vê corçados  
alvando a vida a  
stia grave, elle é  
tenções, tornan-  
imado. Tambem,  
el morte zomba  
lo os lares enlu-  
re, pois todos os  
infructiferos. A  
de immensa ab-  
ativo cumpridor  
ão tem um mo-  
e interrompe o  
, os divertimen-  
essuroso aos do-  
a sua sciencia.  
medicos nos cam-  
rificando a sua  
ando a dos seus  
l Medicinal Da  
Régia.

Anhaia

ura e compleição  
a tez é clara e  
a sua bella pinta  
lindas e nobres  
rfeito gentleman.  
, é de uma bel-  
eus cabel'os um  
os penteados para  
e. Da constante

**LANÇA PERFUME**

*Spiritanga*

INDUSTRIA PAULISTA

UNICO QUE RIVALISA COM  
QUALQUER DE PROCEDENCIA  
ESTRANGEIRA OU NACIONAL

1921

MARCA REGISTRADA

RUA ALFREDO MAIA Nº 23 S PAULO - BRASIL

**Estabelecimentos Chimicos Industriales "America,,**

**A. LAVES & C.<sup>IA</sup> LIMITADA**

FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS, SABONETES,  
PERFUMARIAS, LANÇA-PERFUME E DESINFECTANTES

Telephone, Cidade 5624

Caixa do Correio, 1935.

## Perfil de S. Lagreca — (Piracicaba)

O meu perfilado é o moço mais bonito e mais sympathico desta cidade. Conheço-o apenas de vista; sei que elle é estudante de uma das Faculdades da Capital. Dotado de uma capacidade unica e de uma esmerada educação, Mr. é o symbolo da sympathia. Os seus traços são os seguintes: Loiro, de olhos castanhos, estatura regular, nariz bem feito, bocca pequena, que sempre sorri, onde apparece uma fileira de perolas ideaes. O seu andar é firme, e dir-se-ia, que é rival do bello William Farnun. Ama a solidão, é indifferente a tudo. Não frequenta bailes, esportes, reuniões; sómente é assiduo frequentador do «Polytheama». Reside aqui, com o seu irmão dr. Lagreca, numa esplendida vivenda. Da amiguinha certa e leitora grata — *Flór da Solidão*.

## No vesperal das Bonecas

Bia, aquelle priminho é o succo. Maria G. B., cuidado com «on revient toujours...» Antonietta, muito soffre quem ama. Lisah, com ideias novas. Lavinia, não gostou da brincadeira. Cecilia A., adorando o sorvete de côco. Maria P. S., distincta e galante. Ruth D., lindinha. Heloisa, entre les trois... Henrique L., camarada. Plinio A., com esse negocio de primas leva vantagem. Raul, lunebre. Luiz L., vamos reatar? Fernando C. L., virou banqueiro. Luiz B. R., com tenções a almoladilha. Carlos C., fazendo-se de garçon. Raul D., estupendo. Flavio, generoso. Não mande para a cesta, sim? Das leitoras — *Lu e Xu*.

## Concurso de fealdade

## na E. Normal do Braz

Atrapalhada com o resultado do concurso feito na E. Normal do Braz, venho pedir ás minhas amiguinhas, collaboradoras da querida «Cigarra», que me enviem, pelo proximo numero, qual das gentis senhoritas, que vou nomear, deve ganhar o premio de fealdade, tirando-me assim dum complicado problema, formado por esse formidavel empate: Ondina R., 100 votos; J. Pequeno, 100 votos; America M., 100 votos; Jandyra M., 100 votos; Anna Alvim, 100 votos; Zuzú Ferreira, 100 votos; Ondina C., 100 votos, e Lourdes, 100 votos. Como sei que não deixarão de me ajudar, desde já agradece a — *Lingua de Sogra*.

## Perfil militar

E' o meu perfilado um dos mais garbosos officiaes de S. Paulo. E' segundo tenente e professor no Curso Especial Militar. Moço, muito moço mesmo, é preparadissimo, de um espirito culto e superior e de

uma prosa attrahente e encantadora. O que mais aprecio nelle são os seus grandes e bonitos olhos azues e seus dentinhos brancos e bem alinhados. Parece-me um pouquinho orgulhoso e nada apreciador de linhas e flirts. Saibam as amiguinhas que essa preciosidade mora na rua Ribeiro de Lima, n.º impar, e não tem compromissos por emquanto, mas é o camaradinho dilecto da leitora — *Dalva*.

## Perfil de Nina Vaz

No lulgor das suas 16 primaveras, é esta distincta joven uma princeza de ideal belleza. Na sua face morena scintillam uns olhos que tem mais brilho e poesia que as estrellas no firmamento, em noite sem luar; bocca pequena e mimosa, ornada de coralinos labios e alvos dentes. Nariz pequeno e bem talhado, cabellos pretos e penteados com elegancia. A epidermie de um roseo claro, porte primorosamente modelado, accusando verdadeira belleza. A leitora assidua e grata — *Mary*.

## Perfil de Conceição

Constitue a minha perfilada um dos mais bellos ornamentos da elite paulista. Ainda no desabrochar da mocidade (pois conta apenas 15 primaveras) já possui diversos admiradores. E' de estatura regular e veste-se com simplicidade e elegancia. Seus cabellos são profusos e negros, penteados com esmero. Os olhos são escuros, fascinadores e penetrantes. Os labios rubros vivem entreabertos num sorriso seductor, deixando á mostra duas filas de alvissimos dentinhos uniformemente alinhados. E' dotada de uma voz embriagadora, capaz de commover um coração de granito. E' extremamente amavel e reside no Belem-zinho, onde possui innumeradas amiguinhas. Não sei si Mlle. já foi atingida pelas setas de Cupido, mas posso affiançar que é amada por um distincto estudante. Da constante leitora — *Linguaruda*.

## No meu bairro

Destaca-se o perfil do apreciado Orlando M. de Almeida, possuidor das mais nobres qualidades. E' de tez morena, côr de jambo, bem invejavel; cabellos lisos, porém negro, que muito realçam. Nariz afilado, bocca mimosa, labios rosados. Quando sorri, mostra seus dentes claros, que parecem verdadeiras perolas. Traja-se com simplicidade e é muito retrahido. Por ser elle de um genio especial, isto é, quieto, amavel e delicadissimo, é que é tão amado. O seu coração? Eu creio que a «Cigarra» o apreciou tanto, que o levou entre suas roseas azas, para longe... muito longe... Da constante leitora — *Filhinha Bilontrinha*.

## Perfil do Heitor

O meu perfilado conta 26 risornhas primaveras. E' moreno, mas de um moreno que encanta. Seus cabellos são castanhos claros, penteados para traz. Orgulha-se de sua linda cabelleira, a qual é o encanto das suas muitas apaixonadas. Seus olhos são verdes claros e seduzem. E' alto, elegante, traja-se bem. E' de uma sympathia inexplicavel e de uma de uma dedicação unica. Parece que actualmente ama ardentemente. Da assidua leitora — *Coração Enciumado*.

## A' Carmen Carpentiere

Dessa dôr saborosa que um poeta Chama o "doce pungir do acerbo espinho"  
Dessa tembrança de um perdido ninho,  
Travo de mel e carinhosa setta;  
Dessa dôr singular — dupla e secreta:  
Macia, ás vezes, como o fresco linho,  
Outras vezes terrivel como o vinho,  
— Aspide occulta em calix de violeta;  
Dessa febre cruel — ardente e fria,  
Que envelhece num dia a mocidade,  
Quando a não mata antes do fim do dia;  
Desse mixto de horror e suavidade,  
Dessa doença atroz, meiga e sombria,  
Deus te preserve! Chama-se Saudade!

Envia-te um osculo a — *Pearson*.

## A Medicina

## (Ao distincto joven Aristides de Basile)

Uma das mais brilhantes carreiras é a Medicina. Ella é o alivio, a esperanza do pobre doente que se acha estendido no leito; o consolo da extremosa mãe que teme que a morte lhe arrebathe dos braços o liho estremecido; emfim, o conforto da familia quando vê restituído á vida o seu chefe queridol Esta carreira tem triumphos e espinhos. Quando um facultativo vê corôados os seus esforços, salvando a vida a seu cliente de molestia grave, elle é alvo de todas as attenções, tornando-se ainda mais estimado. Tambem, quando a implacavel morte zomba da sciencia, deixando os lares enlutados, o medico soffre, pois todos os seus recursos foram infructiferos. A Medicina necessita de immensa abnegação. O facultativo cumpridor dos seus deveres não tem um momento seu. Elle interrompe o somno, as refeições, os divertimentos para acudir pressuroso aos doentes que reclamam a sua sciencia. Encontram-se os medicos nos campos de batalha, sacrificando a sua propria vida e salvando a dos seus semelhantes. Salvel Medicinal Da leitora — *Belleza Régia*.

## Perfil de Anhaia

E' de boa estatura e compleição muito delicada. Sua tez é clara e realça-se mais com a sua bella pinta preta. Reune em si lindas e nobres qualidades; é um perfeito gentleman. Instruido e distincto, é de uma belleza captivante. Seus cabellos um tanto escuros, uza-os penteados para traz, elegantemente. Da constante leitora — *Carioca*.

qual é a urna  
imas perolas. E  
rossos clubs, dan  
e reside á rua 15  
oradora — Mimi

quem

é a meditação da  
ça do passado a  
s do amor e das  
não tiveres em  
mbra-te de mim,  
— Margot.

me C. Dias

ite sympathico e  
porte é elegante  
hic. E' de estatura  
é de um moreno  
os pretos e pen-  
em uma boquinha

LI''

Brasil

- AMERICANA

a, 125

inamente ita-  
e harmonia

etentes, pro-  
do o melhor  
e existente.

DA

MUSICAL

Ó N. 135

C

para sempre um  
Seu nariz é muito  
n olhar scismador.  
a oculos. Está no  
ocidade, onde tudo  
lo que não com-  
o amcr. Da assi-  
ração Triste.

adinhas

ilva, engraçadinho;  
eninho; Bittencourt,  
d, alegre; Annibal,  
; Henrique A., na-  
, bomzinho; Roque,  
edro A., prosa, e  
A leitora e collabo-  
re.

### Perfil de N. L. C. Epher

Alto, elegante, traja-se com es-  
mero e gosto. Tez clara e fina, ca-  
belloes escuros, penteados á «Tango».  
Patentea, na correção das mane-  
ras fidalgas, firmeza de olhar, na  
disciplina dos gestos, uma grande  
distincção. Frequenta salões, lala com  
desembaraço e brilho. E' alumno  
applicado do curso de Engenharia  
do Mackenzie College. Reside actual-  
mente na rua D. Veridiana, n.º im-  
par, e pertence a uma das mais dis-

ces rosadas. E' de estatura mediana,  
muilo elegante, extremamente sym-  
pathico, um desses typos que capti-  
vam. Seus olhos parecem duas con-  
tas azues. Sua bocca, mimosa e bem  
contornada, quando sorri, deixa ap-  
parecer duas fileiras de alvissimos  
dentes, que parecem perolas. Seus  
cabellos castanhos e sedosos, são

tão, confrange-se o coração. A sau-  
dade é um hymno de amór que  
nasce e vive no coração. — *Alma*  
*Soffredora.*

### Observações do Braz

Isaura T., sempre risonha; Her-  
minia G., muito graciosa; Augusta  
G., moreninha chic; Laura D., lin-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS



*Casa das Meias*

ESPECIALIDADE EM MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

RUA DO ROSARIO N. 30-A

TELEPH. CENTRAL 2524

tinctas familias desta capital. Parece-  
me que Mr. é indifferente ás redes  
communs de Cupido, pois sempre  
que o vejo, leva um ar muitissimo  
despreoccupado. Fico bem satisfeita  
toda a vez que o vejo assim, pois  
me enche de esperanças de algum  
dia viver em seu pensamento. Da  
leitora — *Rosa Branca.*

### Perfil de Mr. L. T.

Em uma tarde de verão, estava  
eu sentada no jardim, á sombra de  
uma frondosa arvore, quando me  
lembrei de enviar á bóa «Cigarra» o  
perfil do joven mais lindo do Belem-  
zinho. Conta apenas 17 risonhas  
primaveras. E' claro, com bellas la-

cuidadosamente penteados para traz.  
Quem quizer conhecer o meu gentil  
perfilado, deve ir á Avenida Celso  
Garcia, n.º impar Da constante lei-  
tora — *Apaxionada.*

### Saudade

(Ao joven A. Motta Filho)

A Saudade é um retorno, ora  
suave, ora penoso, das sensações do  
nosso espirito, que nos fizeram gos-  
sar no passado raios de ventura,  
horas de prazer ou dias passagiros  
de felicidade. Si ella nos traz com  
suas pungentes anciedades, com suas  
inconsolaveis tristezas, a imagem  
querida de um ente affectuoso, en-

dinha; Annita G., muito estudiosa;  
Alvaro N., não sae da janella o dia  
inteiro; Moura, illudindo-a; Waldo-  
miro B. da Rocha, deixou de fre-  
quentar o Braz; Nelson, muito sério.  
Da leitora — *Mlle. Géca Tatú.*

### Observatorio Campineiro

Notei no meu Observatorio Cam-  
pinciro, o seguinte: Olga, anda mais  
tristonha; Carminha, saudosa de S.  
Paulo; Helena, só lala com enthu-  
siasmo quando se refere...; Nair V.,  
pensativa; Hilda, dansa admiravel-  
mente; Elza e Suzanna, em anima-  
da palestra. Logo mandarei uma  
lista dos rapazes. Da amiguinha e  
leitora — *Nciva de Colina.*

## LOTERIA DE SÃO PAULO

Extraordinaria Loteria do Natal para o Fim do Anno

Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1920

200:000\$000

em 3 grandes premios:

1 de 100:000\$000 e 2 de 50:000\$000

Bilhete inteiro, 9\$000; fraccções, \$900

OS BILHETES JÁ ESTÃO Á VENDA EM TODA A PARTE

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### A ti, Olhos de Velludo

Olhos sonhadores, olhos tristes, maguados, olhos de quem vive contemplando o longinquo além...

Quem seria o dono do teu primeiro olhar? Feliz o mortal que teve a ventura de possuil-o! — *Mal-dicto Tango.*

#### Carta de Campinas

Adorar, Amar, Gostar e Detestar: A., adora o Jayme, ama os bailes da «Cultura», gosta do jardim e detesta os invejosos. O. Geriu, adora o L., ama os olhos negros, gos-

litas e detesta quem não o comprehe. Synesio, adora a H., ama o cinema, gosta de S. Paulo e detesta os intrujões. Mocinho C., adora os bailes, ama a M., gosta dos olhos azues e detesta quem o detesta. A. Prado, adora o cinema, ama os bailes, gosta de fazer fitinhas e detesta os aborrecedores. Da collaboradora constante — *Mimosa.*

#### Paginas do Braz

Rosa V., muito bonitinha; Izaura T., sempre risonha; Herminia G., muito amavel; Augusta, sériasinha; Olga M., achando a letra D a mais linda alphabeto; Annita G., estudio-

mosa boquinha, a qual é a urna preciosa de alvissimas perolas. E frequentadora dos nossos clubs, dança admiravelmente e reside á rua 15 Da leitora e collaboradora — *Mimi*

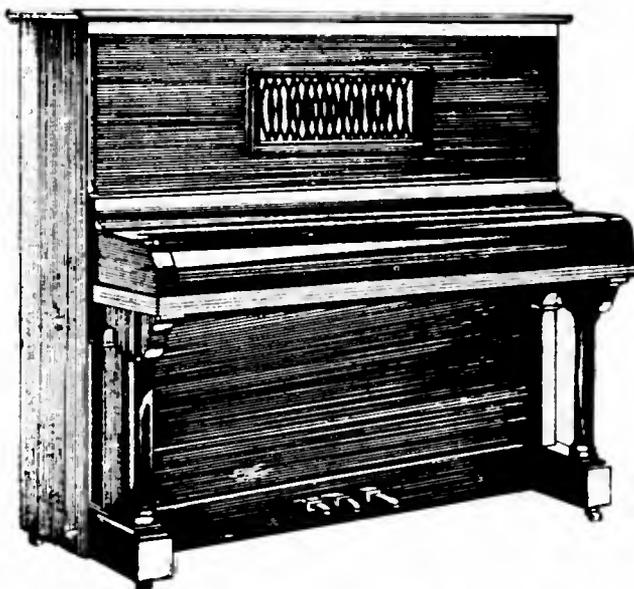
#### A Alguem

A melancolia é a meditação da alma; é a lembrança do passado a invadir os recantos do amor e das illusões. Quando não tiveres em quem lembrar, lembra-te de mim, que te amo ainda — *Margot.*

#### Perfil de Jayme C. Dias

E' extremamente sympathico e intelligente. O seu porte é elegante e o seu andar é chic. E' de estatura regular. Sua tez é de um moreno encantador, cabellos pretos e penteados para traz. Tem uma boquinha

## Pianos Italianos "ANELLI"



Unica Concessionaria no Brasil

**SOCIEDADE COMMERCIAL ITALO-AMERICANA**

Rua Libero Badaró, 109 — Caixa, 125

Telephone, Central, 4299

O «ANELLI» é o piano genuinamente italiano insuperavel por potencia e harmonia de som.

Por parecer unanime de competentes, proffissionaes e maestros, reconhecido o melhor de qualquer outra marca até hoje existente.

EXPOSIÇÃO E VENDA

— NO —

**ESTABELECIMENTO MUSICAL**

**CAMPASSI & CAMIN • RUA LIBERO BADARÓ N. 135**

— O SÃO PAULO C —

Telephone, Central, 4582

ta dos livros e detesta os mentirosos. M., adora o Mocinho C., ama os olhares brejeiros, gosta do indiferentismo e detesta os receiosos. J., adora o priminho, ama os olhos verdes, gosta quando dizem que é uma moreninha chic e detesta as rivaes. Zulmira Villela, adora Santos, ama os bailes, gosta dos livros e detesta os pedantes. A., adora o A., ama os bailes, gosta de furar chapas e detesta as cacetes. Rapazes: Plinio P., adora as louras, ama os bailes, gosta do flirt e detesta os intrometidos. Alcides, adora a noivinha, ama os olhos negros, gosta das claras e detesta os sabichões. Carlito, adora a M., ama as louras, gosta de fazer

sa; Nelson A., tristonho; Mair M., é muito querido por uma minha amiguinha; Moura, illudindo-a; Armando, fiteiro; L. Moura, namorando uma criança. Espera-se o proximo noivado do Claudio com a E.. (parabens. Da leitora assidua e collaboradora — *Tudo Sabe.*

#### Perfil de A. O. L. — (Sorocaba)

A minha perfilada é linda, muito linda. E' muito joven e de uma delicadeza inegalavel; é de porte mignon e de bello conjunto physico. Possui uns olhos grandes e negros. E' morena, mas de um moreno encantador e possuidora de uma mi-

admiravel, onde paira sempre um adoravel sorriso. Seu nariz é muilo bem feito; tem um olhar scismador. E' estudante e usa oculos. Está no desabrochar da mocidade, onde tudo é illusão, de modo que não comprehende o que é o amcr. Da assidua leitora — *Coração Triste.*

#### Almofadinhas

Mario D. da Silva, engraçadinho; Themistocles, moreninho; Bittencourt, implicante; Edgard, alegre; Annibal, o meu predilecto; Henrique A., namorador; Chiquito, bomzinho; Roque, compenetrado; Pedro A., prosa, e Laurito, fiteiro. A leitora e collaboradora — *Loirinhe.*

ter:  
Annita Sadocco,  
S., a altivez de  
dar decidido de  
canto de Marga-  
no de Sophia Tel-  
Corina de A., o  
leha, o bom hu-  
ha, o fanatismo  
Estella, o talen-  
a, o espirito de  
e, finalmente, a  
lia Abdalla. Da  
Palha.

o na berlinda  
Campos de Jor-  
uinte: na Pensão  
fazendo sonetos

ntos  
rda  
ttestados



da Silva Fróes,  
o da Brigada  
Grande do Sul,  
do o Luetyl em  
vil e na hospi-  
o sempre opti-  
os, pelo que jul-  
odos os simi-  
nselha sempre.

ntenas de  
o Exercito  
es, ficando  
o precisa

...; o distincto  
m a Campinei-  
ado com a sua  
sempre bondo-  
ves, saudoso das  
ore chic, á pro-  
Rosinha, sau-  
Aida, bonita e  
sempre alegre e  
são Sors Souci:  
u volta. Chiqui-  
pinceis. Annita  
o a Mimosa pa-  
lephone. Genny,  
ulo, contamina-  
usencia do Mil-  
o coração. Da  
Roxo.

# NATAL

Antes de fazerdes vossa escolha de Natal  
**VISITAE SEM COMPROMISSO DE COMPRAS AS**

*Galerias Edison*  
S. Paulo  
Rua 15 de Novembro, 55 CENTRAL Gustavo Figner

A maior casa, existente no Brazil, em artigos para presentes — Cinco anda-  
res repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador  
e telephones em todas as secções

## Bibelots e Objectos de arte

Para facilitar a vossa  
escolha, distribuimos pelos  
**CINCO ANDARES**  
de nossa casa, uma col-  
lecção magnifica de obje-  
ctos que certamente, serão  
do vosso inteiro agrado.  
No nosso "stock" de da-  
divas encontrareis: louça  
da China, crystaes e vi-  
dros lapidados, guarni-  
ções de prata, prateadas  
e de Metal, estatuas e  
estatuetas, em marmore,  
bronze, bisquit, louça,  
porcelana e terra-cotta,  
seda, couro, vime, etc.



## Perfumarias finas

E os artigos de toilette  
são uma das muitas espe-  
cialidades da nossa casa e,  
com todos os vapores, es-  
tamos recebendo as ulti-  
mas novidades.

Extractos — Loções  
— Aguas de Colonia —  
Cremes — Pós de arroz  
— Talcos de Coty —  
Arys Theulier — Le-  
grand — Guerlain — Ro-  
ger el Gallet Athken-  
son — Erasmic — Colga-  
te — Luzell — Williams  
— d'Orsay e de outras  
mais procuradas marcas  
francezas, inglezas, além  
de muitas acreditadas na-  
cionaes. Completa esta sec-  
ção um grande sortimento  
de artigos hygienicos e de  
beleza feminina, e artigos  
de manicure.

# BRINQUEDOS

**Tres andares cheios!** • **As ultimas Novidades!**

O nosso colossal sortimento é inconfundivel, constituido de milhares de novidades originaes.  
Brinquedos scientificos em abundancia. A nossa variedade de bonecas não tem par; surpresas, cine-  
matographos, estradas-automoveis, bicycletas e vehiculos de todas as classes fazem o delirio da petiza-  
da que nos visita. — Rapida entrega — Augmento de pessoal competente — To-la commodidade  
— Aberto até 9 horas da noite.

**GALERIAS EDISON - Rua 15 de Nov. 55 - GUSTAVO FIGNER**

## E. Normal do Braz

Notam-se: o andarzinho da mignon Noemia R., o altivo porte de Agar Cintra, o olhar amoroso de Aurora, o cabelo de Narciza, os olhos traidores de Ondina, o todo melindroso de Jandyra, o todo fragil de Zuzú, o aspecto paestrino de Josephina. Da constante leitora e amiga — *Lingua de Sogra*.

## Perfil de T. F.

Olhos verdes, tez deliciosamente morena, cabellos castanhos, nariz bem feito e uma seductora boquinha,

sympathico olhar da Isaura, pude ler: Amar! E para que? Entregar o nosso coração a quem nos não comprehende e que depois de tirarlhe a paz e a tranquillidade, fere-o com o punhal do desprezo? Não; nunca hei de amar! Quero ser livre. Nos melancolicos olhos de Mlle. Annita, pude ler: A morte implacavel arrebatou-te a vida na quadra mais bella da tua mocidade, deixando em meu coração um vacuo inprehenchivel. Nos tentadores olhos de Jámais hei de amar! Porque os homens são indignos do nosso affecto. Para elles, este sentimento no-

## Quizera ter:

A elegancia de Annita Sadocco, o porte de Maria P. S., a altivez de Rosa Abdalla, o andar decidido de Lucia Estacio, o encanto de Margarida Garcia, o sorriso de Sophia Tefeha, os dentes de Corina de A., o corado de Alzira Tefeha, o bom humor de Alice Tefeha, o fanatismo carioca de Olympia Estella, o talento de Rosita Garcia, o espirito de Antonietta Estacio, e, finalmente, a sinceridade de Adelia Abdalla. Da leitora — *Fogo em Palha*.

## Campos de Jordão na berlinda

Veraneando em Campos de Jordão, observei o seguinte: na Pensão Azul, Assumpção fazendo sonetos

## Contra factos não ha argumentos

### Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

#### Os successos do Luetyl na Brigada Policial do Rio

#### Valiosos attestados



Antonio Henrique da Costa, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Nicomedes da Silva Pinheiro, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de antigo e forte rheumatismo com o Luetyl.



João Thomaz de Oliveira Junior, praça do 1.º batalhão da Brigada Policial, curou-se de forte erupção de espinhas no rosto, com o Luetyl.



Oswaldo Braga, praça do 1.º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Waldemar Ferreira da Silva, praça do 4.º batalhão de infantaria, da Brigada Policial, enraquecido, fortaleceu-se com o Luetyl.



Dr. Antonio da Silva Fróes, capitão medico da Brigada militar do Rio Grande do Sul, tem empregado o Luetyl em sua clinica civil e na hospitalar, colhendo sempre optimos resultados, pelo que julga superior a todos os similares e o aconselha sempre.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

onde se aconchegam verdadeiras perolas, taes são os atrahentes encantos de minha perfilada. Seu typo é mignon. O seu character, o que se poderá dizer de seu character? Alegre? Não. Triste? Também não. Ama? Também não, porque, em seus olhos claros e puros, não perpassa a minima sombra de uma preocupação. Reside á rua Monseñhor Andrade, n.º par, e é uma boa amiguinha. Da leitora — *Baby*.

## Olhares do Braz

Inesquecivel «Cigarra», queres saber o que tive occasião de ler nos olhos das senhoritas do Braz? No

bre que se chama amor, é uma mentira. Portanto, eu mesma serei a dona do meu coração. No seductor olhar de Mlle. Herminia, li o seguinte: Amei-te! E tu zombaste do meu grande amor! Que devo fazer? Supplicar por entre lagrimas, ao menos, a tua amizade? Não, os homens não são dignos que nós, mulheres, derramemos por elles uma só lagrima. Devo, portanto, desprezar-te. «Cigarra», si tivesses occasião de ler nos meus olhos, lias o seguinte: Fui feliz e sou desgraçada! Extingua-se a existencia, mas nunca se ha de extinguir este meu amor! A tua triste amiga e leitora — *Apatxonada*.

aos olhos castanhos...; o distincto Aloysio flirtando com a Campineira... Gentil, fascinado com a sua belleza... Adhemar, sempre bondoso e amavel. Gonçalves, saudoso das cariocas. Juca, sempre chic, á procura de um flirt... Rosinha, saudosa do noivinho. Aida, bonita e graciosa. Mercedes, sempre alegre e espirituosa. Na Pensão Sors Souci: Olivia, esperando a volta. Chiquinha, abusando dos pinceis. Annita e Lourdes, cantando a Mimosa para ser ouvida no telephone. Genny, sempre amando. Paulo, contaminado pelo Amor. A ausencia do Milton, despedaçame o coração. Da amiguinha — *Lyrio Roxo*.

inho de Maria  
Atlas.

uarujá

um réco-réco  
gentilmente offe-  
rio, gerente do  
lage. Lilota As-  
ango argentino

ente!

Durezas.

o maravilhoso  
uer callo duro  
r parte de seus  
sta gravura.—  
de "Gets-it" fez  
despega-se da  
ão causa ne-  
ca-se a dureza  
na banana—fa-  
"Gets-it" faz o  
uer callo sem o  
ajosos, unguen-  
das gordoras  
ativas. Não ha  
ecessario usar  
"Gets-it" é  
e pessoas, por-  
de senso com-  
Experimente-o.

tido tirador de  
se devolverá o  
o seguro, custa  
m todos os dro-  
merciaes mais

para o Brazil:  
da Candelaria.

e Zená Ulchôa,  
Assumpção, tris-  
engraçada. Lo-  
raciosa. Marina  
Helena Garcia,  
do. Yáyá Caval-  
nar Novaes. Zei-  
ta. Adelia San-  
tissima e retra-  
elicada. Rosinha  
Rapazes: Edgar  
uito amiguinho.

**INA!**  
ALIMENTO  
LYOHIMBINA  
3 OVOS  
AÇÕES!

beça  
aral  
pelite  
erino

omar no trabalho.  
elas summidades  
ende-se em loda  
ulho de 1918.

43 (Sobrado)  
er

Archilles, afeinado... Decio Maia,  
não perdeu uma contra-dança. Tito,  
(millionario) lazendo-se de orgulho-  
so. José Cruz Oliveira, elegante. Ju-  
randyr Marques Netto, engraçado.  
Luiz Sá e Souza, retrahido. Goethe  
Assumpção, lindo. Orlando Oliveira,  
sympathico. Milton Saraiva, pigmeu.  
Fuchi, altivo. O sr. Mario captiva  
todas as moças de Guarujá, pela sua  
gentileza. Armando Oliveira, aca-  
nhado. Eurico, o celebre pianista.  
Da amiguinha — *Praiana*.

A Alguem

E' no silencio da noite, quando  
a humanidade adormece, que quem  
ama, esquecendo-se das ingratidões  
da vida, vae concentrar o seu pen-  
samento exclusivamente no objecto  
de seu amor. Renunciam-se então  
amores, entre lagrimas, soluços e  
suspiros que brotam do peito arque-  
jante que balbucia repetidas vezes  
o nome do bem amado... Da assi-  
dua leitora — *Enen*.

De Cananéa

Tambem aqui nesta longinqua  
nesga do litoral sul paulista, se lê  
muito a «Cigarra». Essa revista é  
entre nós muito querida e por to-  
dos lida com avidez. Tenho notado  
ultimamente: A elegancia de Jercy,  
e amabilidade de Altiva, o sincero  
amor de Pelita, a belleza de Roli-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

nha, a sympathia de Pequenina, a  
amabilidade da Malvina; Joanninha,  
muito amavel com o seu noivado;  
Chiquinha, sempre risonha; Doro-  
théa, um pouco tristonha, porque se-

pequena: Frederico, sympathico; Chi-  
co, muito amavel para com todos;  
Tótó do V., gabolla em demasia;  
Nhozinho, agrada muito uma minha  
intima amiguinha; Tótó Pereira, le-



## Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

rá? Marieta, muito sincera; Izaura,  
sempre bonitinha; Filhinha, um bou-  
quet de rosas; Lourdes, resolvida a  
ir ao Rio; Tónico, apaixonado...  
Tótó Egydio, tem cutado cavar uma

vou o fóra, console-se moço. A as-  
sidua leitora — *Celina*.

E. Normal do Braz

Peço a gentileza de publicar es-  
tas phrases, que ouvi durante a en-  
trega dos diplomas ás gentis profes-  
sorandas:

Eliza: — Até que emlim chegou  
o dia.

Rosa: — Ruth, eu não sabia que  
me querias bem.

Angela: — Estou triste por dei-  
xar a Escola.

Alzira: — Creio que vou fazer  
fiasco.

Ruth F.: — Olha, que eu já es-  
tou com ciumes.

Elvira: — Esta chuva veio es-  
tragar a nossa festa.

Conceição: — Elle não veio mes-  
mo.

Heloisa: — Ruth F. está linda  
como os amores.

Helena: — Elle está alli mesmo.

Maricas: — Eu quero chorar, mas  
não choro.

Juvelina: — Agora mesmo é mi-  
nha vez.

Da leitora — *Ouve Tudo*.

Objectos achados

Estão em leilão, os seguintes ob-  
jectos: o vestido azul de D., o col-  
lar de tartaruga de A., a sombrinha  
de L. A., o gorro de L. M., a pul-  
seira de Maria P. e a linguinha desta  
collaboradora. — Rapazes: o cha-  
péusinho verde de Cyro Ferraz, os  
oculos de José Lima; os sapatinhos  
de Olavo V., a capinha de Luizinho  
Assumpção, o terno almofadinho de  
Paulo Meira e os cabellos de Victor.  
Da amiguinha grata — *Clelia*.

## MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico

**ERICH ALBERTO GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes  
**ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA**

Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.  
**REMÉDIO SOBERANO PARA A CURA DE:**

Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Ir-  
regularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dys-  
pepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmo-  
nar — Maleita — Purgações e Zumbidos nos ouvidos —  
Neurasthenia, etc.

**TONICO RECONSTITUINTE  
E DEPURATIVO SEM RIVAL  
para**

**— HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —**

**Milhares de curas!**

**Milhares de Attestados!**

A' venda em todas as drogarias e principaes phar-  
macias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues —  
Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

## Indiscreções

As coisas que mais atenção nos tem despertado, são: a pintinha captivante da Iracema, a constancia da Sylvia, o talento musical de Lourdes, o scepticismo da Baby, o indifferentismo da Dalva, os pensamentos em divagações da Zizinha; as fitinhas da Lala, o coração apaixonado do Nonô, a bondade do Floriano, a noivinha «succo» que arranhou o Peró; o comportamento exemplar de Zéguinha; as inúmeras fitinhas do Genésio; Moacyr, sempre querido pelas pequenas; a sinceridade inútil do Clovis, o fanatismo pelo São Bento do Reinaldo, a «altura» do Altino, as «declarações de amor» do Carlos e finalmente, a paixão pela «Cigarrinha» da amiguinha e leitora — Vaporosa,

## Ao Coração Negro

Infeliz que és, ó Coração Negro, que esqueceste a tua maldicta sina, e ousaste, num transporte de desejo, lançar um brado de dôr nesse Mundo que te condemnou pelo teu excessivo Amôr. O Mundo te olvidou, não és mais que uma sombra triste que a ninguém dá calor, és um vencido na Vida e todos te abandonam porque temem o contacto frio da tua Desgraça. Vês? Além fôlga a Mocidade, os risos estalam, a vida é bela e estrepitosa... e tú, Coração Negro, és orfão dos gozos mundanos, os teus soluços abafam o eco da Felicidade que fôra campeã, tuas lagrimas alôgam os sorrisos... Pobre de ti, que quizeste ser feliz um dia... Longos são os teus dias plenos de torturas; da Vida espere o termo do teu calvario, que, não tardará o instante que finalizará essa existencia, sacrificada nas aras d'um amor insensato, e em ho-

locausto á ventura do ingrato que, fibra a fibra, foi espedaçando tua alma, outr'ora esperançosa e ardente! Pobre de ti, que sonhaste ser feliz um dia... — Cleonice.

## Durezas? Tire-As Rapidamente!

Não Existe Nada Na Terra Como "Gets-It" Para Callos e Durezas.



Tira-se a dureza como a casca a uma banana.

Uma mancha de pelle grossa na sola de seus pés que tantas vezes o faz caminhar a custo, é tão facil-

mente tirada com o maravilhoso "Gets-it" como qualquer callo duro ou molle em qualquer parte de seus dedos. Olhe para esta gravura.— Um quantas gottas de "Gets-it" fez a operação. A dureza despegou-se da carne verdadeira. Não causa nenhuma irritação. Arranca-se a dureza como se descasca uma banana—facilmente e sem dor. "Gets-it" faz a mesma coisa a qualquer callo sem o uso de emplastos pegajosos, unguentos irritantes, pomadas gordorosas ou ataduras incomodativas. Não ha incomodo—não é necessario usar tesoura ou navalha. "Gets-it" é usado por milhões de pessoas, porque é um remedio de senso comum e nunca falha. Experimente-o. prove-o.

"Gets-it", a garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogulistas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio.

## Escola de Commercio

## «Alvares Pentead»

Como estou para me casar, resolvi contar que possuo os seguintes dons, das alumnas do 3.º anno: Os bellos cachos de Maria Fernandes, os olhos seductores de Stella Gracioso, o corpinho galante de Carmen Guimarães, as lindas mãos de Maria Ferrara, a linda bocca de Laura, as sobrelhas de Josephina

divinamente. Sybette e Zená Ulchôa, perfumosas. Violeta Assumpção, triste. Odette, sempre engraçada. Lofota Assumpção, graciosa. Marina Cava-canti, contente. Helena Garcia, risonha. Olga, noivado. Yáyá Cavalcanti, segunda Guiomar Novaes. Zeila Sá e Souza, catita. Adefia Santos Dumont, distinctissima e retrahida. Dafila Maia, delicada. Rosinha Carneiro, boasinha. Papazes: Edgar Marques Netto, muito amiguinho.

Para os grandes males, os grandes remedios **KOLYOHIMBINA!**

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Stricbinina e formiato de sodio **MEDIAMENTO ALIMENTO** O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de **KOLYOHIMBINA**

20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

TONICO DOS NERVOSI — TONICO DOS MUSCULOSI — TONICO DOS CORAÇÕESI

TONICO DO CEREBROI

## CURA:

Tuberculose (na 1.ª fase)  
Anemia  
Chloro anemia  
Flores Brancas  
Fadiga cerebral  
Hysterismo

Nervoso  
Neurasthenia  
Vertigens  
Pallidez  
Bronchites chronicas  
Impotencia (em 15 dias)

Insomnia  
Paludismo  
Perdas seminaes  
Lymphatismo  
Convalescencas  
Calarrho da bexiga

Dores de cabeça  
Fraqueza geral  
Falta de appetite  
Magreza  
Calarrho uterino  
Rachitismo

## Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

**KOLYOHIMBINA** — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

**KOLYOHIMBINA** — Deseolve e tortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

**KOLYOHIMBINA** — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 20 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — **A. MARANHÃO** — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)

DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffier

rar-me duma  
ilacera o co-  
esponder-me,  
Flor Silvestre.

Femina

no de flôres:  
tinez, os lin-  
olau, a altivez  
dos da Ange-  
lez d: Ade-  
no romantico

cação da Olga pelo desenho, o risi-  
nho da Sarah Fonseca, a voz da  
Leontina Ribeiro e de Assumpta  
Polydoro, as graças de Adelina Pran-  
dini, a bondade e a distincção sem  
limites de D. Ambrosina e a nossa  
anciedade pela publicação desta lis-  
tinha. Das assíduas leitoras — *Bel-  
leza, Lindeza e Teteia.*

#### Exposição de objectos raros

Um grupo de senhorinhas da Li-  
berdade quer fazer uma exposição  
de objectos raros. Pode então, «Ci-  
garra» querida, que publiques a lista  
das preciosidades já offerecidas: As  
toilettes de Eunice, a belleza de Ignez,  
a graça de Adolphina, a camarada-  
gem de Laurinda, a alegria da Lila,  
as saudades da Aracy, a gravatinha  
do Sá, o convencimento do David,  
a prosa do Baptista, as fitas do Raul,  
os olhos do Mattos, a paixão inspi-  
rada pelo Azevedo. As pessoas que  
quizerem concorrer á exposição,  
podem enviar os objectos ao Exter-  
nato L. P. B., onde serão recebidos  
com muito prazer pelo Chico Boia  
almofadinha — *Uma concorrente.*

#### Amar, gostar e detestar

Ruth, ama o R., gosta de lirtar  
e detesta a leitura; Edgard, ama uma  
moreninha, gosta do Fróes e detesta  
o Roberto; Irone, ama as flôres, gos-  
ta do cinema e detesta a farda; An-  
nibal, ama a mu ica, gosta do Rio e  
detesta o cinema; Dulce, ama o  
Paulistano, gosta de crianças e de-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS



passar no bonde 47 e me detesta;  
Alice, ama o J., gosta do Theatro  
S. Paulo e detesta os almofadinhas;  
Gabriel, ama o trabalho, gosta de  
dancar e detesta o casamento, e, fi-  
nalmente, eu amo o A., gosto da  
«Cigarra» e detestarei o sr. redactor  
se não publicar esta. Da leitora e  
collaboradora — *Zúzú.*

#### Perfil de J. Lopes

Este sympathica joven, muito  
meu amiguinho, é do piquete escolta  
do 4.º B. C. aquartellado em Sant'  
Anna. O Lopes é de estatura regu-  
lar, magro, porém elegantissimo. E'  
moreninho pallido, o que lhe dá um  
aspecto romantico. Os cabellos são  
pretos e uza-os para traz. Os olhos  
são castanhos escuros, muito ternos  
e traduzem fielmente a grandeza da  
sua nobre alma. Ha dois annos mais  
ou menos que está servindo no glo-  
rioso Exercito, onde co as suas  
maneiras delicadas conquistou a sym-  
pathia dos seus superiores e cama-  
radas. Dizem que o Lopes é cam-  
pineiro d'alma e santannense de co-  
ração, pois por uma senhorita desse  
bairro ha muito que anda apaixon-  
nado. Mr., queira acceitar desde já  
as minhas felicitações pela escolha,  
pois Mlle. J. é uma moça prendada  
e dotada de nobres virtudes. Da  
assidua leitora — *Aemecé.*

testa os estudantes; Chiquito, ama  
os passeios, gosta da leitura e de-  
testa a Mimosa; Jorge, ama a letra  
O., gosta de natação e detesta as  
melindrosas; Lavinia, ama os olhos  
azues, gosta dos loiros e detesta o  
futebol; Laurita, ama o R., gosta de

# A Bota Ideal

Especialidade de calçados finos  
para homens,  
senhoras e crianças

**Durabilidade inconfundível**

modelos puro estylo  
Européu

6-A, Rua Direita, 6-A

Telephone Central 2057

S. PAULO



MANTE

urreto

Fortalece o  
tenia

- S. PAULO

Rosa Fazio, é  
o minuscuro  
lassulo, a tez  
alves, a sym-  
arneiro, os ne-  
Paschoal; Ju-  
a sala; a vo-

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

Notas do São Pedro

Tenho notado: o sorriso de Martha L.; Aracy, sempre melindrosa; Odette P., graciosa; o lirt de Sinhá, com certa almoladinha; Maria, nas linhas contantes; Salomé A., sempre querida e risonha; as amabilidades de Yolanda; Noemia A., chic e amavel; Carminha, dengosa; Aracy P., constante: a ausencia de Luiza Q. Rapazes: Leonidas, procurando lugar e nunca encontra; Dorival, no chic constante; Samuel S., atrahindo as melindrosas; Mario engraçadinho; Carlos A. O., sempre triste; a bellezinha do William; José B., tirando linhas, e eu sempre leitora e collaboradora da querida «Cigarra». — *Melindrosa*.

devido a ser noiva. Mlle. é muito amavel para com suas gentis amiguinhas. Mlle. toca piano divinamente; parece-me que todo o seu sentimento está na musica. Quando conversa, transporta nossas almas ao reino das delicias. Da leitora e admiradora — *Mimosa Silvestre*.

Na Profissional Femina

Encantos do 2.º anno de flôres: a altura da Alzira Martinez, os lindos olhos de Adib Nicolau, a altivez de Alzira Calle, os modos da Angelina Ambrosio, a pallidez da Adelaide Monteiro, o moreno romantico

**Morphéa ou Lepra**

A sua cura relativa pelo "Hanseol" em pilulas e injeções. Mais de 100 curas em menos de dois annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

O sr. José Furtado de Mendooça, attesta que se achava em estado muito adeantado de Morphéa, com os pés e as mãos em leridas e caroços por diversas partes do corpo, e está completamente curado, sómente com tres vidros do milagroso HANSEOL.

Depositarios: Em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Direita n.º 1. No Rio, Drogaria Pacheco, Granado & Comp. e Victor Ruffier & Comp. Em Bello Horizonte, Drogaria Araujo.

Perfil de Antonietta Pimentel

A minha distincta perlilada mora na rua Santo Amaro. E' tão mimosa e tão delicada, que parece ser suspensa por um fio. E' morena cõr de jambo e os seus olhos negros e scismadores, são encantadores. Veste-se com muita simplicidade. o que a torna verdadeiramente linda. Da leitora e amiga — *Gomiar*.

Perfil de Mlle. M. B. A.

Este perfil é de uma das moças mais bellas da rua Piahy. E' de estatura regular, olhos pretos e attraentes; os cabelos são pretos e os labios cõr de cereja. Mostra, quando sorri, duas lileiras de alvos dentes. O rosto é de uma delicadeza inlinita; faz lembrar o avelludado de uma rosa branca. Traja-se com muito gosto, frequenta poucos bailes, isso



**Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto**

Bebida agradabilissima = Previne a arteria - esclerose = Fortalece o Coração = Neuro - muscular = Combate a neurasthenia

**Zanotta Lorenzi & C. • Rua Gusmões, 70 — S. PAULO**

A «Lizi»

Poderias dar-me as iniciaes desse ente a quem te diriges no numero cento e quarenta e oito d'«A Cigarra»? Si porventura isto te desagradada, dize-me alguma coisa desse ente,

da Adila de Oliveira; Rosa Fazio, é a bellezinha da sala; o minusculo chapéu da Amelia Massulo, a tez clara da Carlota Gonçalves, a sympathia de Albertina Carneiro, os negros cabelos da Zilda Paschoal; Judith, é o palhacinho da sala; a vo-

...a, onde cho-  
 ...erá nunca o  
 ...rimeiro beijo,  
 ...dava azas aos  
 ...ni-escuro, flo-  
 ...ros e verme-  
 ...o compasso  
 ...o rumor de  
 ...caricias da

...ile é bella e  
 ...em surdina  
 ...so, julgo que  
 ...a, os sonhos,  
 ...tam as madru-  
 ...as rosas que  
 ...aste.

...is, monotonos,  
 ...com a alma  
 ...de daquela fe-  
 ...nais.—Mario.

...arvalho  
 ...eirão Preto)

...ira regular, tez  
 ...ios e ondula-  
 ...grandes olhos  
 ...go á primeira  
 ...a oculos, boc-  
 ...io sorri. Seus  
 ...marlim claro.  
 ...dade, mas com  
 ...icas vezes ao  
 ...ncia ao Poly-  
 ...as italianas e  
 ...o que muito  
 ...23 primaveras.  
 ...ce á senhori-  
 ...ceta, fazendo  
 ...para conter o  
 ...ra o meu po-  
 ...a inconsolavel  
 ...a Ita.

...rlinda

...a as seguintes  
 ...dinas: Bruna,  
 ...stina, melindro-  
 ...vel; Hilda, me-  
 ...melindrosa sym-  
 ...ada, (pudéra...);  
 ...sa distincta e

amavel; Ada, melindrosa melancolica e tristonha; Herminia, melindrosa constante; Camilla, melindrosa bella e attrahente, mas não constante; Aracy, melindrosa engraçadinha. — Rapazes: Emilio C., almofadinha triste e ausente; Aurelio B., almofadinha bello, alegre e apaixonado; Claudio G., almofadinha alegre; Pedro, almofadinha gabola; Mario F., almofadinha fiteiro; Alfredo C., almofadinha conquistado; Placido D., almofadinha constante e sério. Da leitora — *Deusa das Melindrosas.*

**Perfil de Thereza**

Thereza possui lindos olhos, de um castanho seductor, e sobrancelhas espessas. Uma formosa cabelleira adorna-lhe a fronte angelical. Terá umas 17 primaveras. O seu coraçãozinho é repleto de affectos. Gosta muito de musica e de pintura, mas sua paixão predilecta é o sport. Ama immensamente seus paes e a sua maninha. Mora na rua Domingos Paiva. O seu sorriso é tão innocente que até parece viver na immensidade de um Eden purissimo; o seu olhar é attrahente e a sua conversação é de uma amabilidade sem par. E' bonita, alliva e extremamente sympathica. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Era*

**Paginas de meu «Diario»  
 (Ao T...)**

«Crê em mim» — eis o que li no teu olhar, quando me fitaste com ternura.

**COLLABORAÇÃO**

**DAS LEITORAS**

Foi essa a eloquencia muda que me levou á vertigem das eclosões de fremitos novos. Meus olhos—astros opacos sem o teu amor—receberam dos teus a localisação de luz que lhes emprestou um fulgor fatuo, logo apagado pelo teu distanciar. E' que a natureza não teve a

culos frios e escuros á flôr do céu de meu olhar.

Mas eu não o maldigo, abençoos em sua faina de produzir luz e trévas — eclosões de prazer e dôr que se unificam em um mesmo despertar de minh'alma.

Talvez o faças inconsciente das



**Photographia Quaas**

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

mesma orientação de Deus ao coliar os teus olhos do sol, dando-lhes a mesma luminosidade, mas, para o meu martyrio, adicionando-lhes o movimento das estrellas errantes.

Quizérea tel-os fixos, e elles passam... sem que eu, am menos, tenha as fulgurações de um occaso rubro a me incendiar a iris com mutações scintillantes... passam e eu sinto a transição brusca dos crepus-

auroras de esplendores que surgem á minha vida... como da fonte brota a lympha numa magnanimidade incontida, sem perceber a sede com que a espera e recebe a terra em sem seio, para saudar a vida numa eclosão de esperança, flôres, perfume!

Minha relina cmbaçada espera pelo teu olhar...

Saturada de meu amor por ti, ainda sou a — *Mais fria que a lua*

**PARFUMERIE IDEAL**

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

**CREME NINON**

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

**Pó de Arroz Ninon** perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

**Rouge Ninon** em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

**Branco Perola Ninon**, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

**Agua de Colonia** e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon com 1\$000 réis em sellos do correio receberá um potesinho de Crème Ninon.

Nome .....  
 Rua .....  
 Localidade .....  
 Estado .....  
 Correo .....



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. A. M.

(Itapetininga)

A minha perfilada é, sem exagero, o typo da graça e da meiguice personificadas. Conta apenas 16 primaveras; tez clara illuminada por um tenue roseo, cabellos castanhos escuros, olhos da mesma côr, lindos e seductores. E' possuidora de um olhar meigo e atrahente, os seus labios rubros como coral, de vez em quando, se entreabrem num leve sorriso, tornando-se visivel dus lindas fileiras de purissimo marfim. E' applicada alumna da E. Normal, onde é muito estimada e admirada pela sua bondade e intelligencia. Aprecia a musica e toca o violino. Mlle. ha poucos dias voltou de Angatuba, onde esteve em férias e, ao que me disseram, com o coraçãozinho repleto de saudades. Da leitora assidua — *Clelia*.

Mysterio

Um moço louro deixou cahir no bonde da Avenida em que eu viajava, as seguintes linhas, em uma amarrotada folha de papel. Peço transcrevel-as na querida «Cigarra»:  
«Morava alli, ao pé de casa, num chalet occulto entre glycinias e heras viçosas.

Acostumei-me a saudal-a, quando passava por mim, á tarde, o semblante tépido e sensual, com os cabellos soltos, dourados de sol.

Entre creança e mulher, ia ficando, com os dias que corriam, cada



languoroso da orchestra, onde chorava a alma tropical

Só não me esquecerá nunca o momento ditoso do primeiro beijo, escaldante, febril, que dava azas aos sonhos, no terraço semi-escuro, florido de geranios brancos e vermelhos, onde iam morrer o compasso arrastado dos tangos e o rumor de vozes alagadas das caricias da noite.

Hoje, quando a noite é bella e quando sons de piano em surdina morrem no ar capitoso, julgo que tudo ha de voltar: ella, os sonhos, a esperança, como voltam as madrugadas radiosas e como as rosas que florescem na mesma haste.

Mas passam os dias, monotonos, tristes, e vou vivendo com a alma mergulhada na saudade daquella felicidade que não volta mais. — *Mario*.

Perfil de A. Carvalho

(Ribeirão Preto)

Mr. A. é de estatura regular, tez clara, cabellos castanhos e ondulados, possuidor de dois grandes olhos azues que captivam logo á primeira vista; nariz afilado, usa oculos, bocca graciosa; quasi não sorri. Seus dentes são de um marfim claro. Traja-se com simplicidade, mas com muito gosto. Vae poucas vezes ao cinema e dá preferencia ao Polytheama. Gosta das fitas italianas e detesta as americanas, o que muito me entristece. Conla 23 primaveras. O seu coração pertence á senhorita... serei mais indiscreta, fazendo um supremo esforço para conter o louco ciume que devora o meu pobre coração. Da tua inconsolavel amiguinha — *Prinzeza Ita*.

**Saibam todos!!!**

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

**Depositarios: TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



**Braz na berlinda**

Estão na berlinda as seguintes melindrosas e almofadinhas: Bruna, melindrosissima; Ernestina, melindrosa risonha, mas voluvel; Hilda, melindrosa chic; Nila, melindrosa sympathica, mas apaixonada, (pudéra...); Emma B., melindrosa distincta e

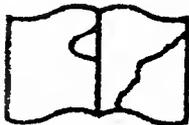
vez mais bella e menos creança. Já o vestidinho de gaze leve ia carecendo de mais babados e de mais panno que disfarçassem os dois grandes botões de rosa rubra, a coroar-lhe os seios tentadores.

Quando travamos conhecimentos mais intimos? Não sei. — Parece-me ter sido certa noite linda, de esplên-

dente luar, a banhar de prata a coma dos arvoredos, a se inflirtar nas coisas e na gente.

N'um sarau qualquer... Um instinctivo rubor acompanhára a timidez e a graça com que me concedera uma valsa.

Nem sei mais se falamos, naquella confusão de pares, ao som



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (\*)

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Recordando

Regorgilava a rua de povo. Carnavall Viva Momol Viva a alegrial Viva o prazer! Taes eram axclamações de jubilo que partiam, a todo o inslante, dos labios da populaça embriagada nos festejos carnavalescos.

A um canto, em compahia de outras amigas, exhibia Mlle. Z. C. B. sua esplendente belleza. Todos a miravam. E eu, distanciada alguns pssos apenas, emmudecida, contemplava aquella physionomia angelical, aquelle rosto tão bello, tão puro! O seu porte era esbelto, lirme e sereno como uma estatua grega.

Em sua bocca pequenina, rubra como a corolla de uma flôr de jardim ignoto, bailava um sorriso puro, encantador. Seus olhos laiscantes, ella os fixava com indifferença nos grupos turbulentos de mascarados alegres, deixando ao mesmo tempo entreabrir seus labios nacarinos para dar passagem a divinal sorriso. Da leitora — *Wednes*.

#### No Rio Branco

Quizéra saber: Porque a Lina não vae mais a matinée do Rio Branco? Porque a Maria M. nunca falta? E notei mais o seguinte: a indifferença da Carmen, a amabilidade da Luiza D., a elagancia do João C., e finalmente, as Iristezas do Mario P. de Souza. Da amigui-nha e leitora — *Margot*.

#### Ao Itagyba Chaves

Quando o crepusculo desce e envolve a tarde, que se extingue suave, aureolada em tons de opala e

uma, erguerem-se em mim, as reminiscencias do passado... Cantava a cigarra a vida esplendorosa e bõa, quando, pela vez primeira, eu fitei os teus olhos castanhos, que prometiam, em sua muda eloquencia, mil anhelos. E, na penumbra meiga como uma caricia que envolvia o crepusculo, as nossas almas se es-

coria e triste, que partistes para nunca mais voltar... — *Rubi Engastade*

#### Perfil de Mlle. Doralice

E' esta minha perllada de hoje uma menina chic em toda a extensão do termo. Possuidora de mara vilhosos olhos, de um azul celeste muito travessos e provocadores. Ter uma boquinha que escultor algum seria capaz de egualar. Seus velutinos labios servem de moldura a

## PEITORAL DE ANGICO

Do abalisado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo: "Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avesso aos attestados: mas desta vez uma lórça superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma lórma para augmentar o valor prodigioso do seu **Peitoral de Angico Pelotense**.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annistô do Bacharelato em Lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, e palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O **Peitoral de Angico Pelotense** havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude furlar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, inelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com eslima verdadeira.

Amigo muito grato

ANDRÉ COSTA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, - Pelotas.

treitaram... Depois, veio o inverno; e, como as andorinhas em busca de melhores plagas, assim o teu amor partiu á cata de um novo amor... E nunca mais eu vi voltar ao antigo lar essa illusão primeira.

mais preciosos dentinhos que a ventura de conhecer. E' basti elegante e por sua causa dive já deram tratos á bóla. Seu cora é sempre aberto ás boas accõe fechado hermeticamente ao Cupi-



## Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème **CROBYLA** apresenta as seguintes vantagens: Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, botões, rugas e outros incommodos aos quaes está exposto o tecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e fortifica-a sem prejudica-la.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não lica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se altera e nunca rancifica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA "A" GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :—: RIO DE JANEIRO

rosas, é que á minha alma se impõe, soluçante e meiga, a saudade indomita e inextinguivel do teu doce amor...

E, impelida pelo mystico langor da hora violacea, eu sinto uma a

As vezes, quando a solidão me envolve, eu sinto que tu vives ainda, como origem do meu sonho irrealizado, na profunda tristeza dos olhos meus... Inverno... E foi assim, meu doce amor, em uma tarde meren-

Reside em Sant'Anna, onde é esmada por todos. A' proposito, poucos dias colheu a decima quinta flôr do jardim de sua preciosa existencia. Da constante leitora e amigui-nha agradecida — *R. T.*